

# RESUMO EXECUTIVO

---

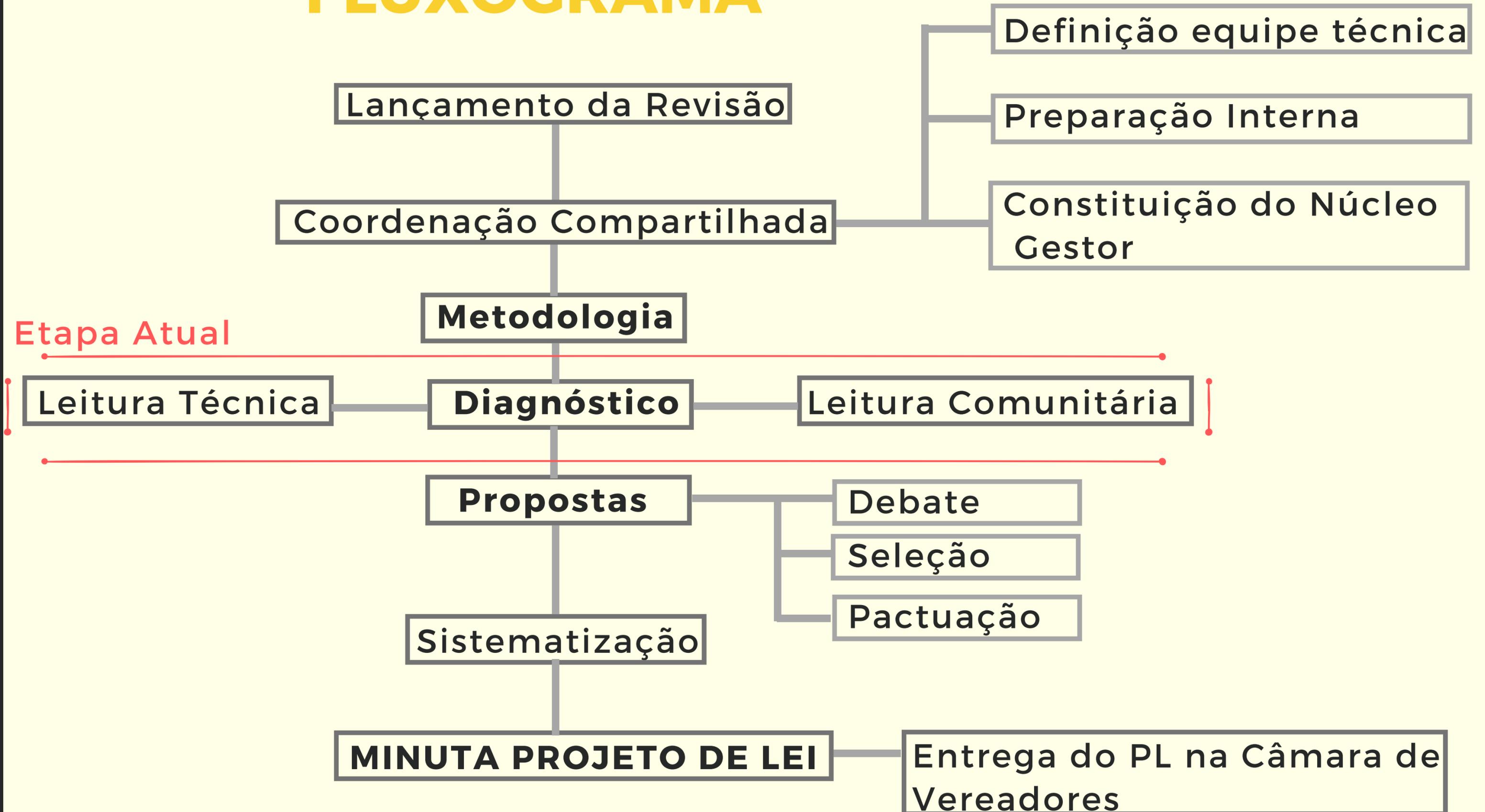


CUIDAR DA CIDADE  
É CUIDAR DAS PESSOAS



Equipe Núcleo Técnico  
Secretaria de Planejamento

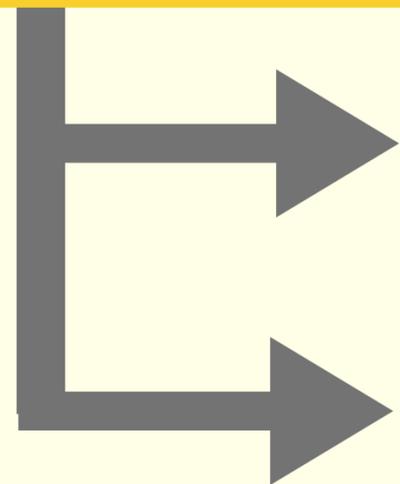
# FLUXOGRAMA



# FASES DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR



# LEITURA DA REALIDADE LOCAL



Leitura Técnica

Leitura Comunitária

**DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO  
PRODUTO 2**

# ESTRUTURA DO DIAGNÓSTICO

## SUMÁRIO

### VOLUME I:

Diagnóstico Participativo

- Capítulo 01 - Conhecendo o Território
- Capítulo 02 - Leitura Técnica - Avaliação Temática Integrada
- Capítulo 03 - Leitura Comunitária

### VOLUME II:

Caderno de Mapas

### Eixos Temáticos:

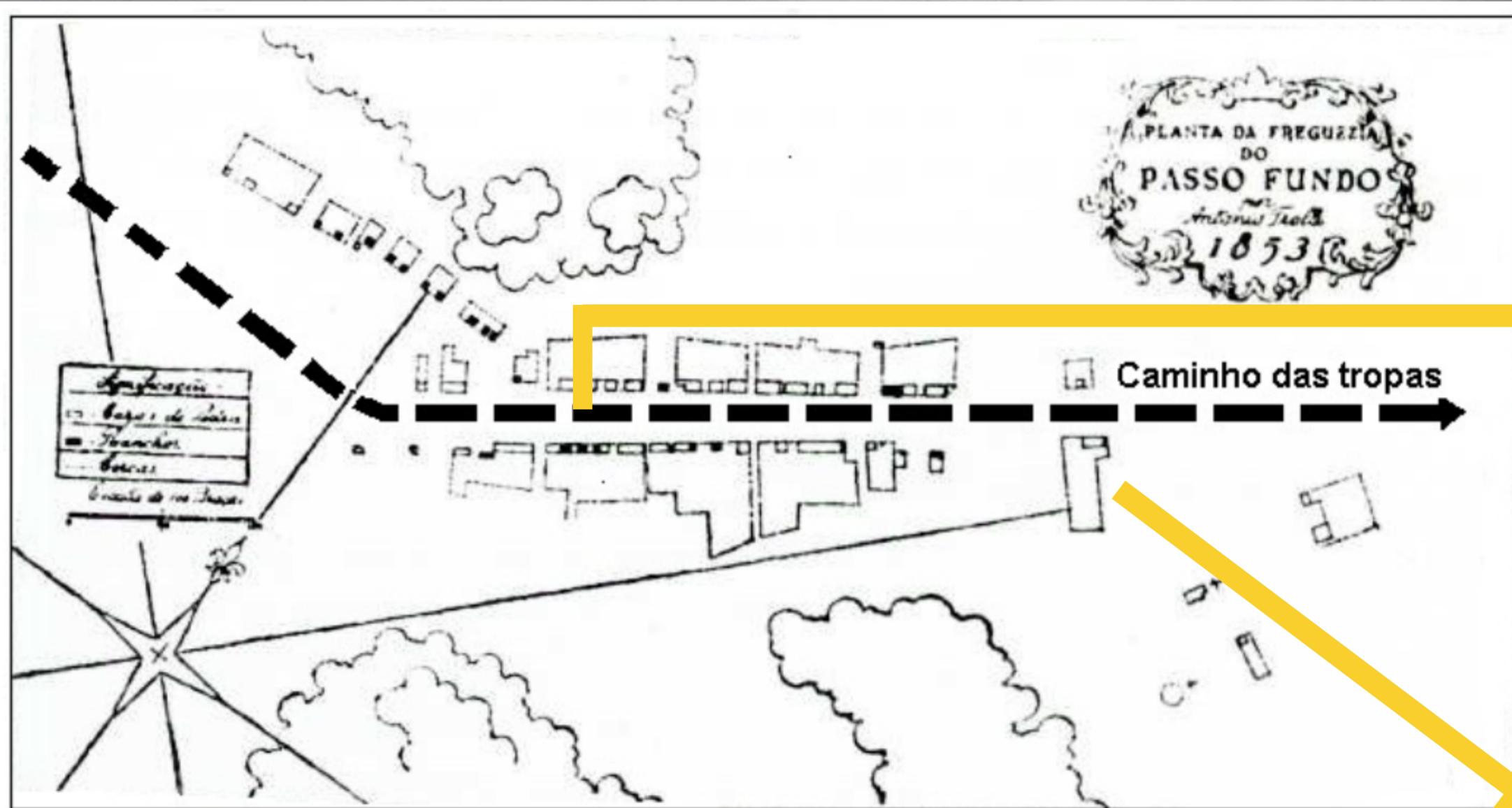
- Desenvolvimento econômico e inovação;
- Meio ambiente e ocupação do território;
- Mobilidade sustentável;
- Espaços públicos e equipamentos sociais;
- Gestão, participação e controle social.

# **CAPÍTULO 1 - CONHECENDO O TERRITÓRIO**

An aerial photograph of a city, likely São Paulo, showing a dense urban landscape with numerous high-rise buildings and residential structures. The image is split vertically into three sections: a lighter left section, a dark central section, and a lighter right section. The central section features a dark grey overlay with the text 'CONHECENDO O TERRITÓRIO' in bright yellow, bold, sans-serif capital letters. A thin white horizontal line is positioned below the text.

# CONHECENDO O TERRITÓRIO

# "PLANTA DA FREGUESIA DO PASSO FUNDO - 1853"

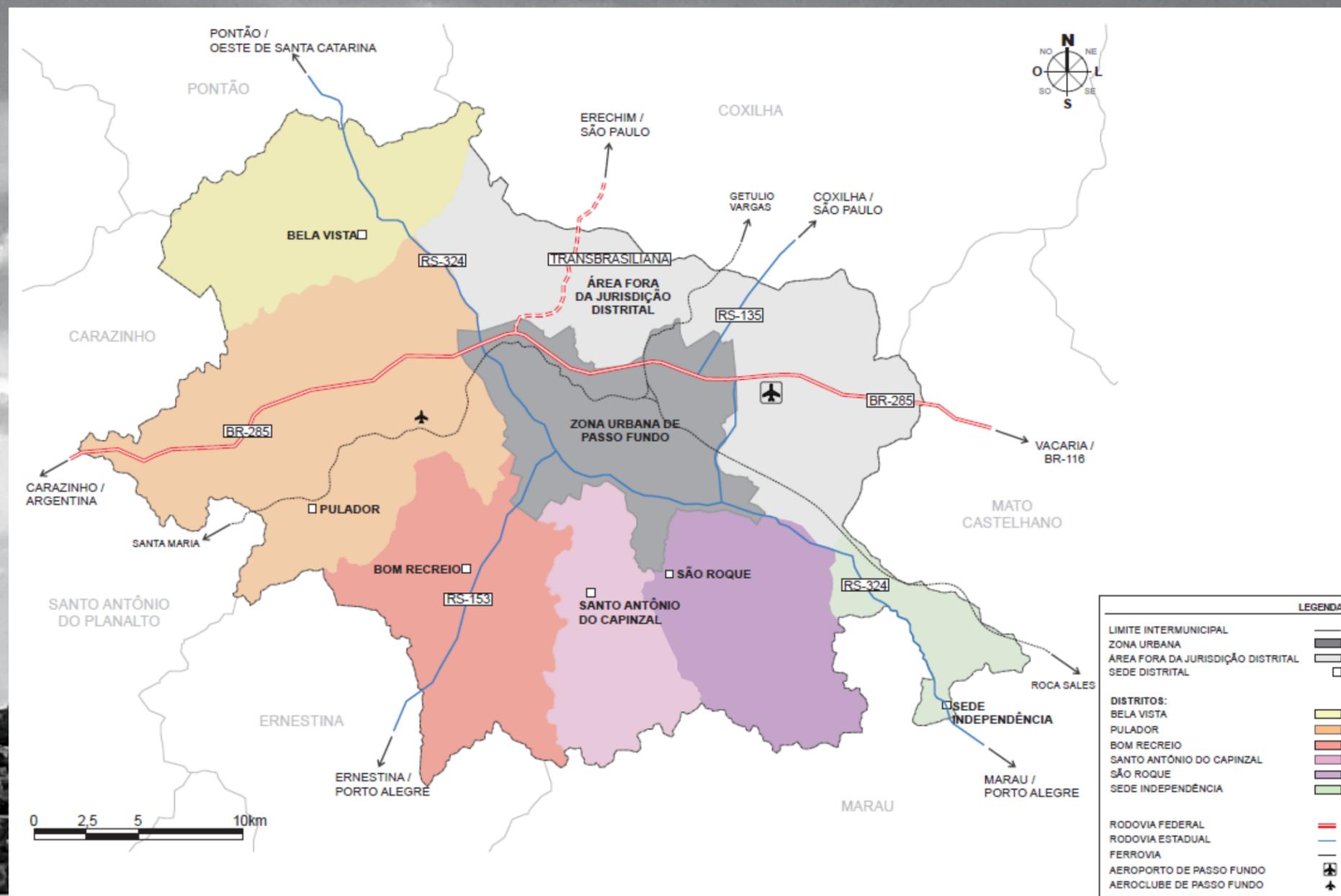


**PRIMEIROS MORADORES (1827)**

**CONSTRUÇÃO DO RAMAL FERROVIÁRIO NO ENTORNO DA ESTAÇÃO FÉRREA (1898)**

Fonte: Arquitetura e Urbanismo em debate, 2005. p.71

# MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO



Fonte: Plano de Saneamento, 2014

## Localização:

- Ao norte do Rio Grande do Sul, a 287 km de distância de Porto Alegre.

## Área:

- 783,421 Km<sup>2</sup>

## Densidade demográfica:

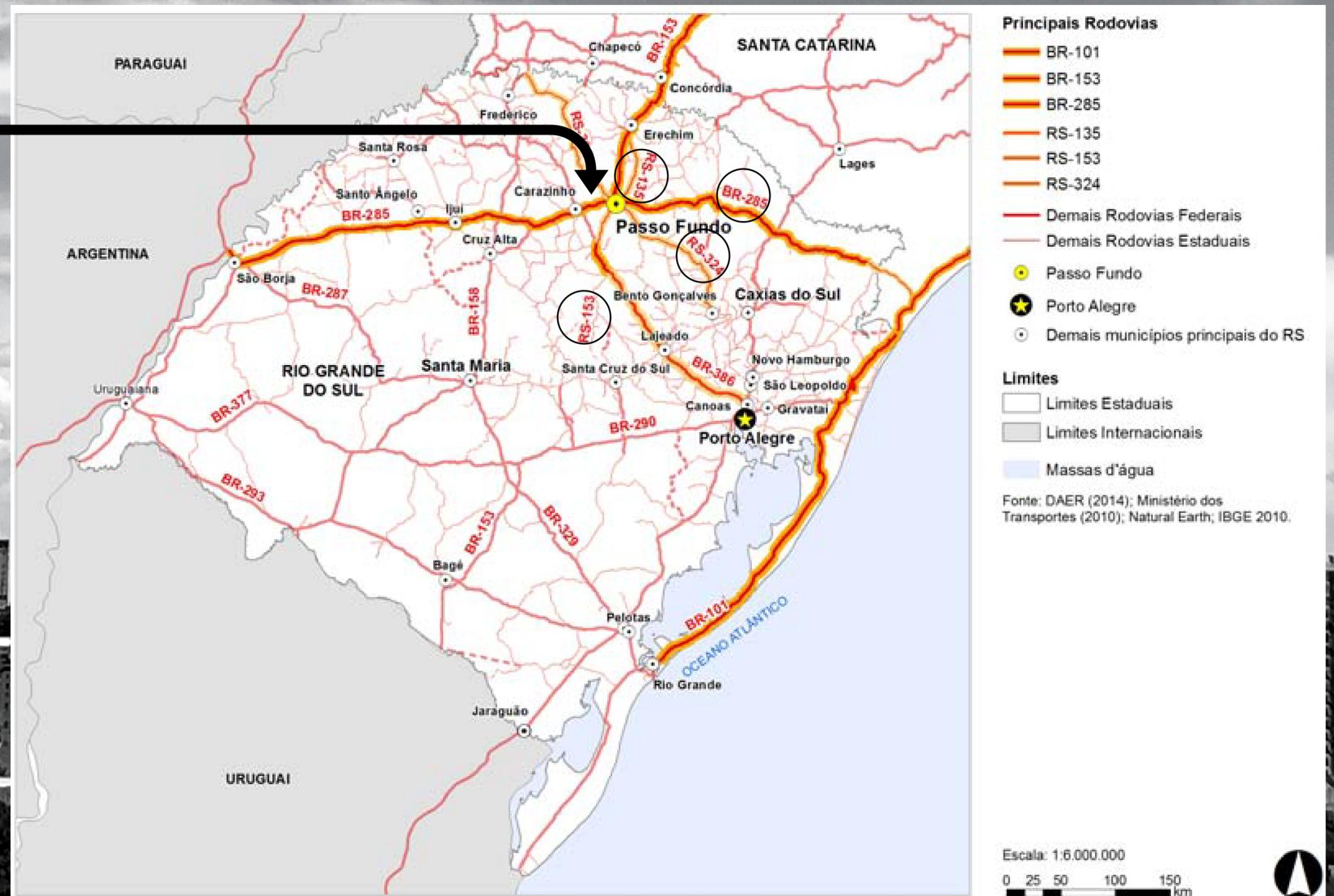
- 235,92 hab./Km<sup>2</sup>

## População:

- A Zona Urbana ocupa 11,02% da área municipal (86,31 Km<sup>2</sup>) e concentra 97,14% da população;
- A área do antigo 1º distrito, se encontra fora da jurisdição territorial, sendo assim, entra no computo da população urbana, possuindo 816 habitantes.

# PRINCIPAIS RODOVIAS QUE CRUZAM O MUNICÍPIO

## LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA



# DEMOGRAFIA

## DEMOGRAFIA URBANA E RURAL PASSO FUNDO

ANOS	TOTAL	URBANA	RURAL	CITADINA	% POPULAÇÃO CITADINA
1940	80.138	20.584	59.554	17.207	21,47
1950	101.887	31.229	70.658	24.395	23,94
1960	93.179	50.559	42.620	47.299	50,76
1970	93.850	70.869	22.981	69.062	73,59
1980	121.156	105.468	15.688	103.064	85,07
1991	147.318	137.288	10.030	135.234	91,80
1996	156.333	150.205	6.128	149.751	95,79
2000	168.458	163.764	4.694		
2010	184.826	180.120	4.706	179.548	97,14

Fonte: Dados IBGE

Fatores que influenciaram no crescimento populacional:

- Êxodo rural;
- Ciclo emancipatório inverte na década de 1960;
- Urbano X Rural;



# PIRÂMIDES ETÁRIAS

2000

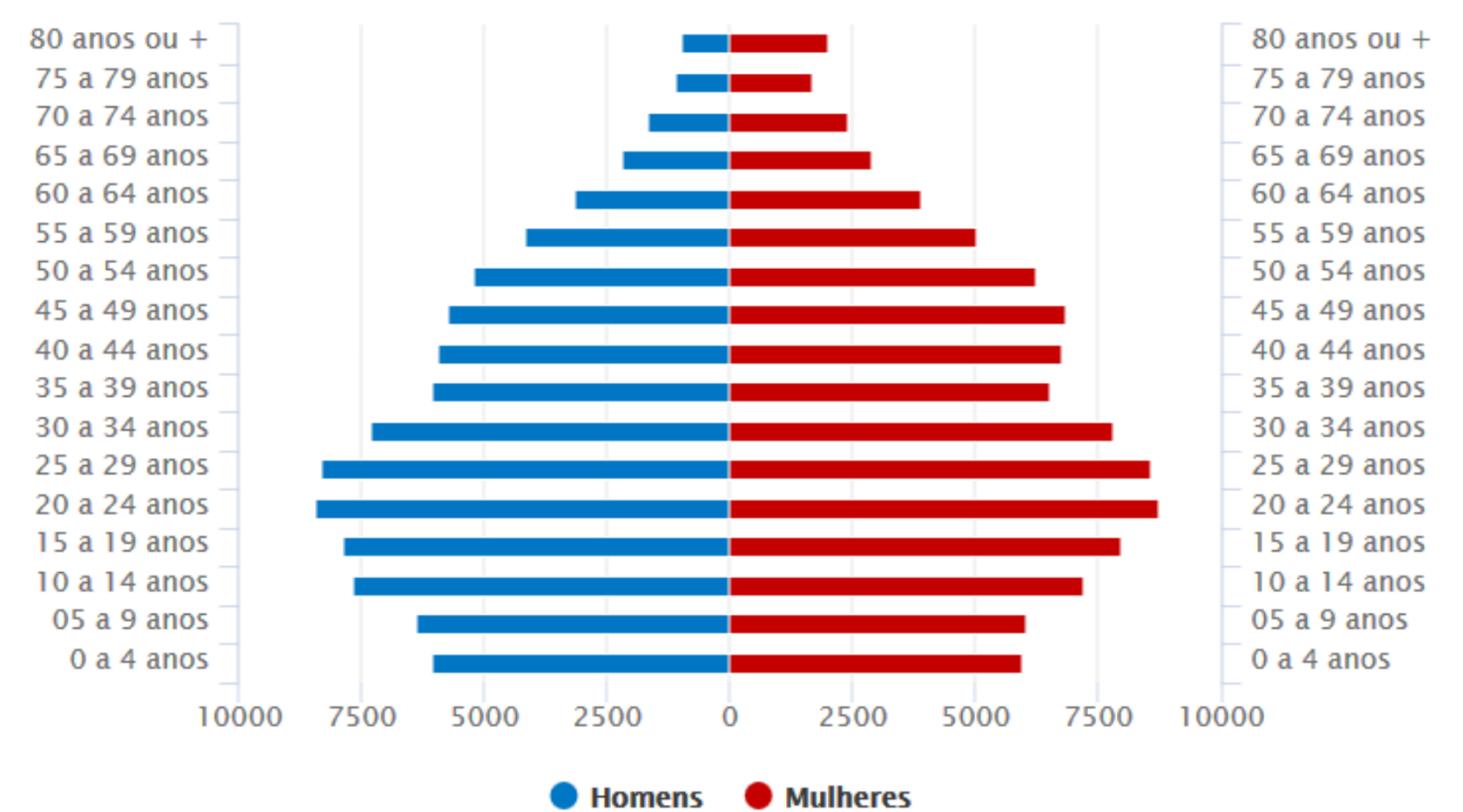


Atlas Brasil 2013 - Censo 2010 | Organizado por Datapedia.info

Highcharts.com

Fonte: Datapedia

2010



Atlas Brasil 2013 - Censo 2010 | Organizado por Datapedia.info

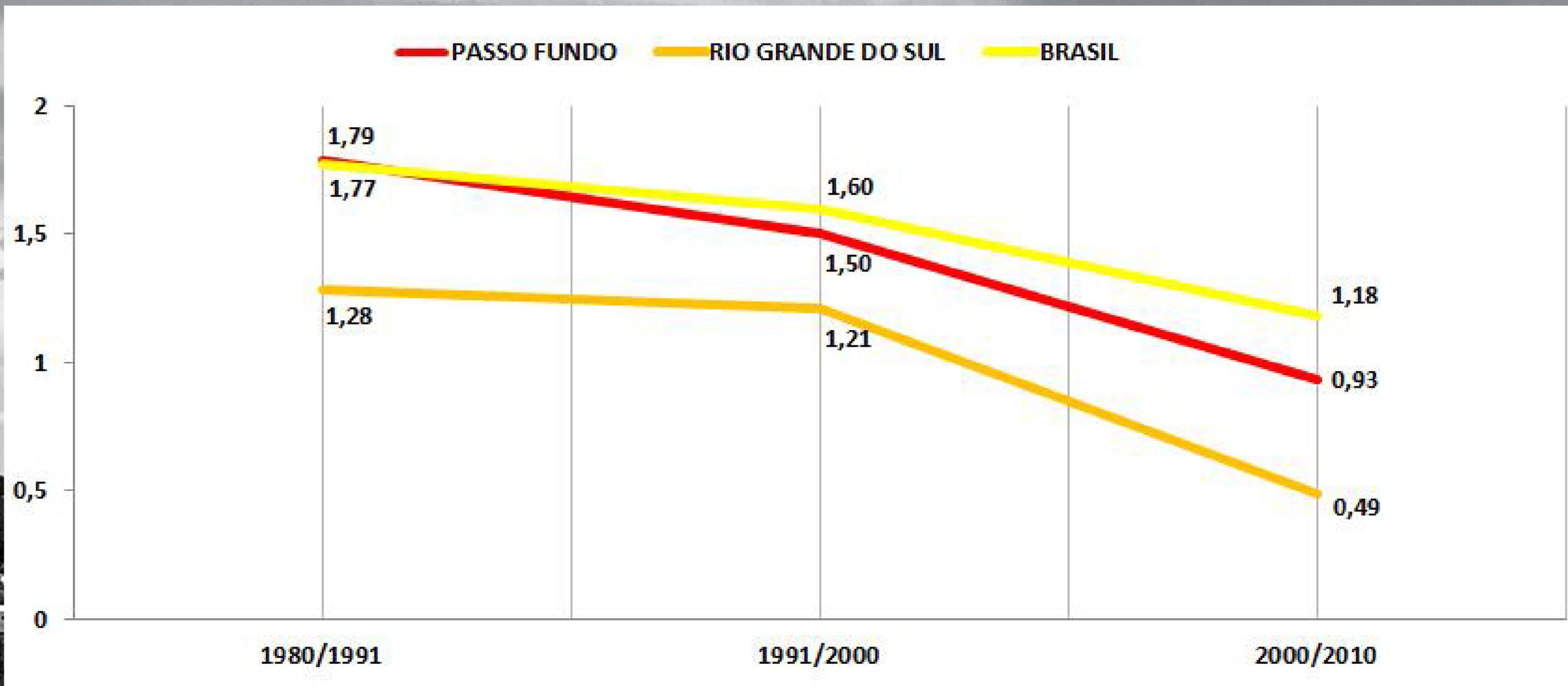
Highcharts.com

Fonte: Datapedia

Crianças até 9 anos: Idosos com mais de 65 anos

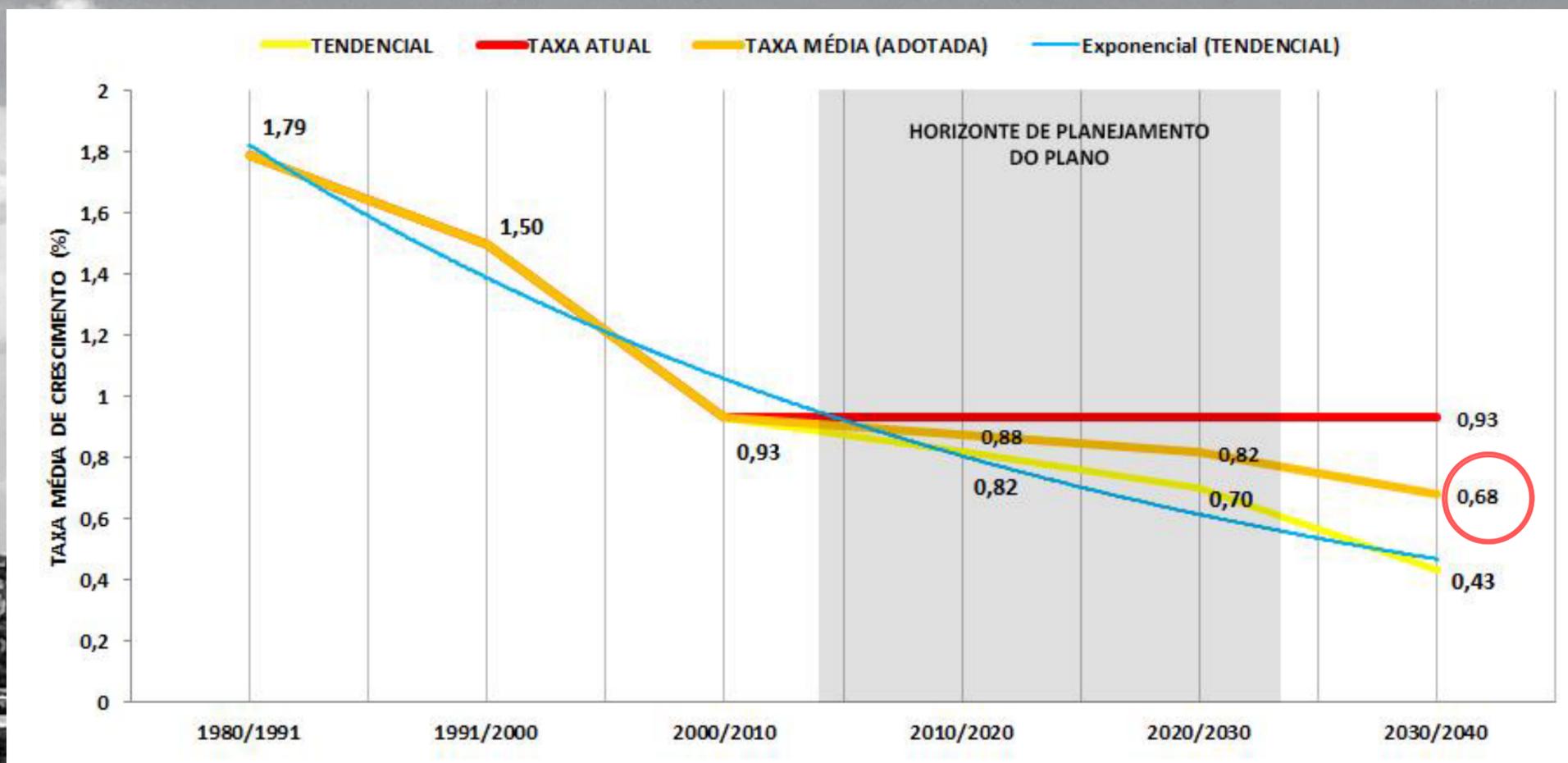
- Redução de 5.368
- Aumento de 4.383
- Em 2000 haviam 23 idosos a cada 100 crianças;
- Em 2010 haviam 37 idosos a cada 100 crianças;

# TAXA MÉDIA ANUAL DE CRESCIMENTO POPULACIONAL



Fonte: Plano de Saneamento, 2014

# CENÁRIOS CONSTRUÍDOS - TAXAS DE CRESCIMENTO POPULACIONAL



Fonte: Plano de Saneamento, 2014

## 1º CENÁRIO:

- Projeção do crescimento populacional utilizando método exponencial baseado nas taxas de crescimento dos períodos anteriores;

- TENDENCIAL:
- 2010 e 2020 - 0,82%
  - 2020 e 2030 - 0,70%
  - 2030 e 2040 - 0,43%

2040 = 225.074 Habitantes

## 2º CENÁRIO:

- Utilizando o método geométrico, que considera a taxa fixa de crescimento referente ao período de 2000 a 2013 - 0,93%;

2040 = 243.990 Habitantes

## 3º CENÁRIO: → CENÁRIO ADOTADO

- Considerando a taxa média dos cenários já apresentados anteriormente:
- Tendencial;
- Taxa anual;

- TAXA MÉDIA:
- 2010 e 2020 - 0,88%
  - 2020 e 2030 - 0,82%
  - 2030 e 2040 - 0,68%

2040 = 234.350 Habitantes

# ESTIMATIVA POPULACIONAL IBGE

ESTIMATIVA POPULACIONAL	
ANO	ESTIMATIVA
2011	186.082
2012	187.298
2013	194.432
2014	195.620
2015	196.739
2016	197.798
2017	198.799
2018	201.767

Fonte: Dados IBGE

Estimativas para 2018:

- 1º Cenário - 197.304 Habitantes
- 2º Cenário - 199.033 Habitantes
- 3º Cenário - 198.167 Habitantes



Cenário Adotado:

2020 = 201,650 Habitantes



# **CAPÍTULO 2 - LEITURA TÉCNICA: AVALIAÇÃO TEMÁTICA INTEGRADA**



# DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INOVAÇÃO

---

# CICLOS ECONÔMICOS

**1º CICLO**  
ERVA MATE

**2º CICLO**  
GADO + ERVA MATE

**3º CICLO**  
CICLO DA MADEIRA

**4º CICLO**  
MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA  
(1940) COM INTRODUÇÃO DO TRIGO  
NOS ANOS 1950 E SOJA NOS ANOS  
1960.

Compreende de 1901 até 1960

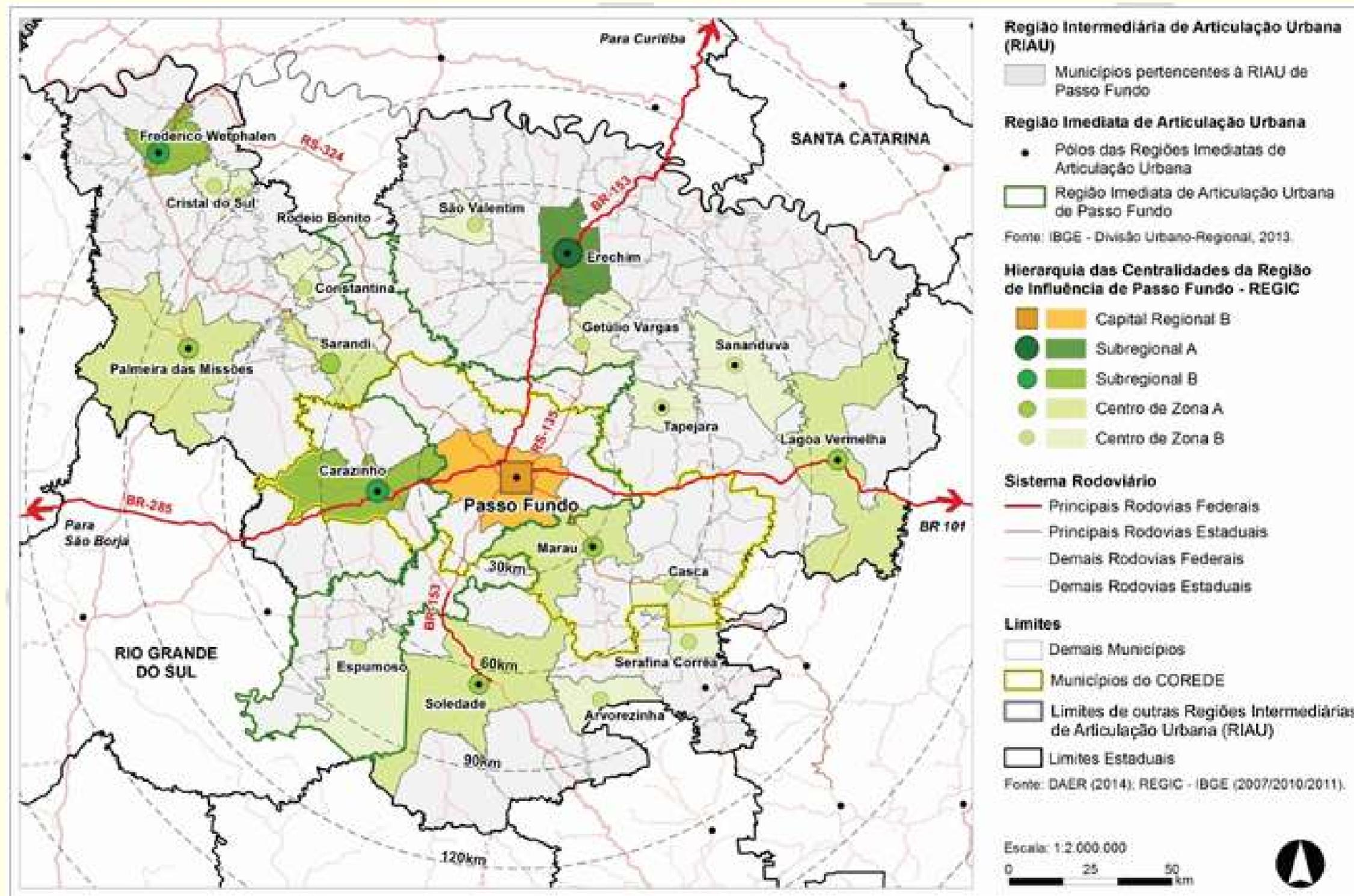
# ANÁLISE REGIONAL DA POLARIDADE DE PASSO FUNDO - 1953

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO	INDUSTRIAL	AGRÍCOLA	TOTAL
Erechim	119.529	198.934.000	199.370.000	394.309.000
Lagoa Vermelha	83.210	146.847.000	148.597.000	295.444.000
Passo Fundo	107.000	172.000.000	71.443.000	243.443.000

Fonte: Plano Diretor de 1953.

# Regiões de Articulação Urbana de Passo Fundo-2018

A cidade de Passo Fundo é classificada como uma Capital Regional B, caracterizando-se pela capacidade de polarizar uma grande quantidade de municípios no atendimento a bens e serviços de alta complexidade, concentrar atividades de gestão e articular, na escala regional, órgãos públicos e empresas privadas.



Fonte: PEDEL, 2015.

# PROCESSO DE CRESCIMENTO INDUSTRIAL

## Década de 1960

A industrialização desenvolveu-se mais intensivamente a partir da década de 1960, tendo como principal ramo o da mecânica, seguindo-se a indústria de produtos alimentares e bebidas.



Vista Aérea Cervejaria Brahma - Autor desconhecido

# GERADORES DO CRESCIMENTO INDUSTRIAL



## MODERNIZAÇÃO DA LAVOURA

Resultando na implantação e/ou ampliação de indústrias mecânicas, face as solicitações do mercado



## CRIAÇÃO DE AVES E GADO

Ocasionalmente o surgimento de novos estabelecimentos industriais e reforçando os já existentes



## AMPLIAÇÃO DO NÍVEL DE RENDA

Aumentando as condições de absorver a produção de indústrias instaladas localmente, especialmente móveis, material para construção e indústria alimentar.

# EVOLUÇÃO DO COMPLEXO EDUCACIONAL E DE SAÚDE

Conjunto de instituições educacionais e de pesquisa de qualidade e de expressiva diversidade em termos de cursos, níveis de ensino (técnico, graduação e pós-graduação, etc.)

Conjunto de instituições na área da saúde consideradas de excelência e de expressiva diversidade em termos de especialidades médicas e serviços de alta complexidade

# Construção Civil

## A partir da década de 1980

Construção Civil se intensificou na cidade, atendendo Passo Fundo e região, se tornando um segmento significativo na economia do município até os dias atuais, pois, o setor imobiliário ainda apresenta dinamismo, verificado através da produção edilícia de prédios e de loteamentos e condomínios urbanísticos.



# Principais setores de atividades de Passo Fundo

AGROPECUÁRIA REGIONAL

COMÉRCIO VAREJISTA E ATACADISTA

COMPLEXO DA SAÚDE E OS SETORES DE EDUCAÇÃO E PESQUISA E  
DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL

TRANSPORTE E LOGÍSTICA

CONSTRUÇÃO CIVIL

INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA

COMPLEXO METAL-MECÂNICO

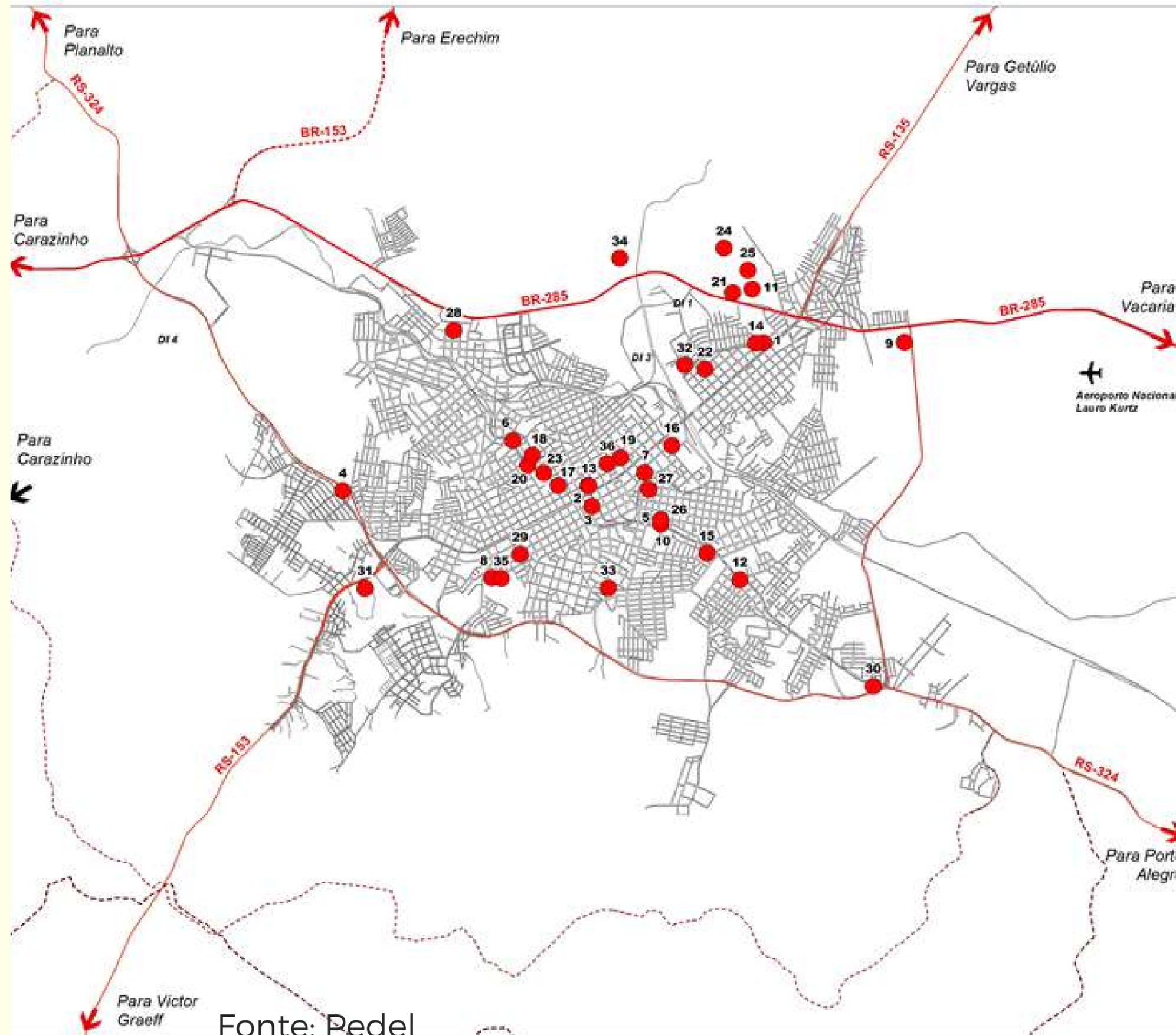
BIODIESEL

# CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Os ativos tecnológicos assumem relevância como patrimônio da cidade, constituindo uma das bases do avanço e da produtividade do seu processo de geração de riquezas.

Esses ativos podem representar um dos grandes fatores de atração de investimentos para Passo Fundo e região, por meio de iniciativas que potencializem os seus usos de forma integrada as necessidades da estrutura produtiva.

# MAPA ATIVOS TECNOLÓGICOS



● Ativos Tecnológicos

- 1 Faculdade Anglo-Americano de Passo Fundo - FAAPF
- 2 Faculdade Anhanguera
- 3 Faculdade de Teologia e Ciências Humanas (ITEPAFACULDADES)
- 4 Faculdade ECOAR - FAECO
- 5 Faculdade Meridional (IMED)
- 6 Faculdade SENAC Passo Fundo
- 7 Faculdades João Paulo II - FJP
- 8 FASURGS
- 9 Instituto Federal Sul-Riograndense (IFSUL)
- 10 Instituto Superior de Filosofia Berthier (IFIBE)
- 11 Universidade de Passo Fundo (UPF)
- 12 Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)
- 13 Fundação Getúlio Vargas
- 14 Inst. de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai IDEAU
- 15 Instituto Estadual Cecy Leite Cotas (IETEC-CECY)
- 16 CONSEBE – Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão
- 17 Hospital São Vicente de Paula - HSVP
- 18 Instituto de Ortopedia e Traumatologia - IOT
- 19 Hospital da Cidade - HC
- 20 Hospital Ortopédico de Passo Fundo
- 21 Hospital dos Olhos
- 22 Hospital da Unimed
- 23 Instituto de Neurologia e Neurocirurgia (INN)
- 24 Parque Científico Tecnológico (UPF)
- 25 Polo de Exportação de Software do Planalto Médio (UPF)
- 26 Incubadora IMED - Incubatec
- 27 Inst. de Ciências Agrônomicas Professor Elmar Luiz Floss -INCIA
- 28 Unidade III - Pesquisas & Desenvolvimento da SEMEATO\*
- 29 Agromac Indústria e Comércio de Equipamentos Agrícolas\*
- 30 Agral Indústria de Equipamentos Eletrônicos\*
- 31 BSBios\*
- 32 BioTrigo Genética\*
- 33 Cielo Indústria Mecatrônica Ltda\*
- 34 Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - Embrapa Trigo
- 35 Fundação Pro Sementes
- 36 SENAI

\*Empresas de Base Tecnológica

Escala: 1:6.000.000



Fonte: Pedel



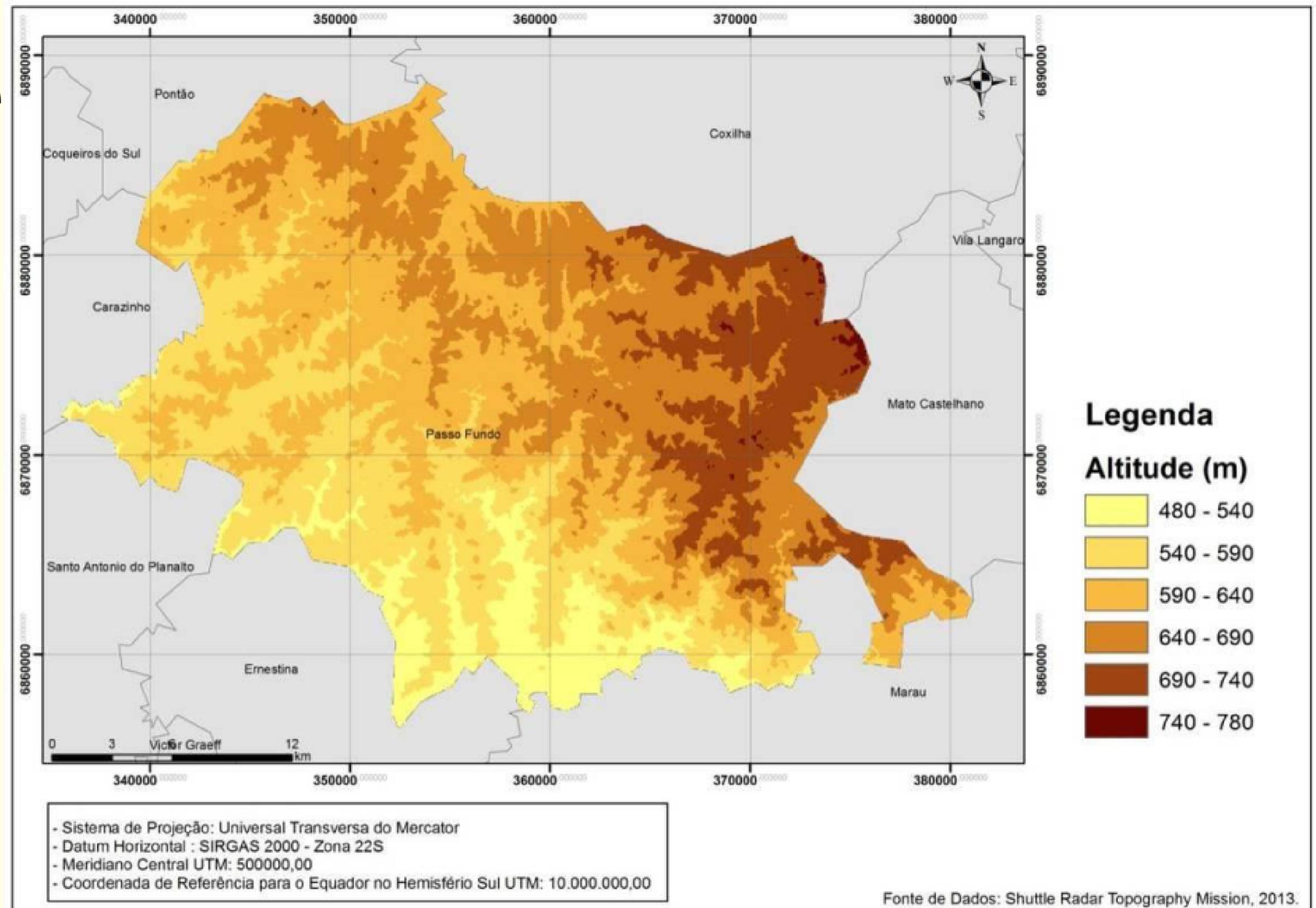
# MEIO AMBIENTE

---

# Relevo e Declividade

- O município tem altitude média de 687 metros;
- Formas onduladas sob forma de colinas suaves;
- Classes de declividade de 13% e 23%;

## RELEVO E DECLIVIDADE



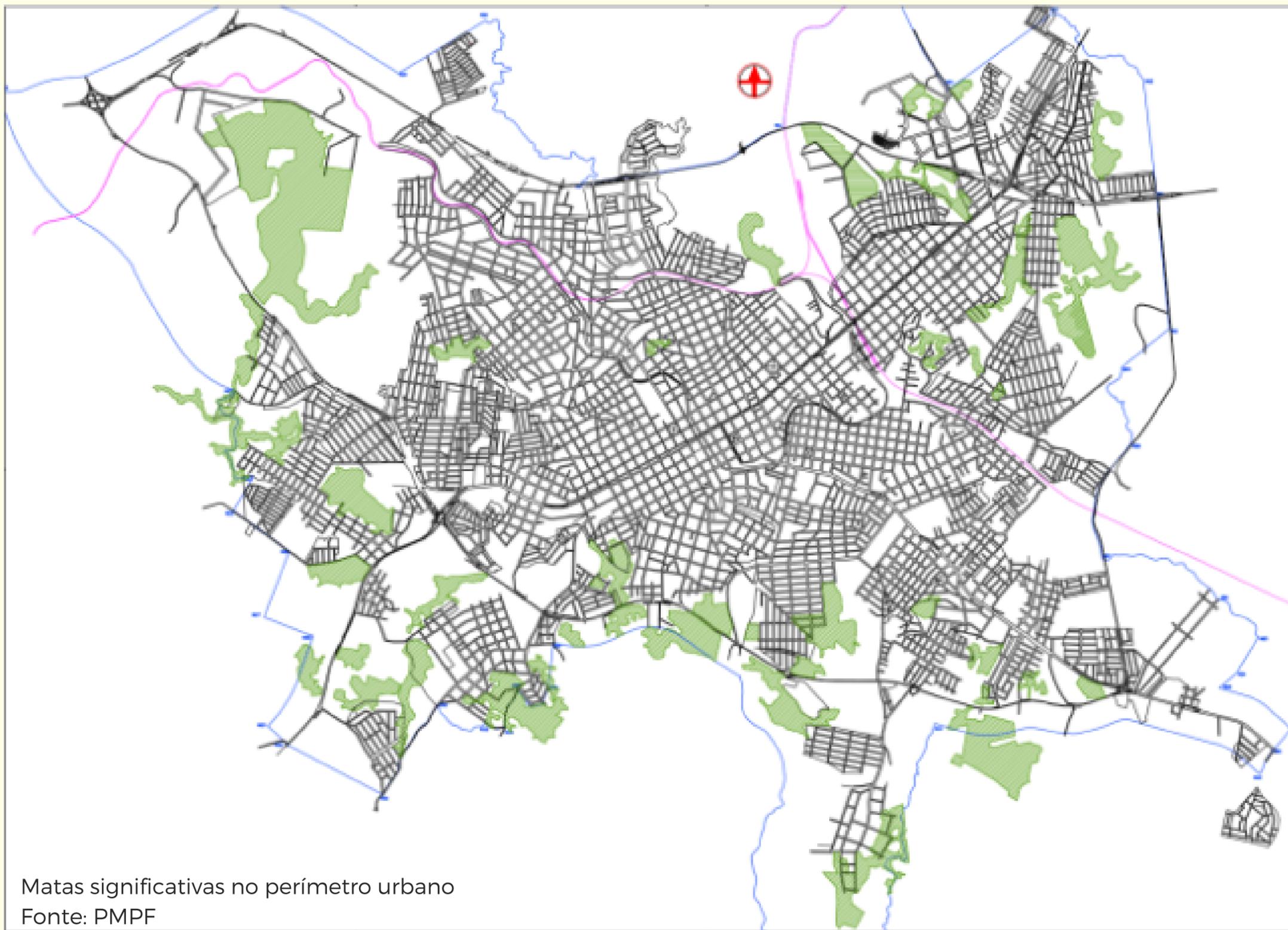
# Matas Significativas

- Às áreas verdes em sua maioria estão localizadas nas bordas do tecido urbano e/ou próximas ao perímetro urbano.

## Patrimônio Ambiental

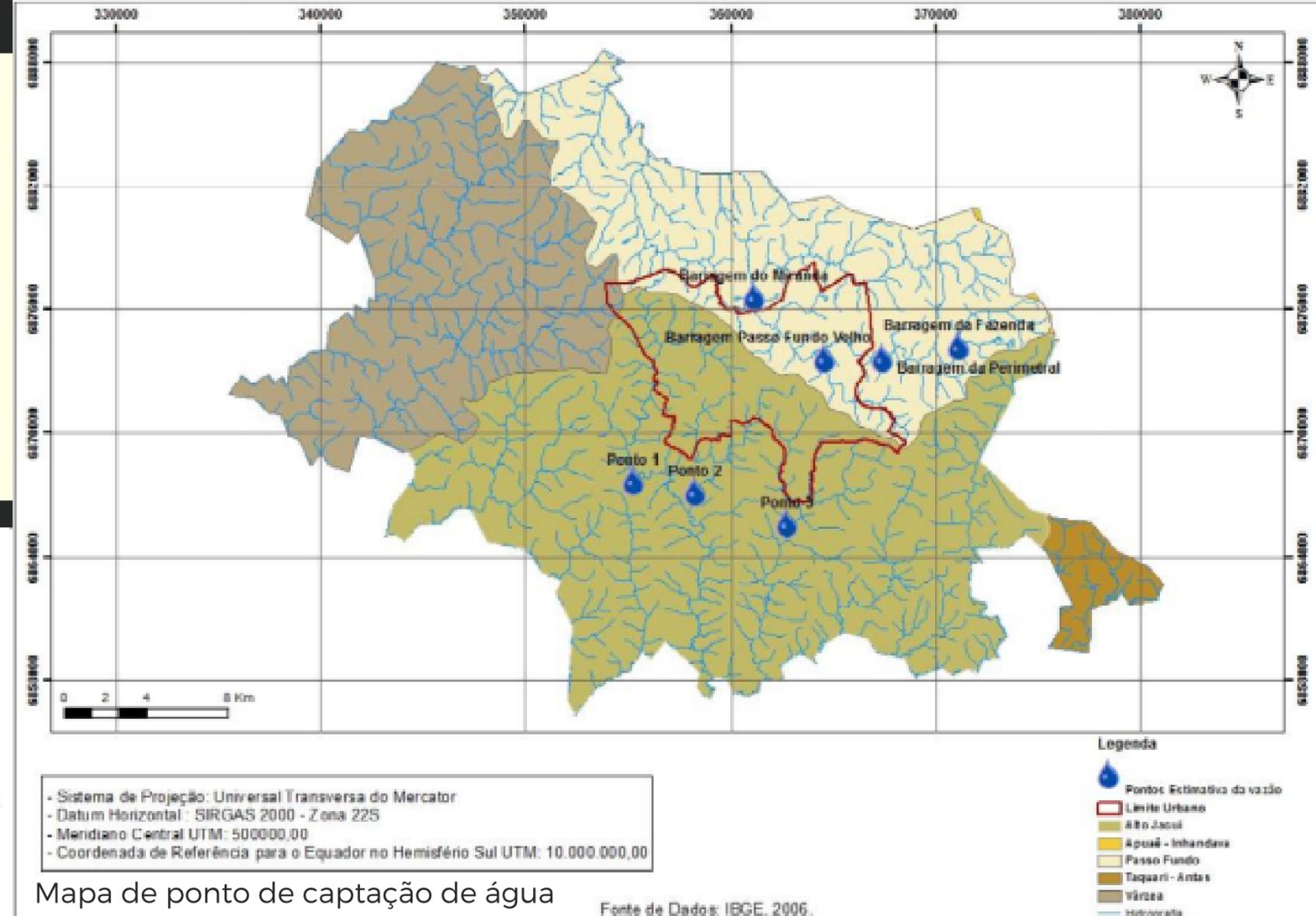
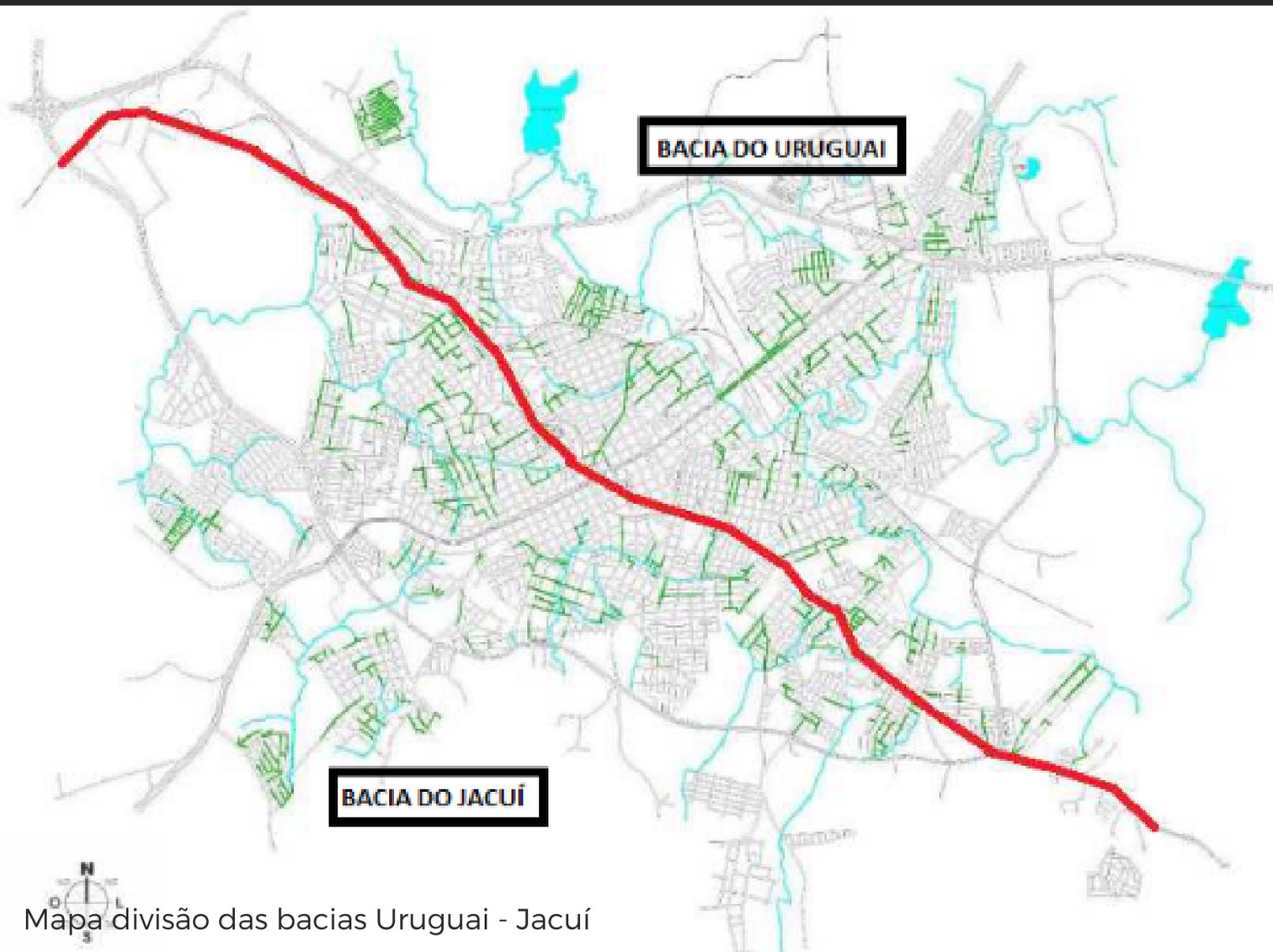
O município está inserido no Bioma Mata Atlântica , com áreas de extrema importância:

- Parque Municipal Arlindo Hass;
- Parque Ambiental Banhado da Vergueiro;
- Unidades de Conservação Reserva Particular do Patrimônio Nacional (RPPN) Maragato;
- Reserva Particular do Patrimônio Natural Municipal Instituto Menino Deus;
- Parque Natural Municipal do Pinheiro Torto;
- Reserva Particular do Patrimônio Natural junto ao Condomínio La Barra.



# Pontos de Captação de Água

- O município dispõe de 3 pontos de captação de água com a finalidade de abastecimento, a Barragem do Arroio Miranda, Barragem da Fazenda da Brigada e Barragem da Perimetral. E em épocas de estiagens utiliza-se de dois pontos alternativos, Rio Jacuí e o Poço da Pedreira

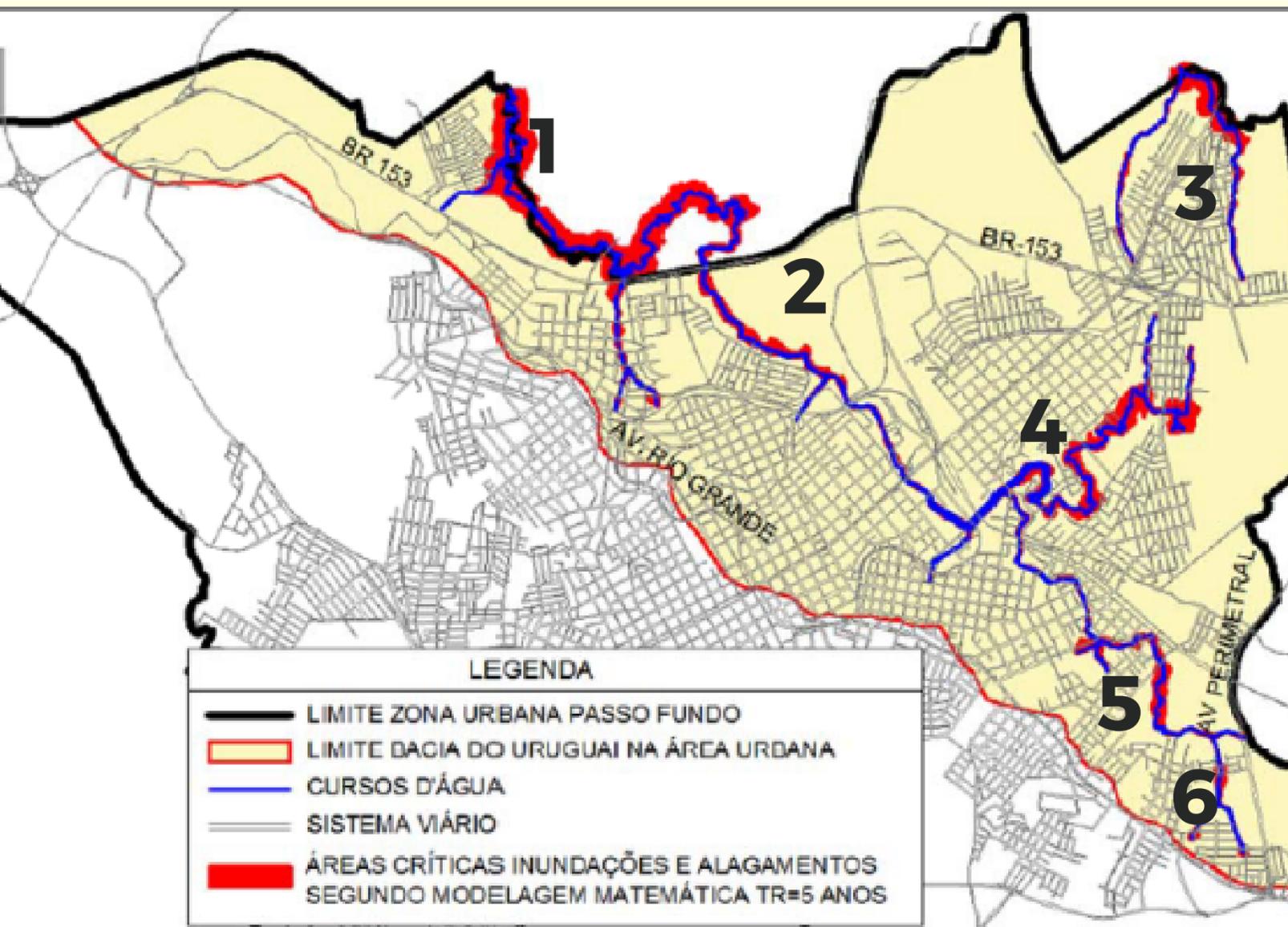


## Recursos Hídricos

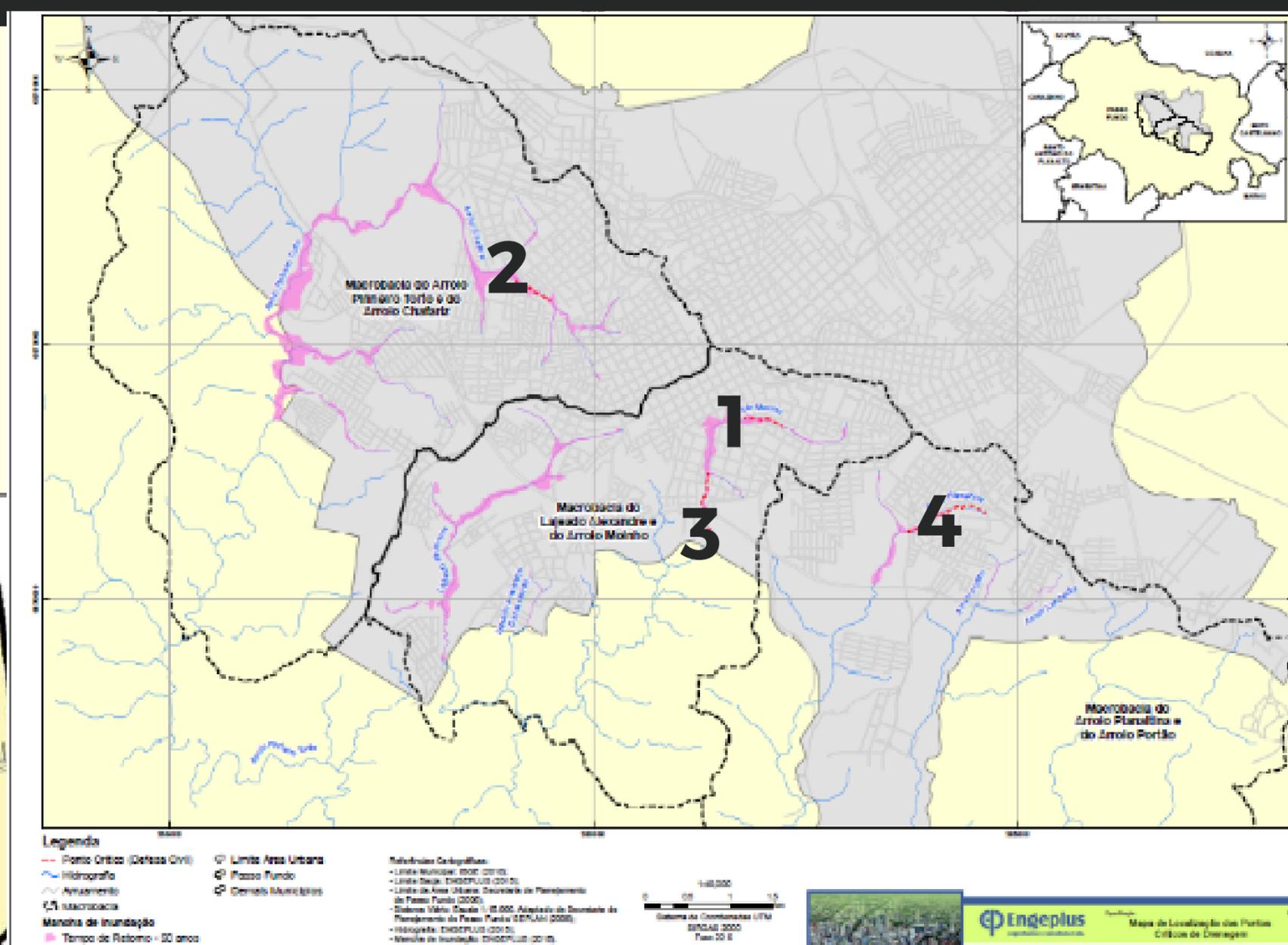
- Passo Fundo se localiza no divisor de águas de duas bacias hidrográficas, sendo elas: Rio Jacuí e Rio Uruguai

# Pontos de Alagamento da bacia do Jacuí.

- Ponto 01 - Vila Luiza;
- Ponto 02 - Bairro São Bento;
- Ponto 03 - Vila Carmem;
- Ponto 04 - Vila Bom Jesus;



Mapa Pontos alagamento - Uruguai



Mapa Pontos alagamento - Jacuí

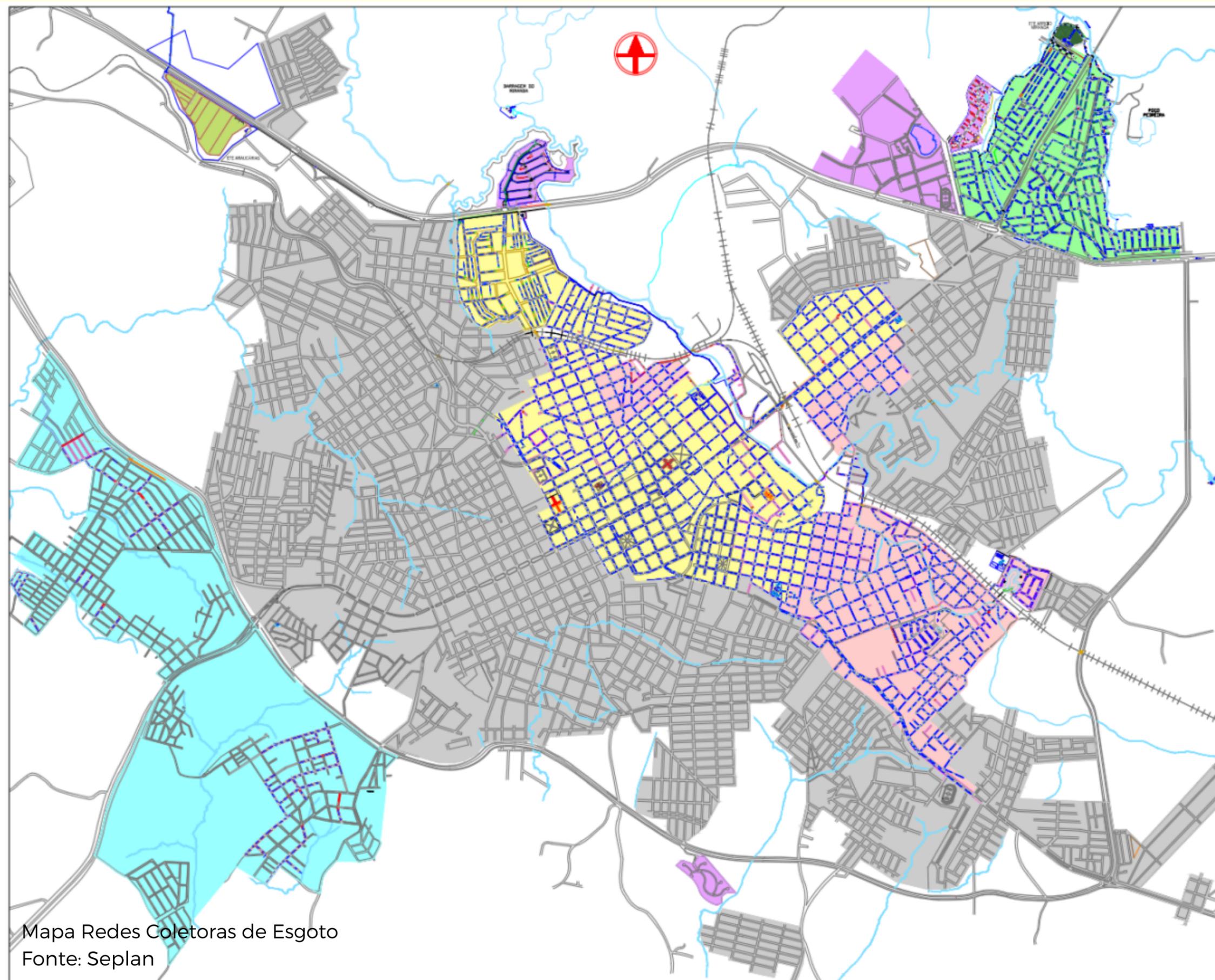
# Pontos de Alagamento da Bacia do Uruguai

- Ponto 01- Bairro José Alexandre Zachia;
- Ponto 02- Bairro Cidade Nova/Victor Isler;
- Ponto 03- Bairro São José/Leonardo Ilha;
- Ponto 04- Bairro Entre Rios/Vila Isabel/Loteamento Manoel Corralo;
- Ponto 05- Bairro Vila Ricci/São Cristovão 2/ Loteamento César Santos;
- Ponto 06- Loteamento Via Sul.

# Águas e Esgotos

- O município conta com três estações de tratamento de água e esgoto, com a capacidade de 850 litros por segundo.

Parcela dos esgotos	Índice de atendimento
Sem coleta e sem tratamento	44,7%
Soluções individuais	18,0%
Com coleta e sem tratamento	2,6%
Com coleta e com tratamento	34,8%

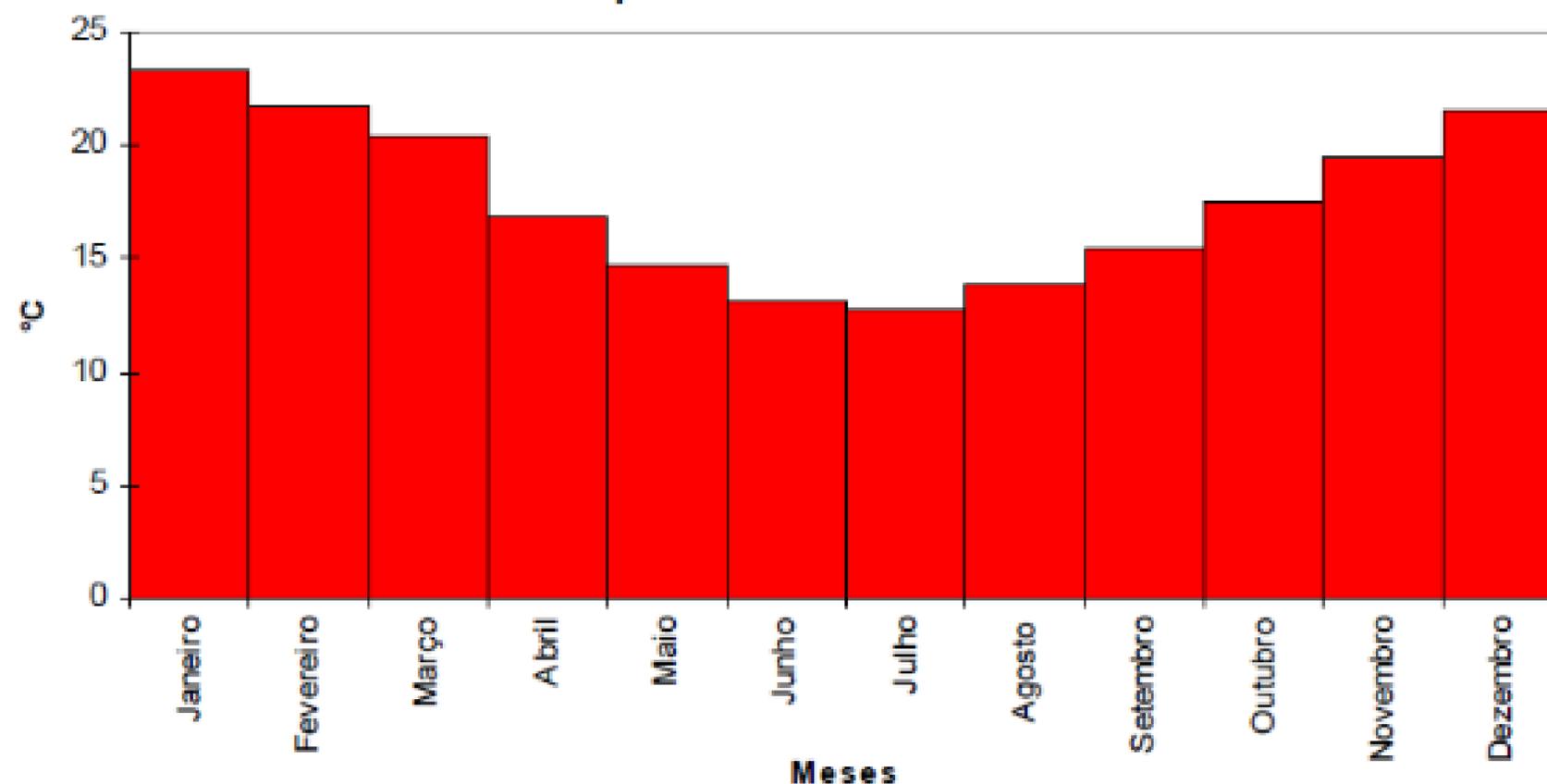


Mapa Redes Coletoras de Esgoto  
Fonte: Seplan

# TEMPERATURAS

As temperaturas médias variam em função da zonalidade, Passo Fundo registra média compensada anual é 18 °C, com máximas em torno de 28 °C em janeiro e 18 °C em julho e mínimas de 18 °C em janeiro e 8 °C em julho

Passo Fundo  
Temperatura média mensal



Média Mensal Passo Fundo Precipitação

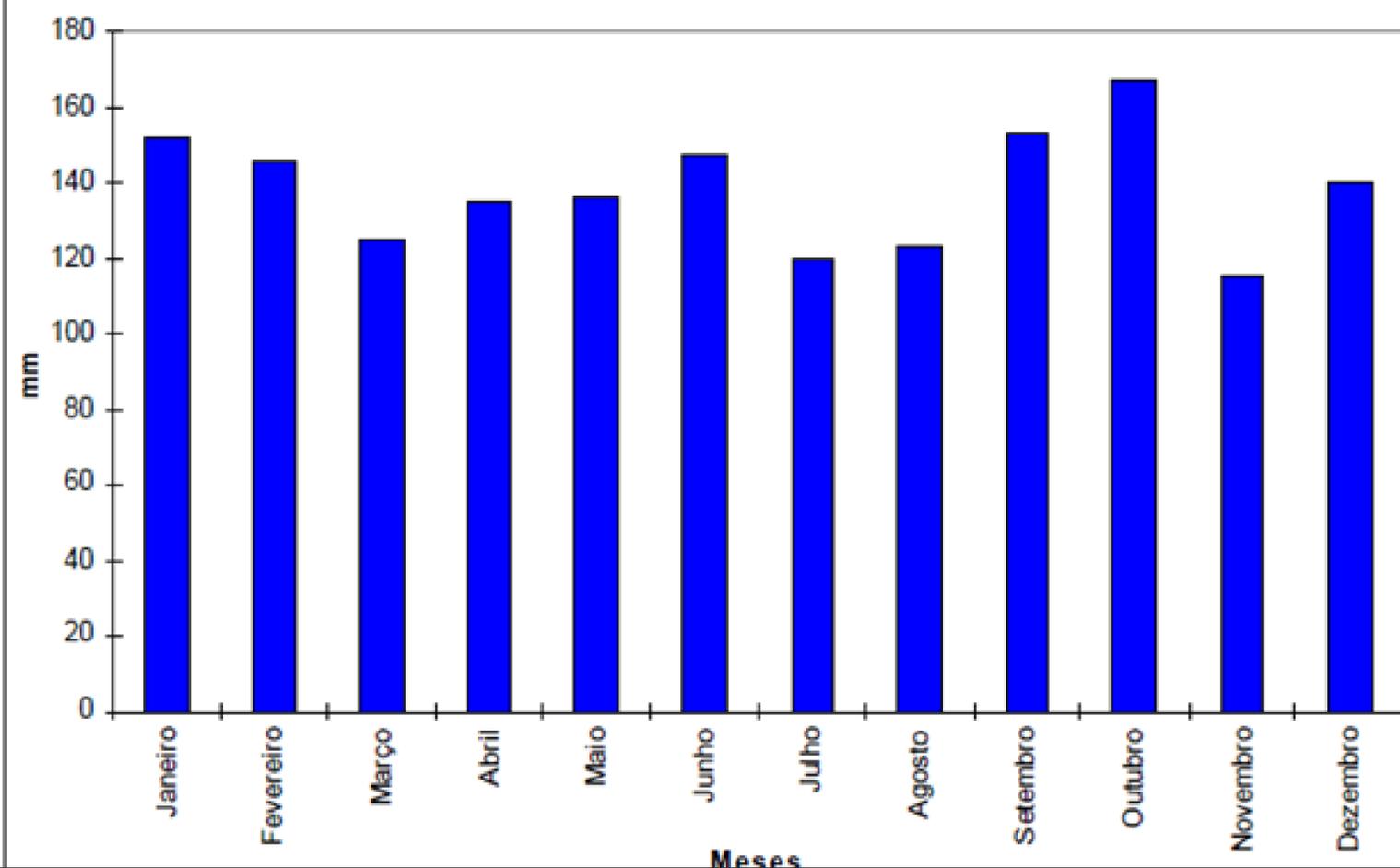


Tabela temperatura média  
Fonte: PMPF

# PRECIPITAÇÕES

O município registra um total de precipitações, em média, de 1.664mm/ano. A variação sazonal indica claramente que o período mais chuvoso corresponde aos meses de outubro e os menos chuvosos nos meses de novembro, julho, agosto e março

Gráfico média mensal precipitação

Fonte: PMPF

# Resíduos Sólidos

Passo Fundo possui um Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos para os anos de 2016/2026, sendo um instrumento de gestão a curto, médio e longo prazo, no qual o Poder Público assume a responsabilidade de implantar políticas públicas para o manejo dos resíduos sólidos.

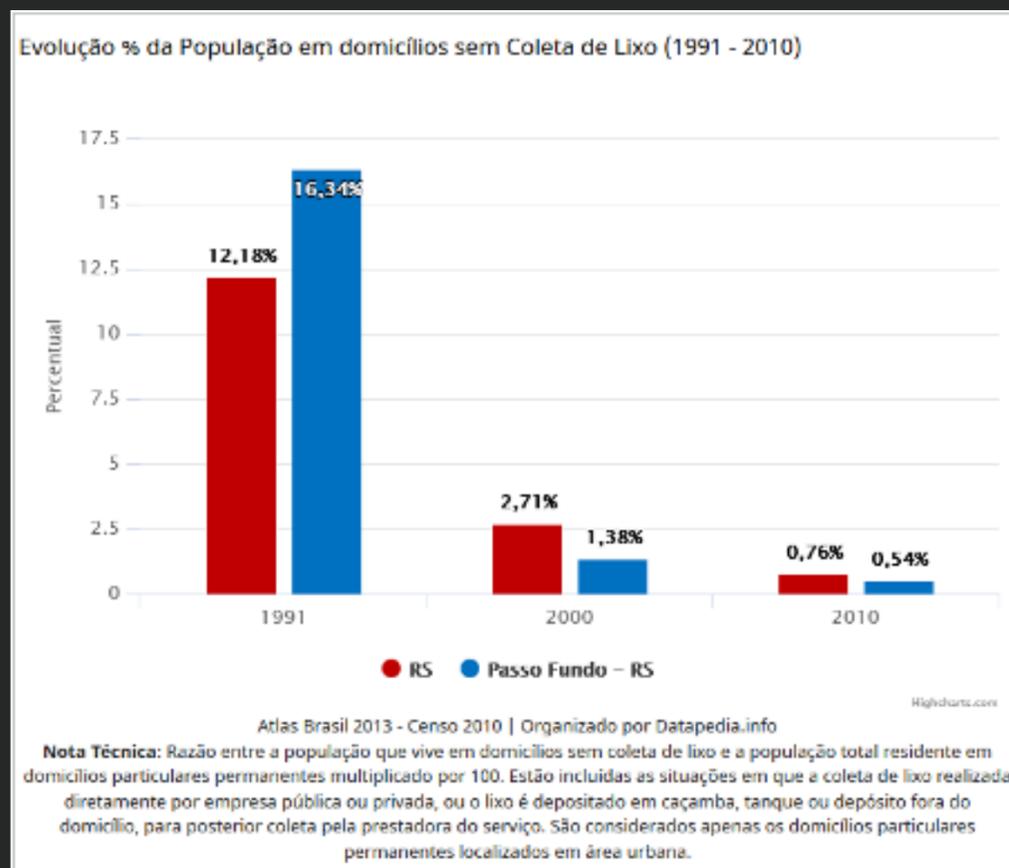


Gráfico da evolução da população sem coleta de lixo  
Fonte: Atlas Brasil 2013- Censo 2010 Datapedia.info

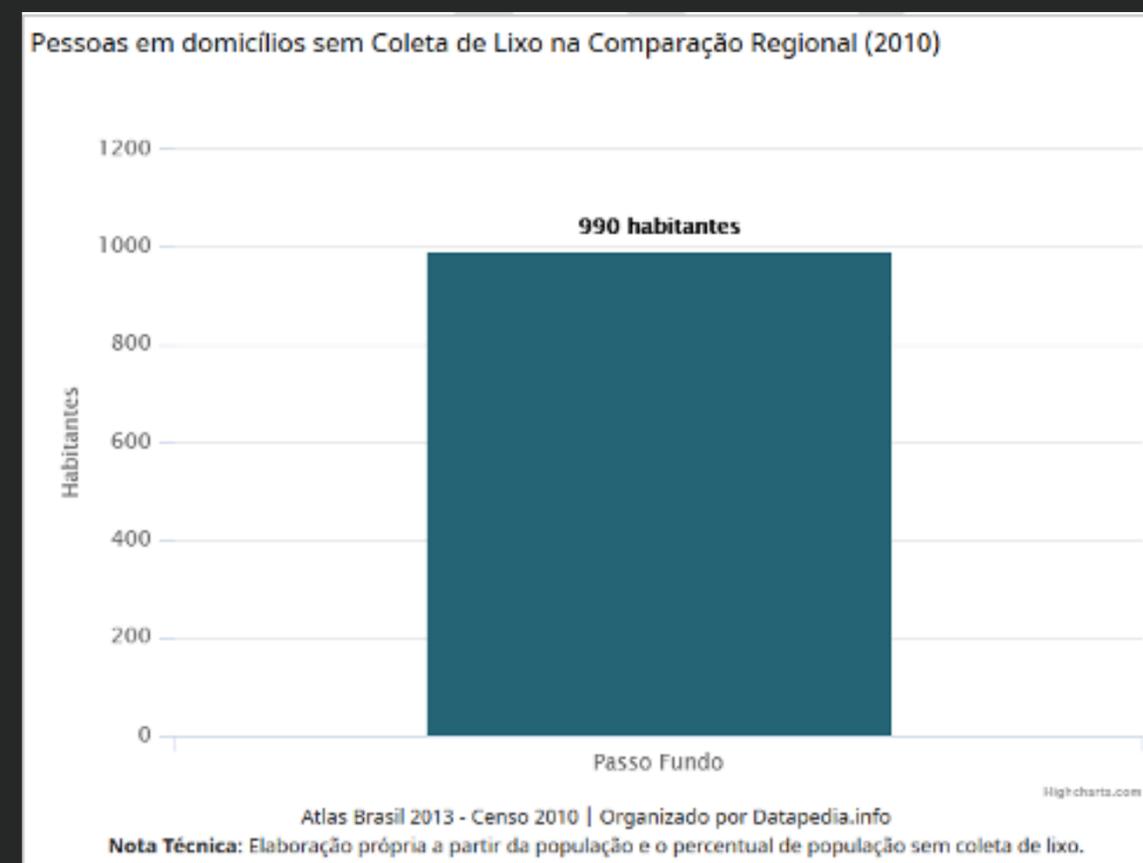


Gráfico domicílios sem coleta de lixo comparação regional  
Fonte: Atlas Brasil 2013-Censo 2010 Datapedia.info

# OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO

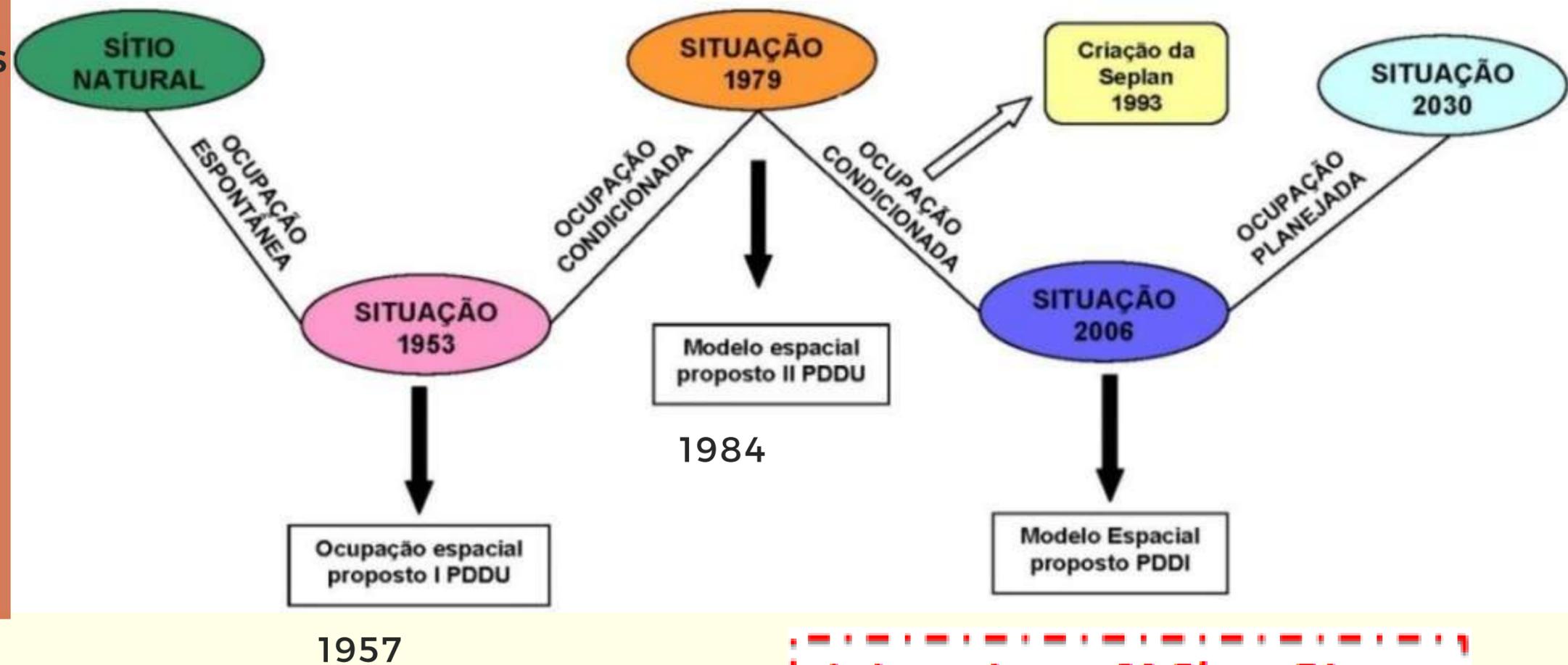
---



# EVOLUÇÃO DOS MARCOS URBANÍSTICOS NO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO/RS

- **PLANO DIRETOR** - princípios e regras orientadoras do desenvolvimento do território tais como: zoneamentos e parâmetros urbanísticos;
- **CÓDIGO DE OBRAS** - regras para elaboração de projetos e execução de obras de edificações;

- **PLANO DIRETOR** - é uma das leis básicas do Município.
- Ele organiza o crescimento e o funcionamento da cidade.
- É o projeto da cidade que queremos para o Futuro.



**Lei em vigor – 3º Plano Diretor**

# REVISÃO DO PLANO DIRETOR

**PENSAR A CIDADE** → **Processo participativo e cíclico**

**Participação da comunidade**



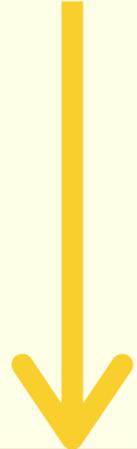
## TERRITÓRIO



**DIVERSO**



**INTERDISCIPLINAR**



**Diferentes olhares**



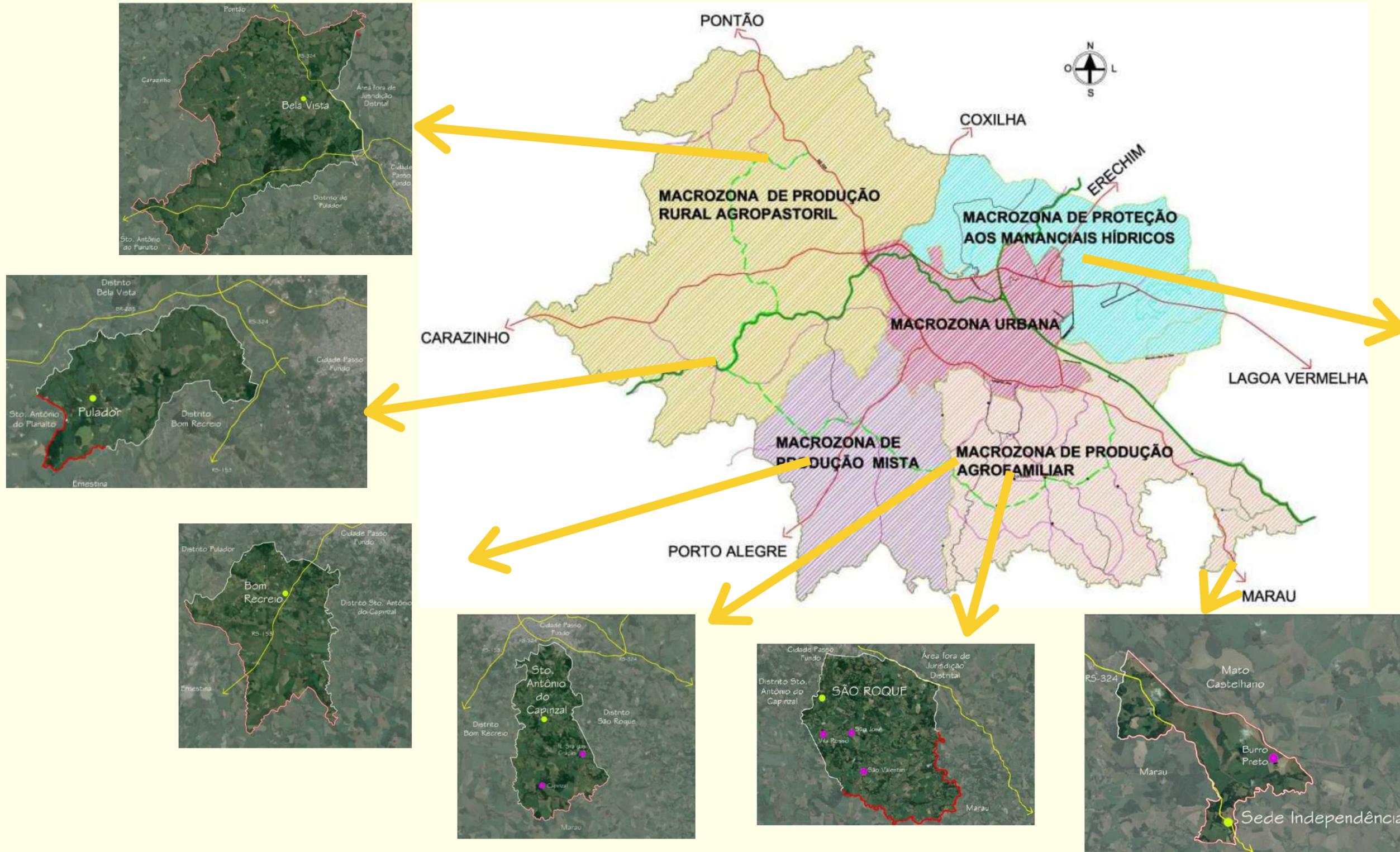
# POR QUE O PLANO DIRETOR É IMPORTANTE?

- **Define** as formas de ocupação do território e estabelece o que deve ser feito para a melhoria da qualidade de vida da população.
- **Orienta** o crescimento do município e **define onde e como** a população, o comércio, a indústria e os equipamentos públicos podem se localizar.
- Cria e regulamenta instrumentos jurídicos que permitirão iniciar ou dar continuidade a processos de melhoria da cidade.

# LEI COMPLEMENTAR Nº 170 - 09 DE OUTUBRO DE 2006

## MACROZONEAMENTO

**TERRITÓRIO**  
**Urbano + Rural**



**ÁREAS HOMOGÊNEAS:**  
sítio, ocupação e uso  
do solo e produção  
econômica...

# MACROZONA URBANA – área urbanizada

Manutenção do perímetro urbano;

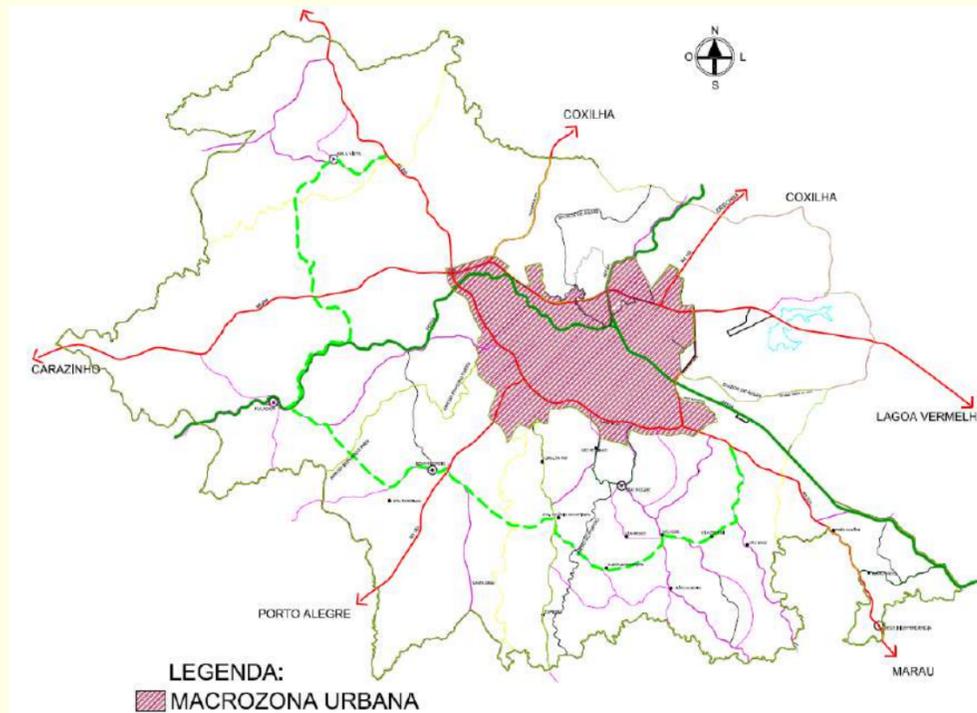
Multicentralidade;

Aproveitamento infraestrutura existente;

Obrigatoriedade de recuos;

Enfoque ambiental;

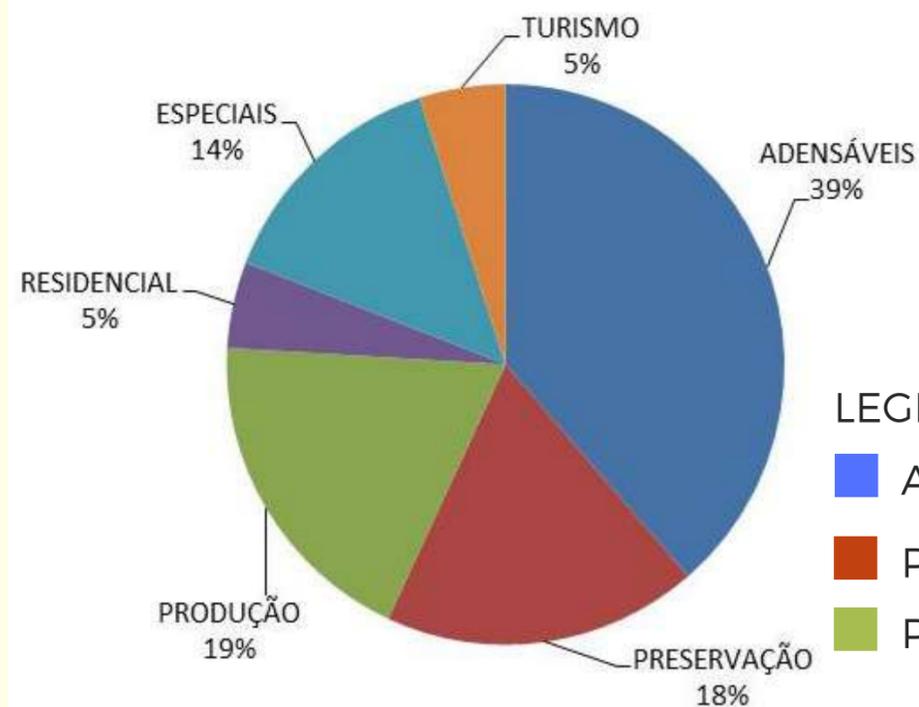
ZEIS.



# ZONEAMENTO URBANO

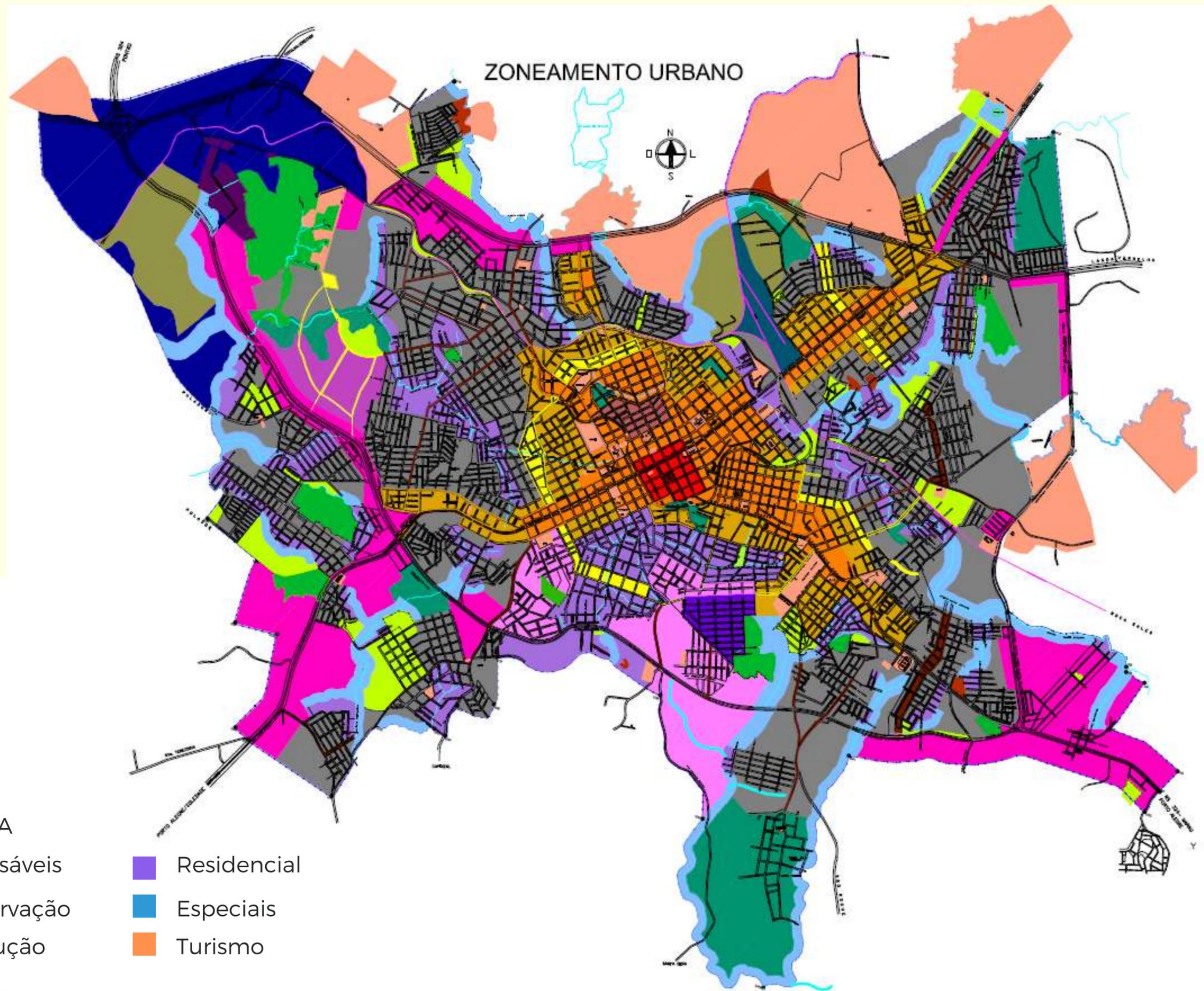
- I - Áreas de Preservação Ambiental;
- II - Áreas de Produção Urbana;
- III - Áreas Residenciais;
- IV - Áreas Adensáveis;
- V - Áreas de Usos Especiais;
- VI - Áreas de Recreação e Turismo.

## MACROZONA URBANA



### LEGENDA

- Adensáveis
- Preservação
- Produção
- Residencial
- Especiais
- Turismo



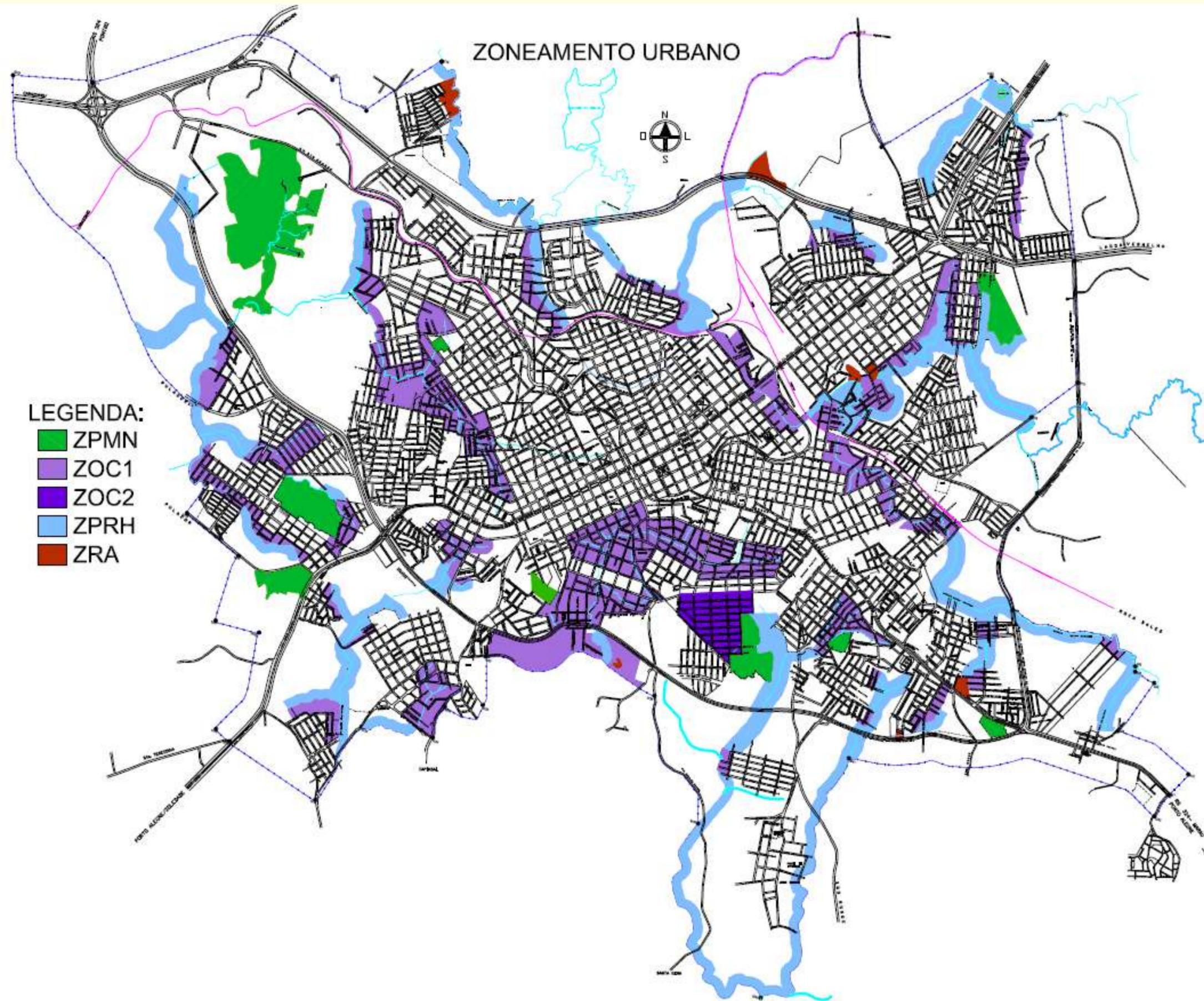
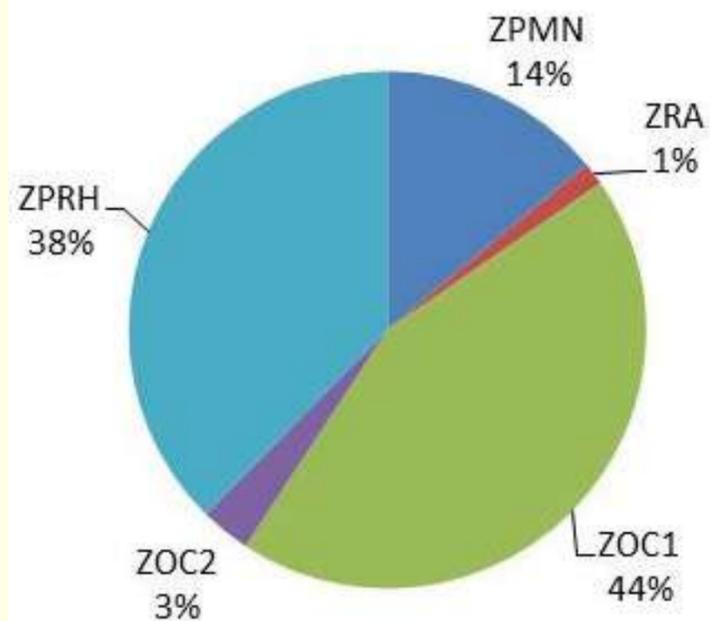
# ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

18%

LEGENDA

- ZPMN
- ZRA
- ZOC 1
- ZOC 2
- ZPRH

## Áreas de Preservação Ambiental



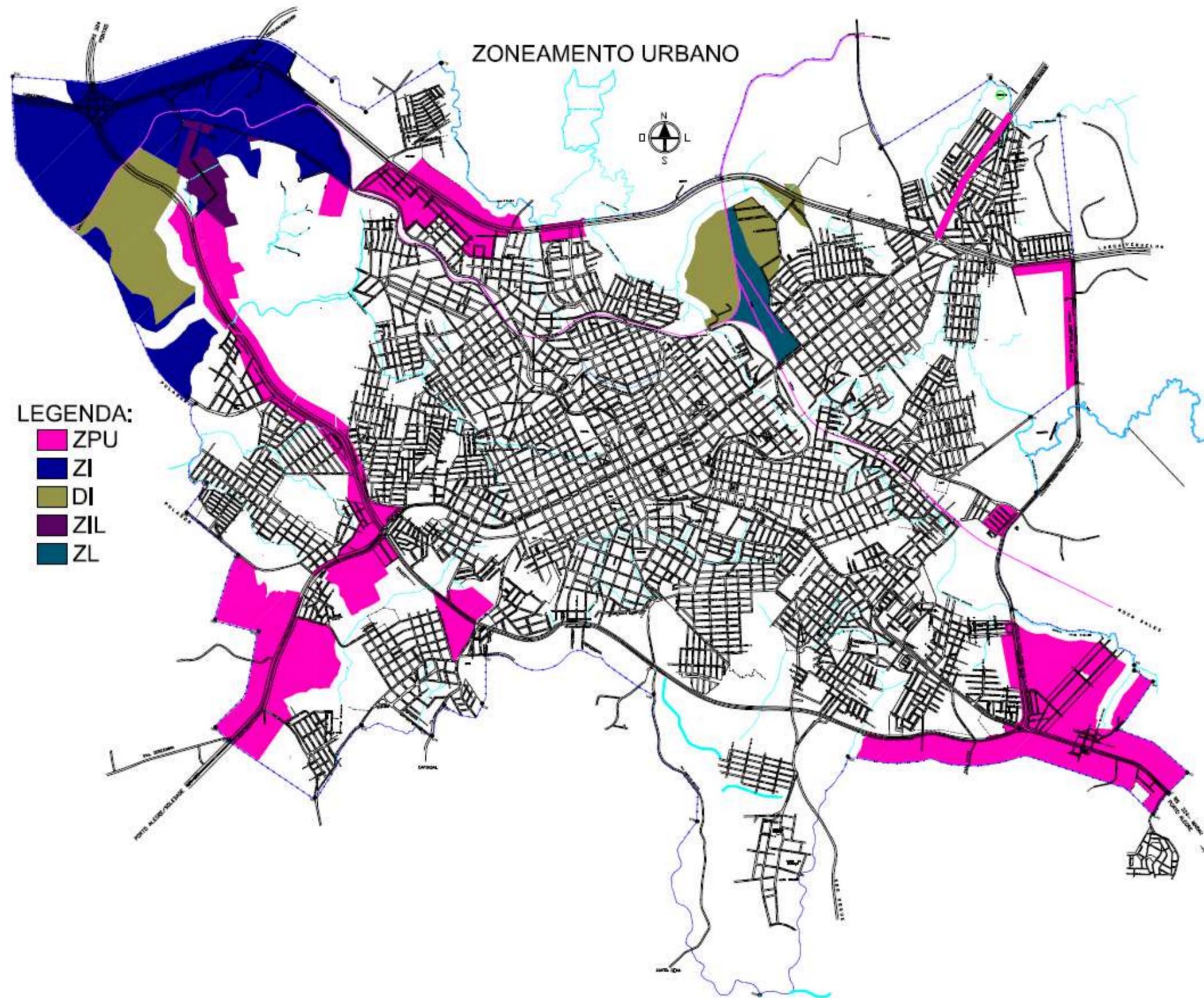
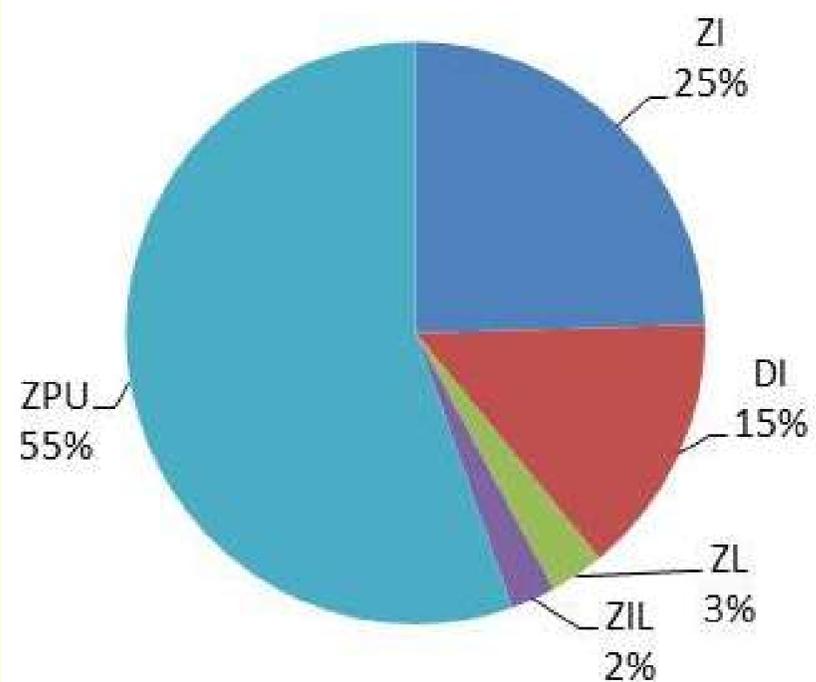
# ÁREAS DE PRODUÇÃO URBANA

19%

LEGENDA



## Áreas de Produção Urbana



# ÁREAS DE USOS ESPECIAIS

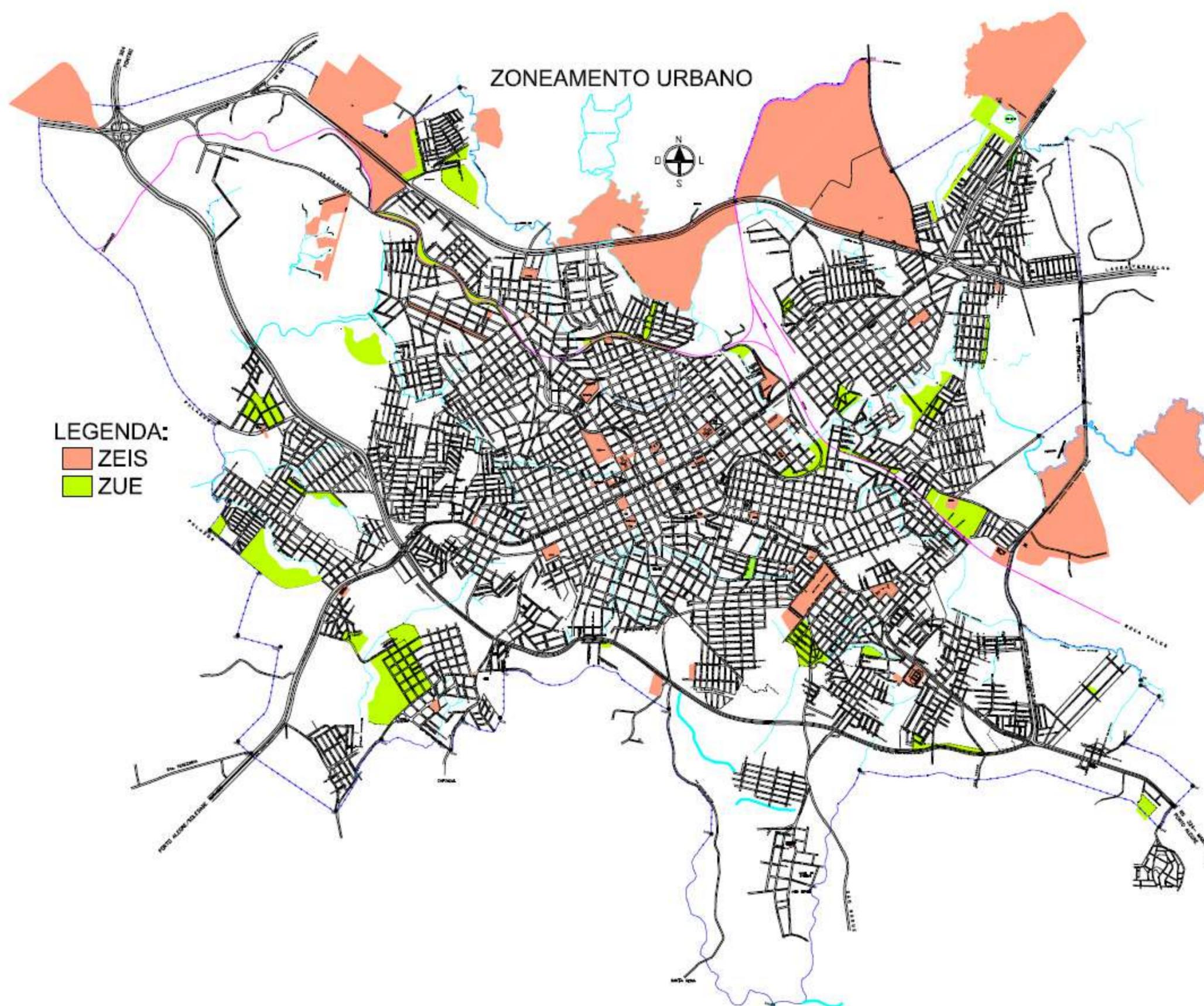
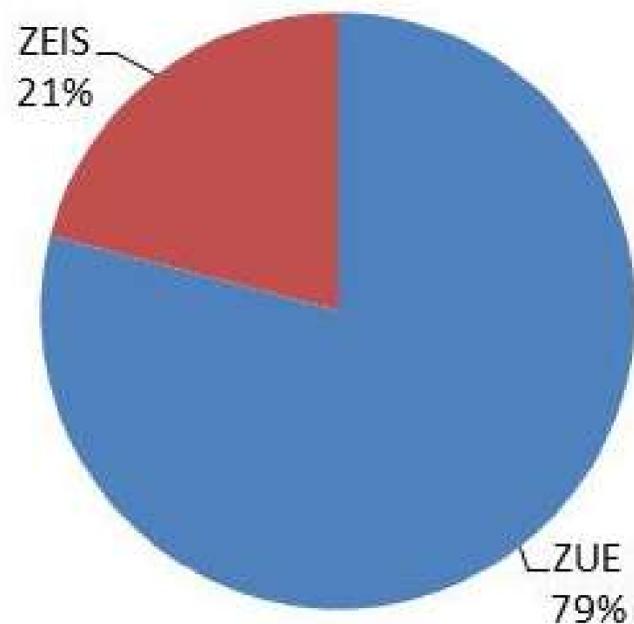
14%

LEGENDA

ZUE

ZEIS

## Áreas de Usos Especiais



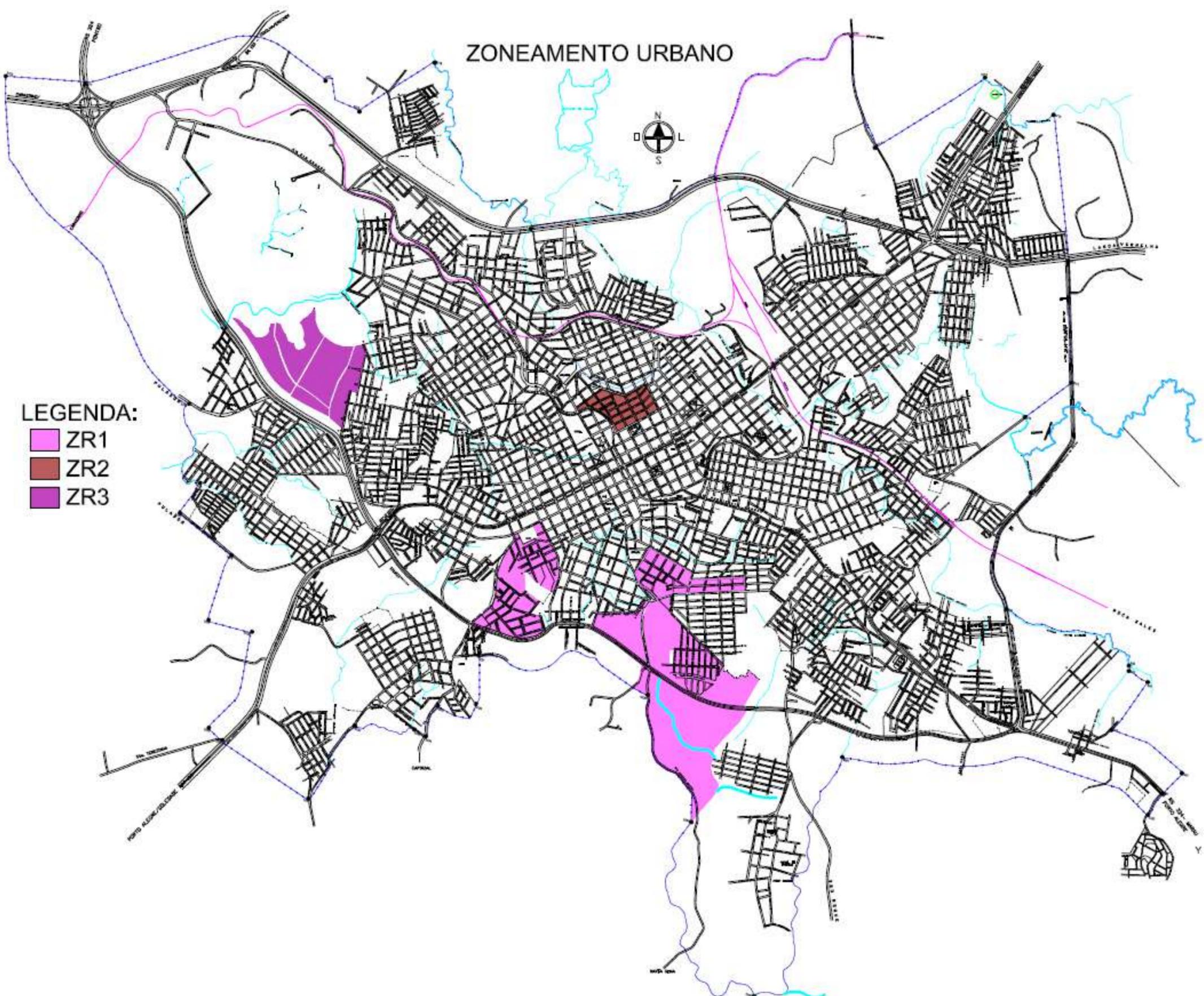
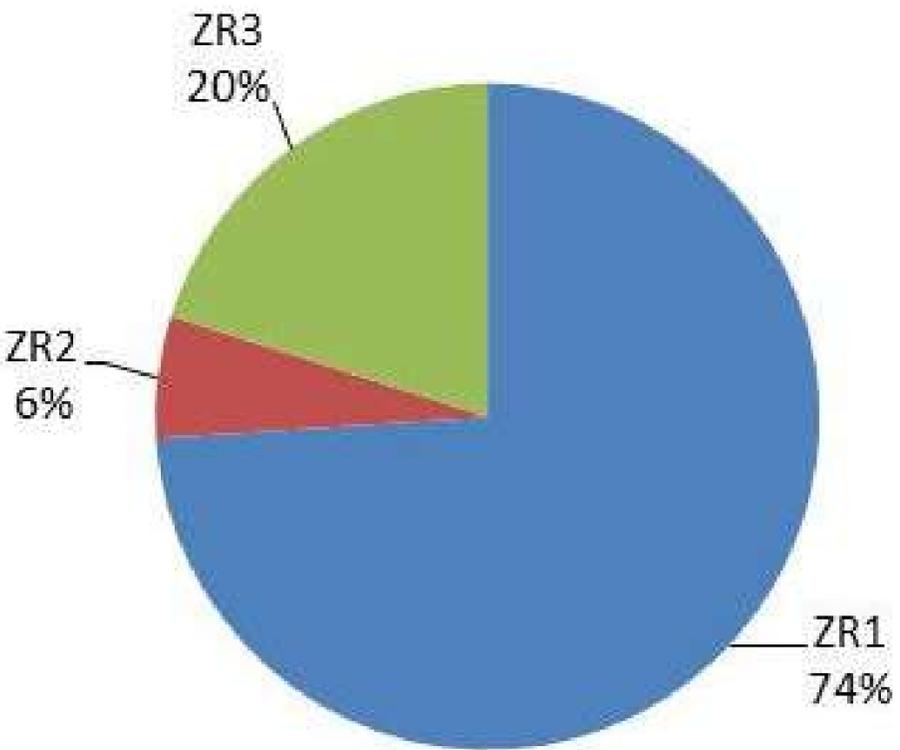
# ÁREAS RESIDÊNCIAIS

5%

LEGENDA

- ZR 1
- ZR 2
- ZR 3

## Áreas Residenciais



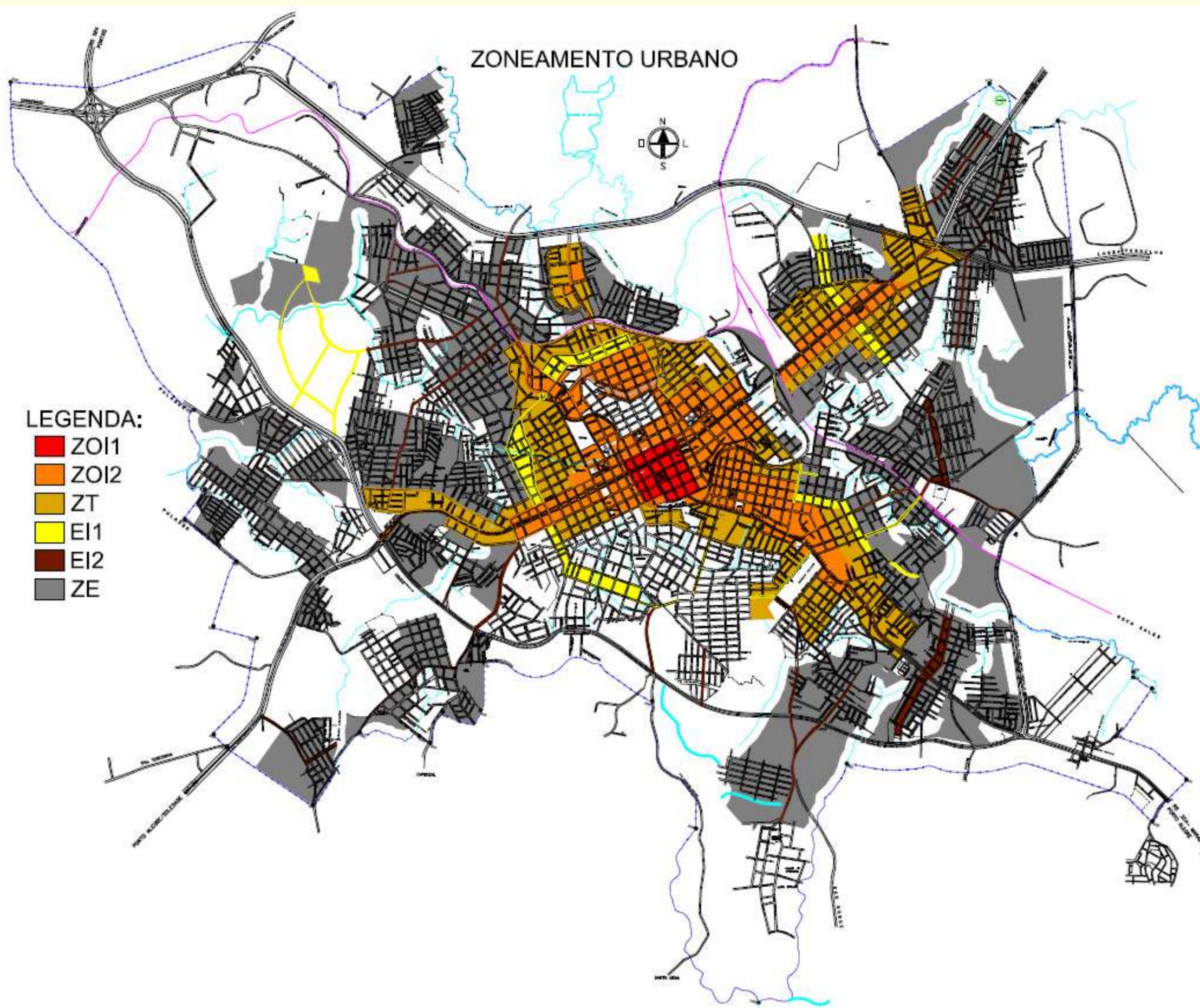
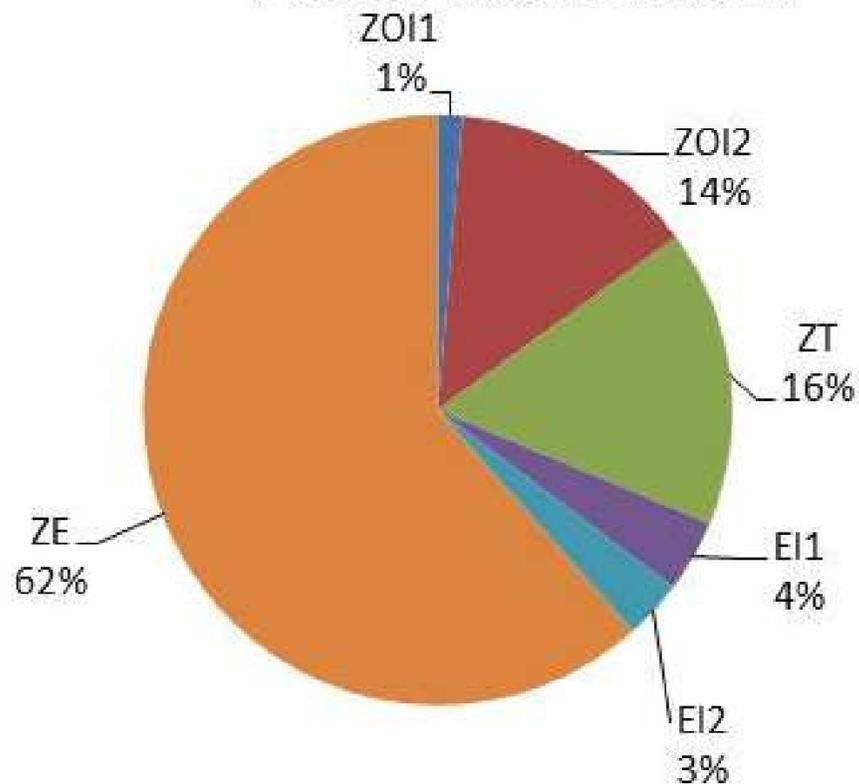
# ÁREAS ADENSÁVEIS

39%

LEGENDA

- |  |  |
|--|--|
| <span style="color: blue;">■</span> ZOI 1  | <span style="color: purple;">■</span> EI 1 |
| <span style="color: brown;">■</span> ZOI 2 | <span style="color: cyan;">■</span> EI 2   |
| <span style="color: green;">■</span> ZT    | <span style="color: orange;">■</span> ZE   |

## Áreas Adensáveis



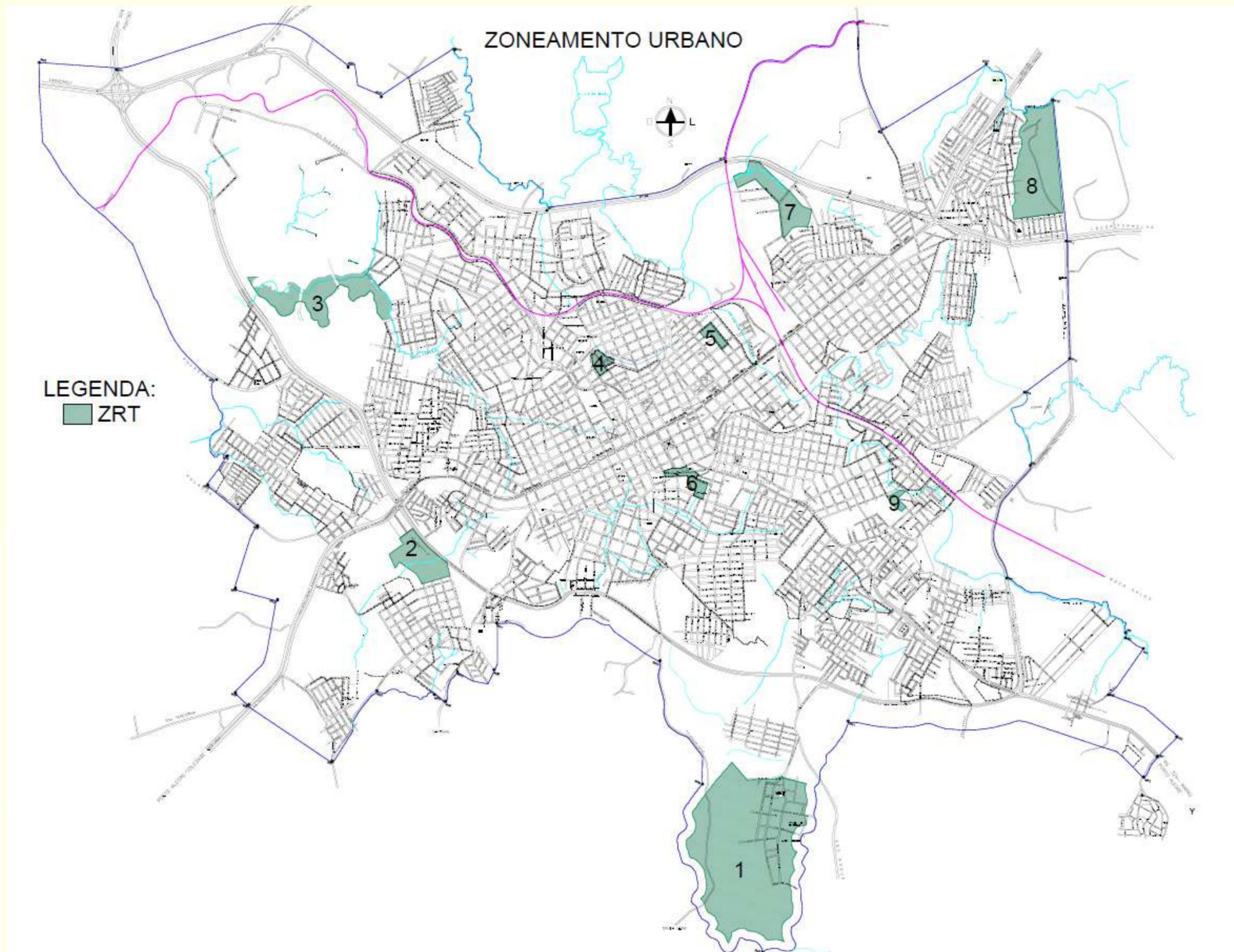
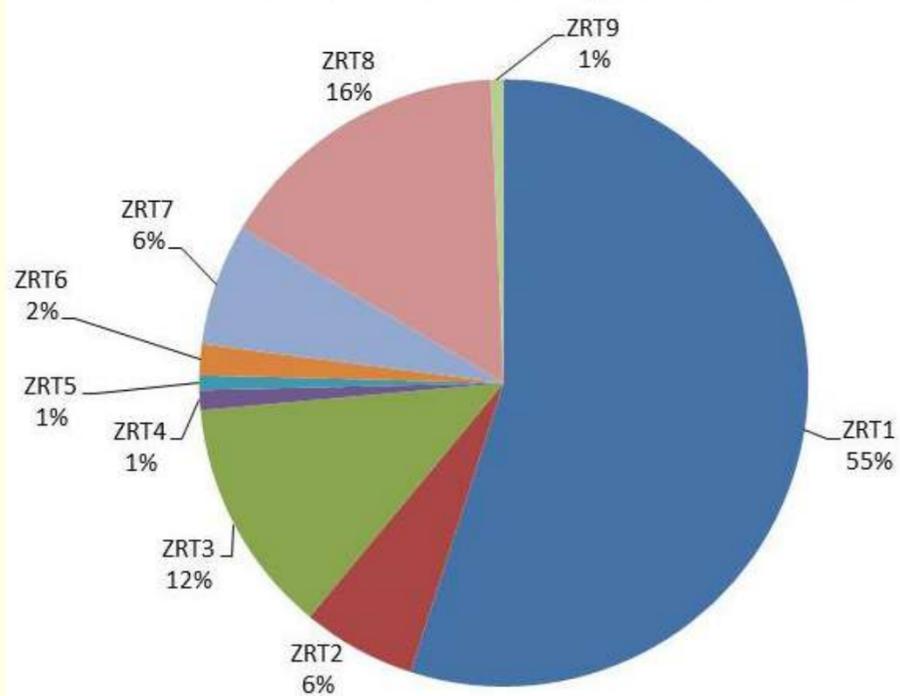
# ÁREAS DE RECREAÇÃO E TURISMO

5%

LEGENDA



Áreas de Recreação e Turismo



# PARÂMETROS URBANÍSTICOS CONFIGURAM O MODELO ESPACIAL DA CIDADE

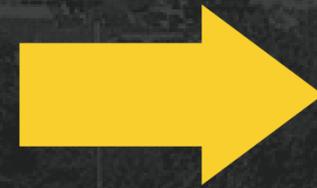
CARACTERÍSTICAS DE CADA LOCAL



ZONAS QUE COMPÕE A MACROZONA URBANA



PADRÕES DE OCUPAÇÃO E DENSIFICAÇÃO



INTERFERE NA QUALIDADE DO AMBIENTE URBANO

## PARÂMETROS URBANÍSTICOS :

Taxa de Ocupação (TO);

Coefficiente de Aproveitamento (CA);

Taxa de Permeabilidade (TP);

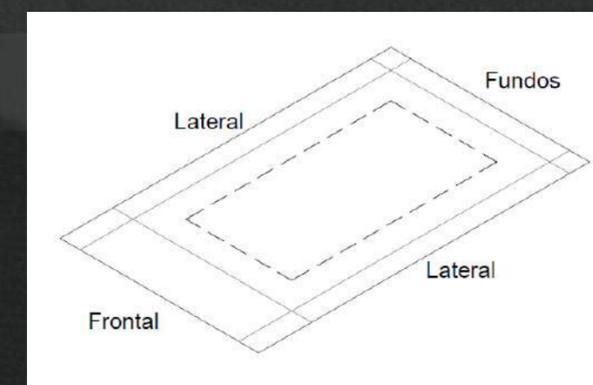
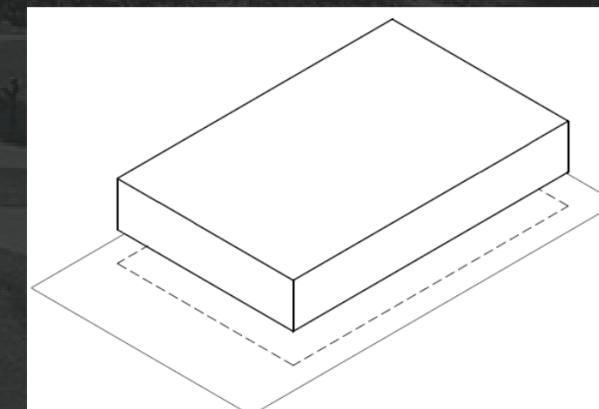
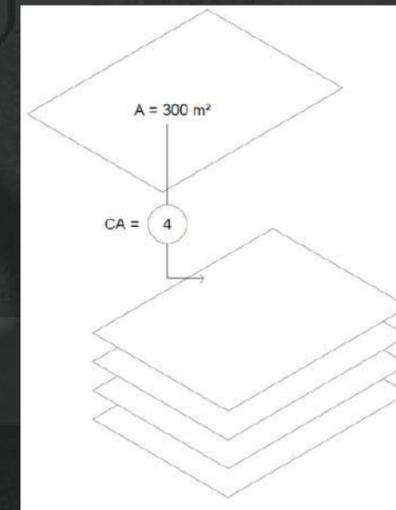
Cota Ideal por Dormitório (CID);

Lote Mínimo (LM);

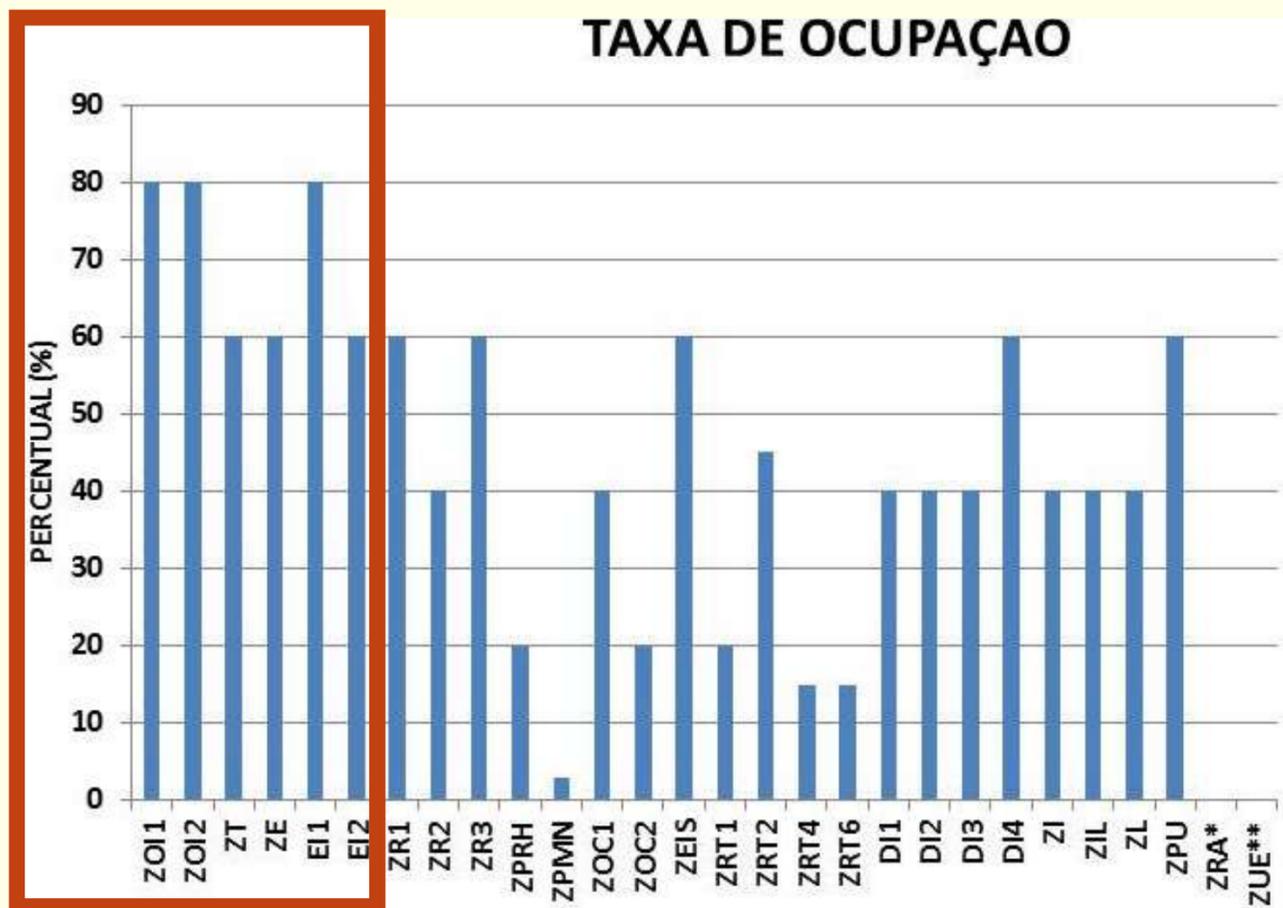
Recuos;

Reservatórios de contenção de água;

Entre outros.

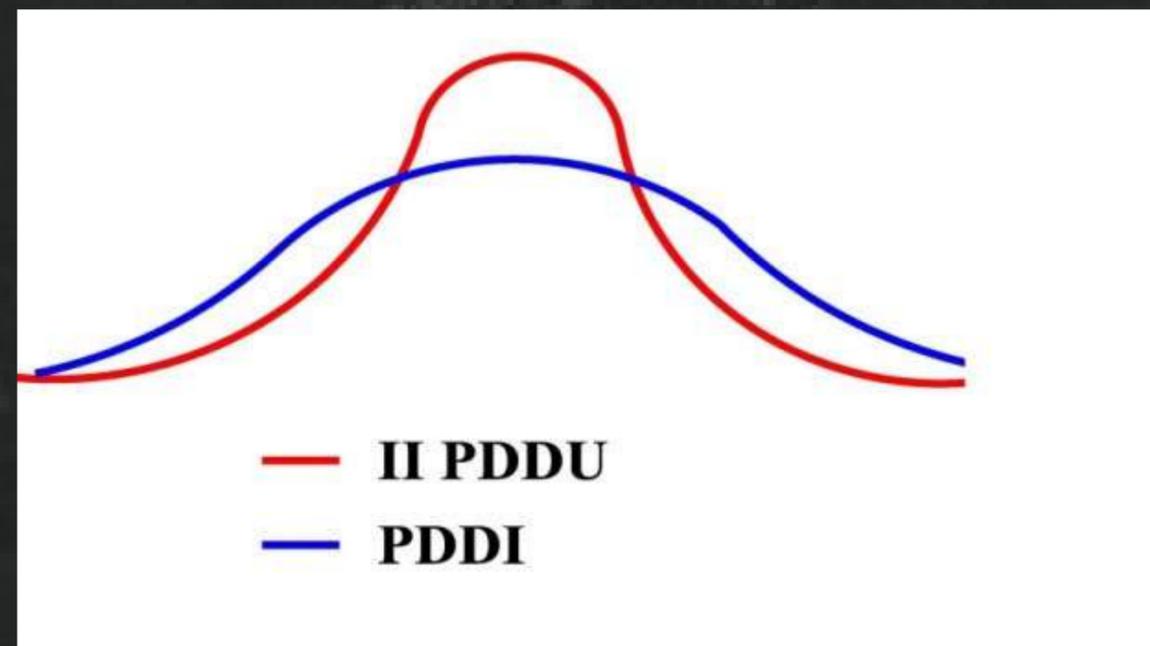


# PARÂMETROS URBANÍSTICOS ATUAIS



# COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO

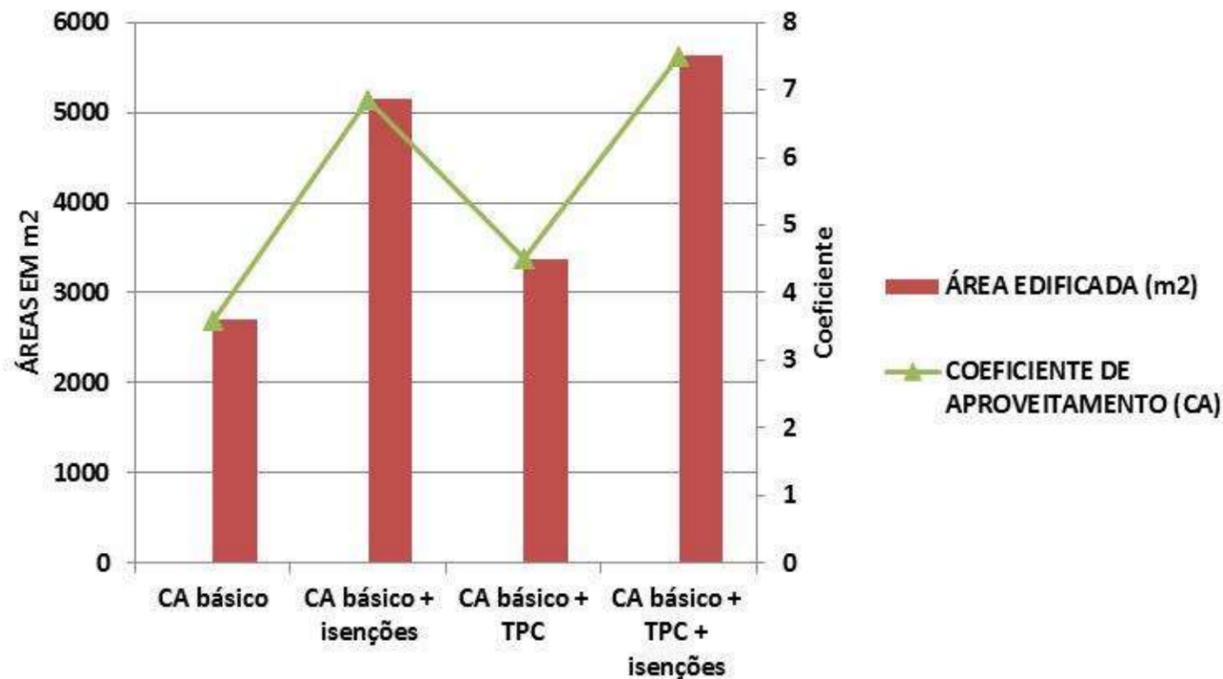
COMPARATIVO COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO



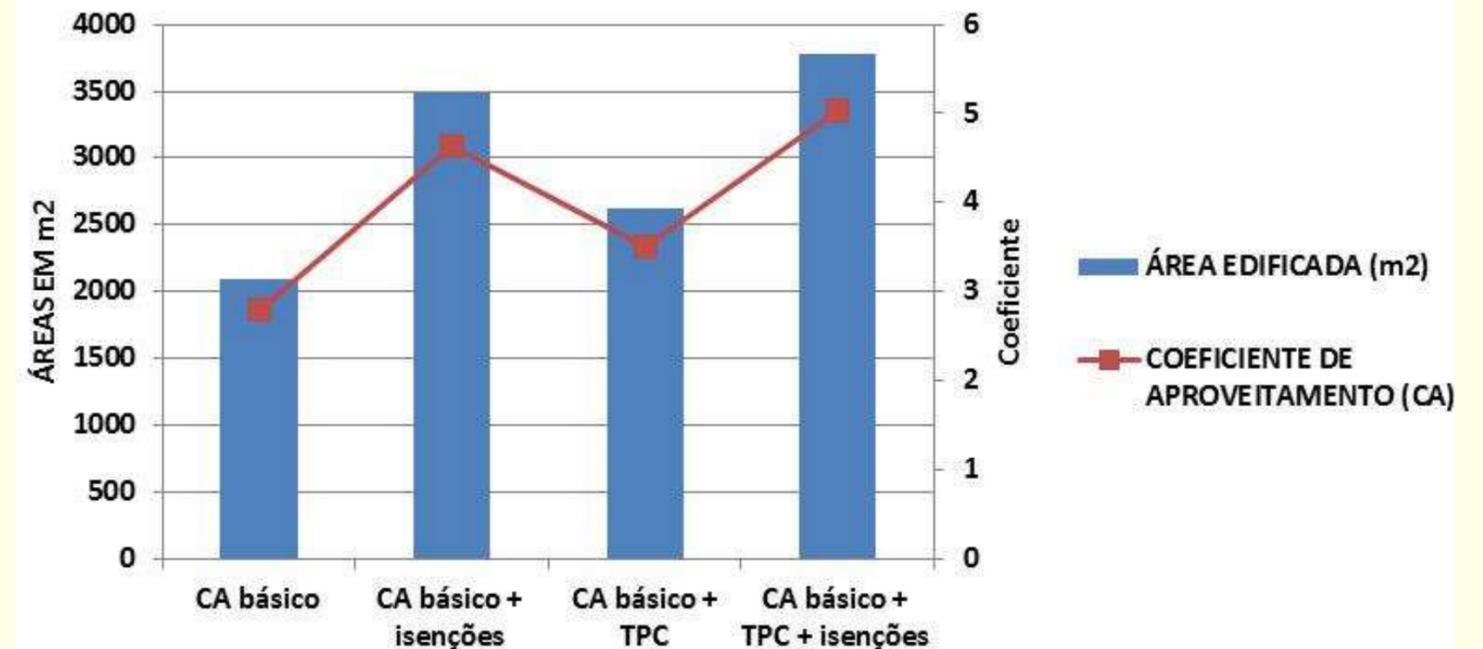
- COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO BÁSICO (CAB), conforme definido para os zoneamentos na legislação do Plano;
- ISENÇÕES, conforme previsto no artigo 79;
- TRANSFERÊNCIA DO POTENCIAL CONSTRUTIVO (TPC), acréscimo de até 25%, conforme legislação vigente.

# SIMULAÇÕES

## COMPARATIVO INCREMENTO DE ÁREAS - ZO12



## COMPARATIVO INCREMENTO DE ÁREAS - ZT



CA	Incremento (%)	Área (m²)	Incremento na área edificada (VEZES)
Básico	-	2.700,00	-
Básico + isenções	<b>90,39</b>	<b>5.140,50</b>	<b>1,90</b>
Básico + TPC*	25	3.375,00	1,25
Básico + TPC** + isenções	117,87	5.622,90	2,08

CA	Incremento (%)	Área (m²)	Incremento na área edificada (VEZES)
Básico	-	2.100,00	-
Básico + isenções	<b>65,79</b>	<b>3.481,50</b>	<b>1,66x</b>
Básico + TPC*	25	2.625,00	1,25x
Básico + TPC** + isenções	79,93	3.779,10	1,80x

\*Transferência de Potencial Construtivo percentual máximo previsto na legislação (25%)

\*\* Transferência de Potencial Construtivo percentual adquirido conforme projeto simulado (9,38%)

\*\*\* Transferência de Potencial Construtivo percentual adquirido conforme projeto simulado (8,55%)

Donária e Santa Marta, 2006



Donária e Santa Marta, 2018



Cidade Nova, 2006



Cidade Nova, 2018



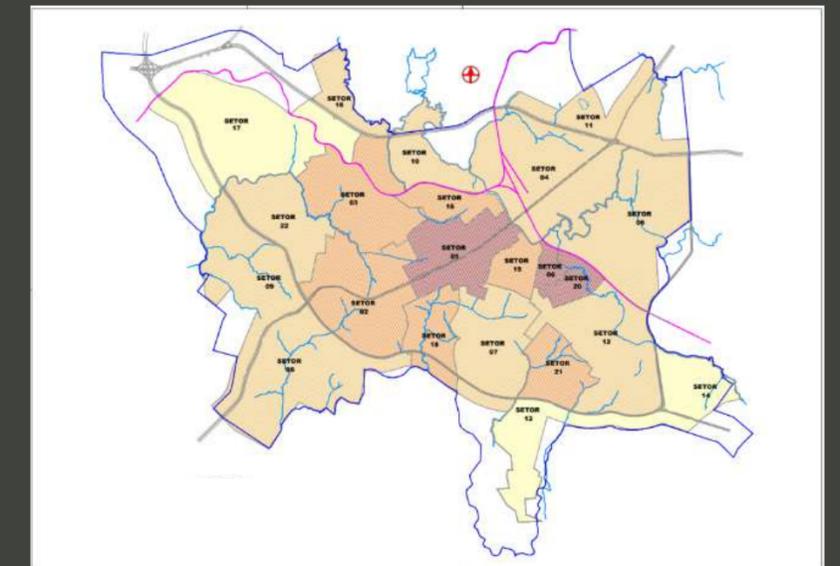
# DENSIDADE BRUTA

MUNICÍPIO: 235,92 habitantes/ km<sup>2</sup>

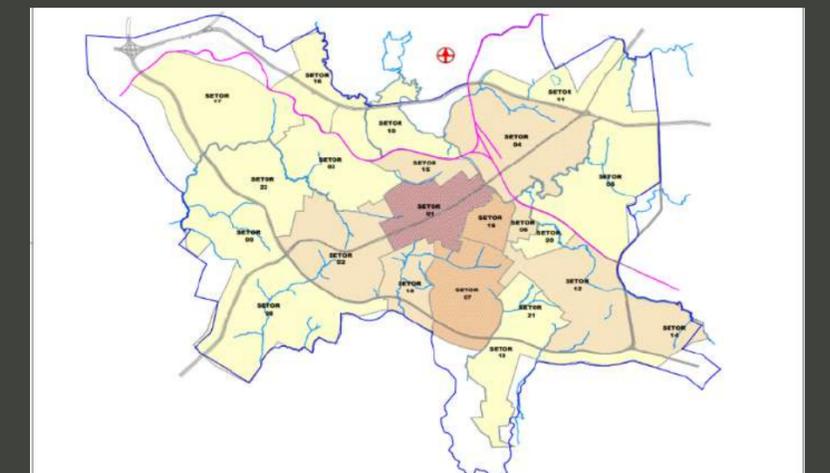
ÁREA URBANA: 2.080,27 hab/ km<sup>2</sup>

20,80 hab/ hectare

## DENSIDADE BRUTA



## RENDA MEDIANA MENSAL POR DOMICÍLIO



# CENTRALIDADES DE BAIRRO

MULTICENTRALIDADES  $\neq$  CENTROS

↳ IMPORTÂNCIA NA  
DINÂMICA DA CIDADE



ESPAÇOS ATRATIVOS - FLUXOS DE  
PESSOAS/VEÍCULOS/MERCADORIAS

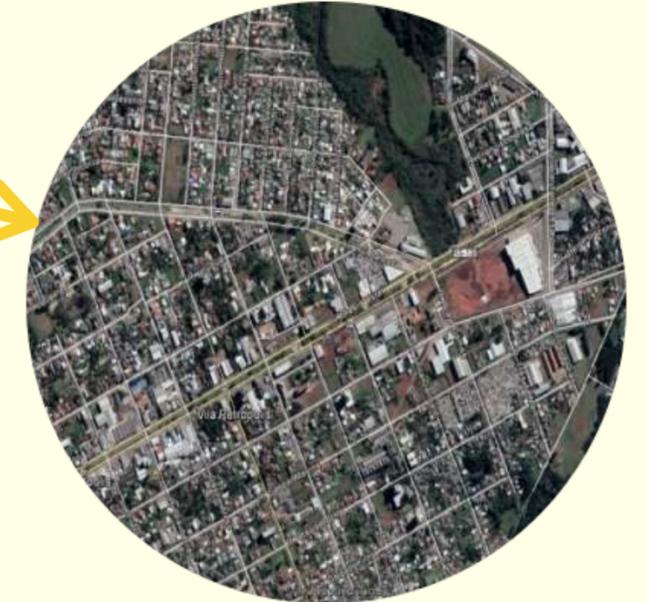
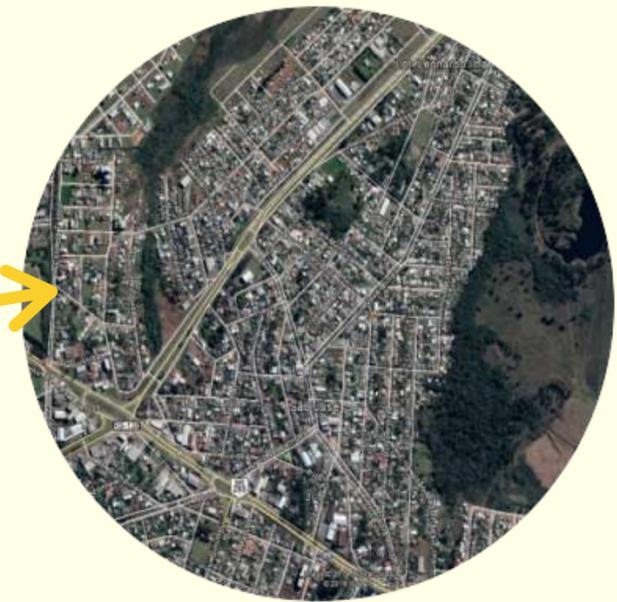
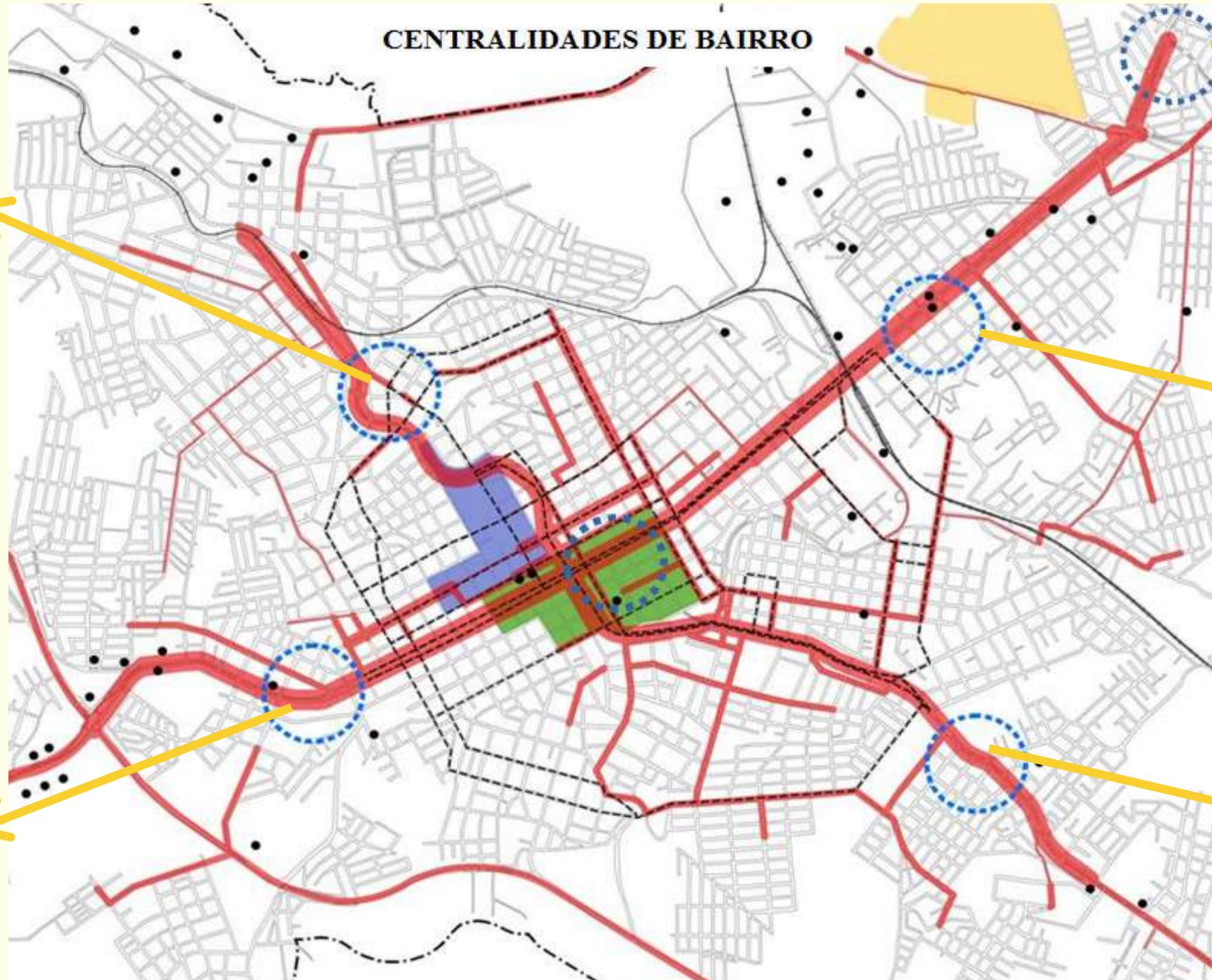
USO MISTO → MINIMIZA DESLOCAMENTOS



ACESSO A COMÉRCIO E SERVIÇOS  
NO BAIRRO/VIZINHANÇA



# CENTRALIDADES DE BAIRRO



# USO DO SOLO – SEGUNDO A LEGISLAÇÃO

- **I – CONFORMES: POSSÍVEL IMPLANTAR EM UMA DETERMINADA ZONA;**
- **II – PERMISSÍVEIS: PASSÍVEIS IMPLANTAR - PARECER FAVORÁVEL SEPLAN E CMDI;**
- **III – DESCONFORMES: NÃO PODE SER IMPLANTADO.**
  - A) ATIVIDADES RESIDENCIAIS;**
  - B) ATIVIDADES COMERCIAIS E DE SERVIÇOS;**
  - C) ATIVIDADES INDUSTRIAIS;**
  - D) ATIVIDADES ESPECIAIS;**
  - E) ATIVIDADES PRIMÁRIAS.**



LEGISLAÇÕES URBANÍSTICAS



DINÂMICA SOCIOECONÔMICA

## USO DO SOLO - CATEGORIAS DE USO

- PADRÕES DE USO PRESENTES NO TERRITÓRIO URBANO DO MUNICÍPIO CONSIDERANDO A INTERPRETAÇÃO DAS PREDOMINÂNCIAS.

### GRUPAMENTOS

OBSERVAÇÃO DO TERRITÓRIO E AVALIAÇÃO DE SEUS ATRIBUTOS;  
COMPOSIÇÃO DA PAISAGEM E DA MANCHA URBANA.  
CARACTERÍSTICAS SEMELHANTES.

# USO DO SOLO



## LEGENDA

MACIÇOS ARBÓREOS/ AMBIENTAL
NÃO PARCELADO/ SEM URBANIZAÇÃO
PARCELAMENTO PREVISTO
LOGÍSTICA
EDUCAÇÃO/PESQUISA / TECNOLOGIA
INSTITUCIONAL
INDUSTRIAL/ LOGÍSTICO/ COMERCIAL/ SERVIÇOS
NÚCLEOS HABITACIONAIS DE INTERESSE SOCIAL
PREDOMINANTEMENTE RESIDENCIAL – TIPOLOGIA HORIZONTAL
PREDOMINANTEMENTE USO MISTO – TIPOLOGIA HORIZONTAL
PREDOMINANTEMENTE USO MISTO – TIPOLOGIA VERTICAL
PREDOMINANTE USO RESIDENCIAL TIPOLOGIA RESIDENCIAL MULTIFAMILIAR VERTICAL NÃO PERMITIDA
SANEAMENTO
URBANIZAÇÃO ESPECÍFICA
RECREAÇÃO/ LAZER / TURISMO

**PREDOMÍNIO**

**padrões  
e características  
homogêneas**

# EXEMPLOS DE CATEGORIAS DE USO DO SOLO



VISTA DA ÁREA CENTRAL.  
FONTE: IMAGEM ADAPTADA - FOTO ORIGINAL: RAFAEL CZAMANSKI - EXTRAÍDA DO SITE FLICK

## CATEGORIA 03



## CATEGORIA 07

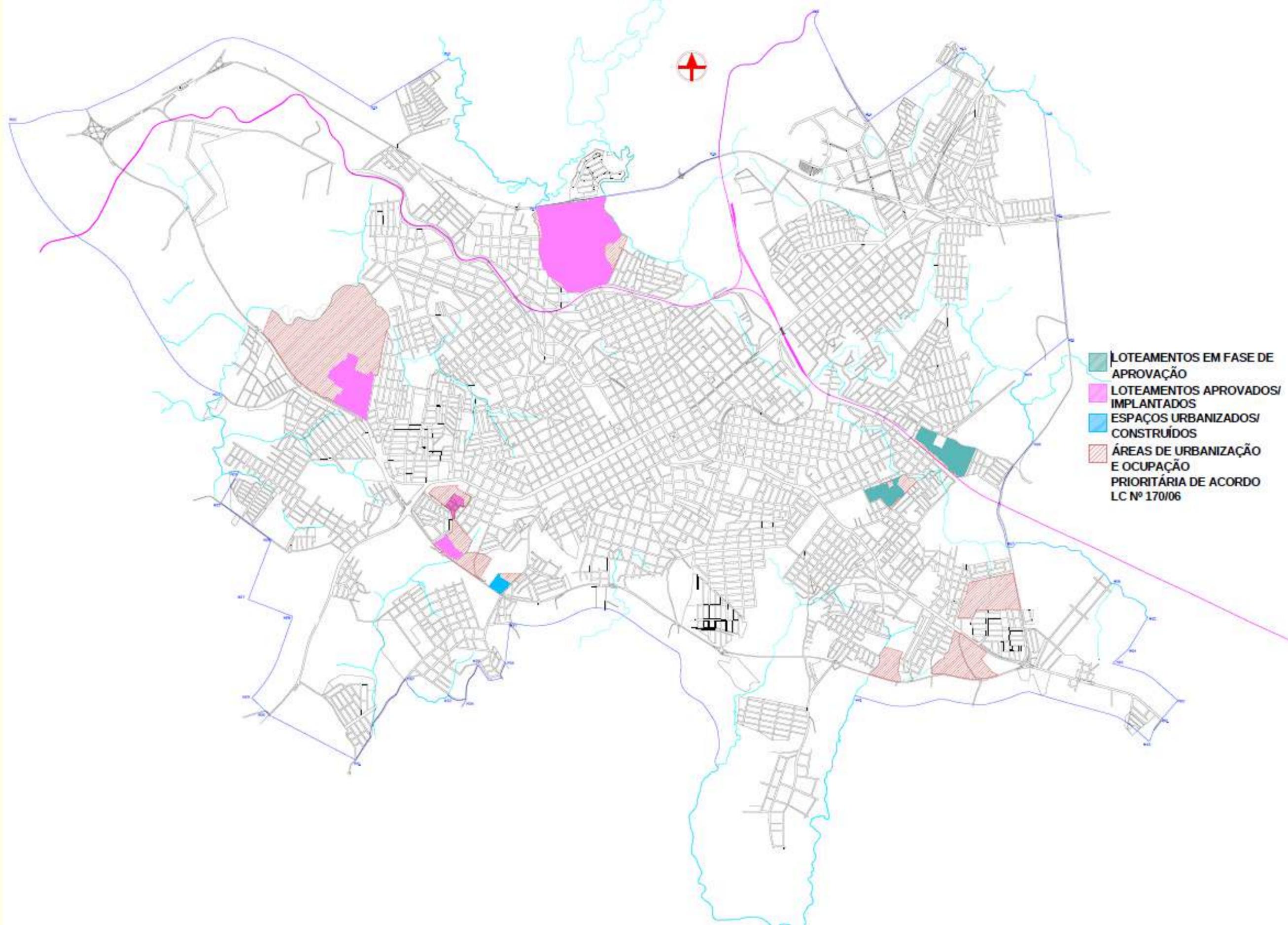


# EXEMPLOS DE CATEGORIAS DE USO DO SOLO



VISTA DA AVENIDA BRASIL OESTE.  
FONTE: IMAGEM ADAPTADA - FOTO ORIGINAL: RAFAEL CZAMANSKI - EXTRAÍDA DO SITE FLICKR

# EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO DAS ÁREAS DE URBANIZAÇÃO E OCUPAÇÃO PRIORITÁRIAS



A black and white photograph of a city skyline, likely São Paulo, viewed from an elevated position. The foreground is filled with dense green trees. The middle ground shows a variety of buildings, including several tall skyscrapers. The sky is filled with scattered clouds. A central dark grey vertical band contains the title text in bright yellow. A thin white horizontal line is positioned below the text.

# HABITAÇÃO E OCUPAÇÕES

# Necessidades Habitacionais

## Domicílios

Objetos de estudo para o dimensionamento da demanda habitacional:

- O deficit habitacional;
- A inadequação habitacional;
- A demanda demográfica;
- Os assentamentos precários;

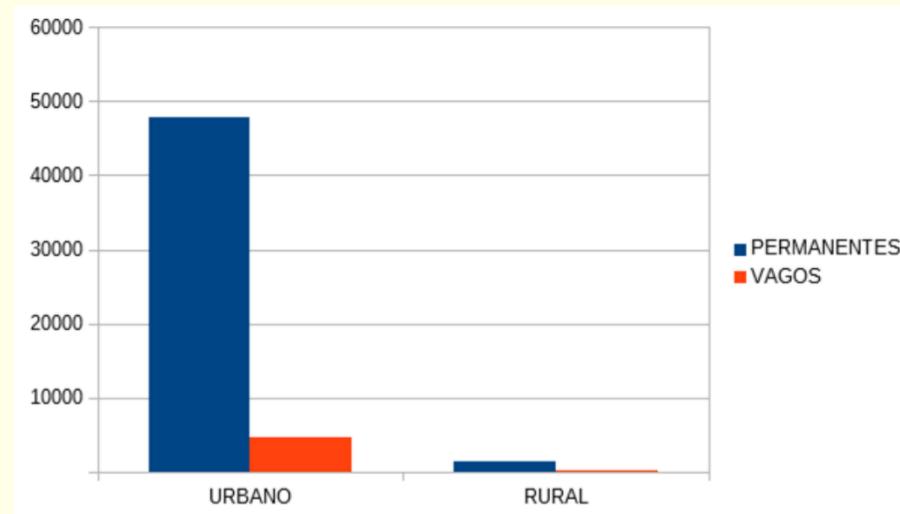
Conceitos:

- Domicílio;
  - Domicílio Particular;
  - Domicílio Particular Permanente;
- 
- Ocupados;
  - Não Ocupados;
- ↓
- Fechados;
  - Uso Ocasional;
  - Vagos;



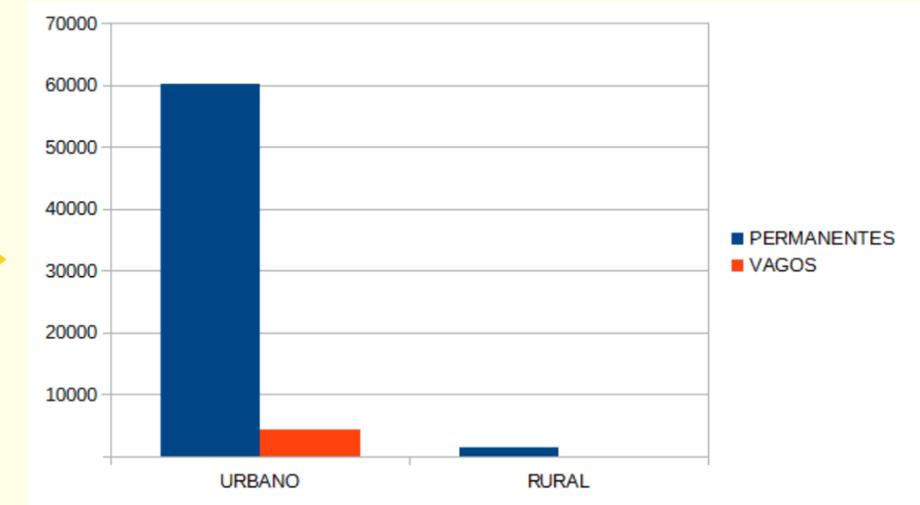
# Domicílios

2000

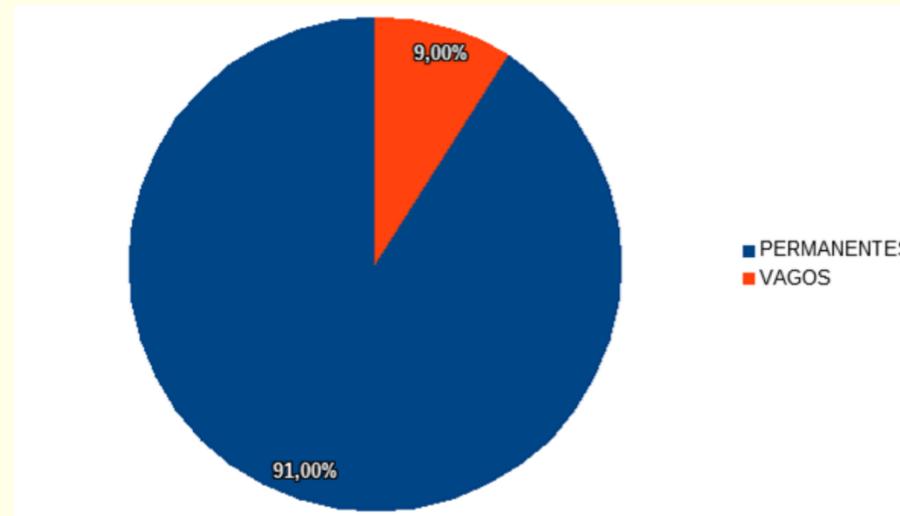


Domicílios Permanentes e Vagos - Unidades  
Fonte: Fundação João Pinheiro, 2000

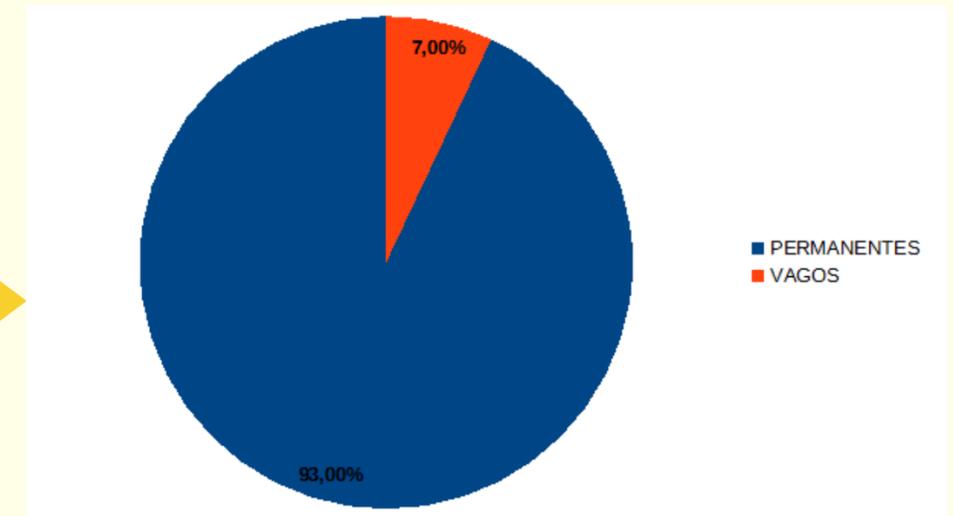
2010



Domicílios Permanentes e Vagos - Unidades  
Fonte: Fundação João Pinheiro, 2010



Domicílios Permanentes e Vagos - %  
Fonte: Fundação João Pinheiro, 2000

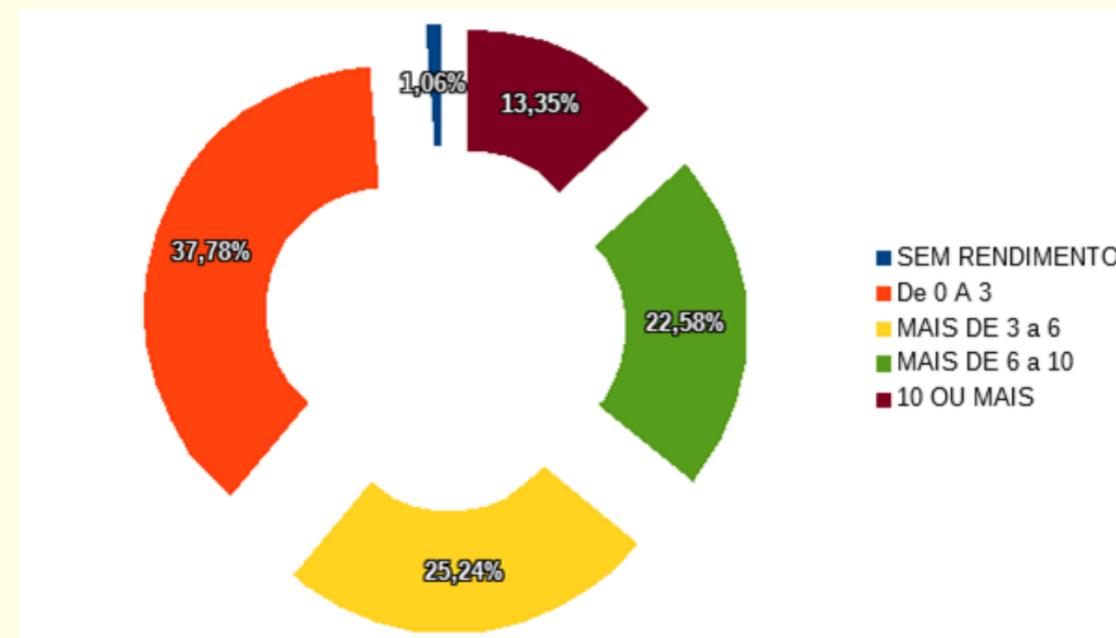


Domicílios Permanentes e Vagos - %  
Fonte: Fundação João Pinheiro, 2010

# Domicílios

ANO	POPULAÇÃO TOTAL	DOMICÍLIOS TOTAL	HABITANTES POR DOMICÍLIO
2000	168.458	54.500	3,09
2010	184.826	66.155	2,79

Habitantes por Domicílio  
Fonte: Fundação João Pinheiro



Domicílios por Faixa de Renda - %  
Fonte: Fundação João Pinheiro, 2010



Gráfico dos Habitantes por Domicílio  
Fonte: Fundação João Pinheiro

# Deficit Habitacional

O deficit habitacional é composto por famílias que ocupam domicílios com os seguintes atributos:

- Rústicos;
- Improvisados;
- Coabitação Familiar;
- Cômodo cedido ou alugado;

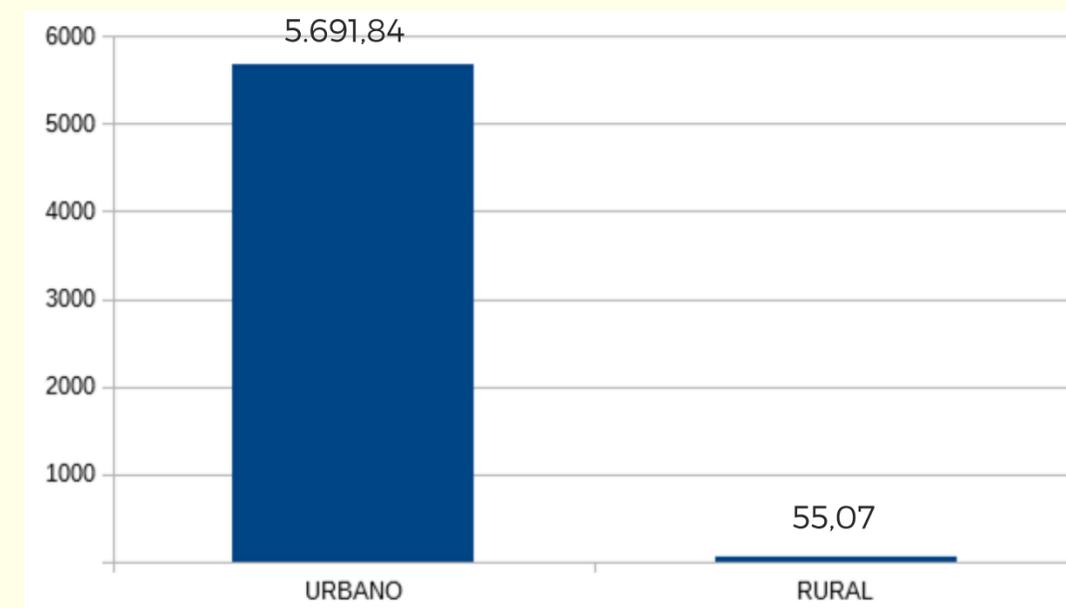


Gráfico da Estimativa do Déficit Habitacional Básico  
Fonte: Fundação João Pinheiro, 2010

Componentes do deficit habitacional:

- Domicílios precários;
- Famílias conviventes;
- Ônus excessivo com aluguel (urbano);
- Adensamento (alugados).

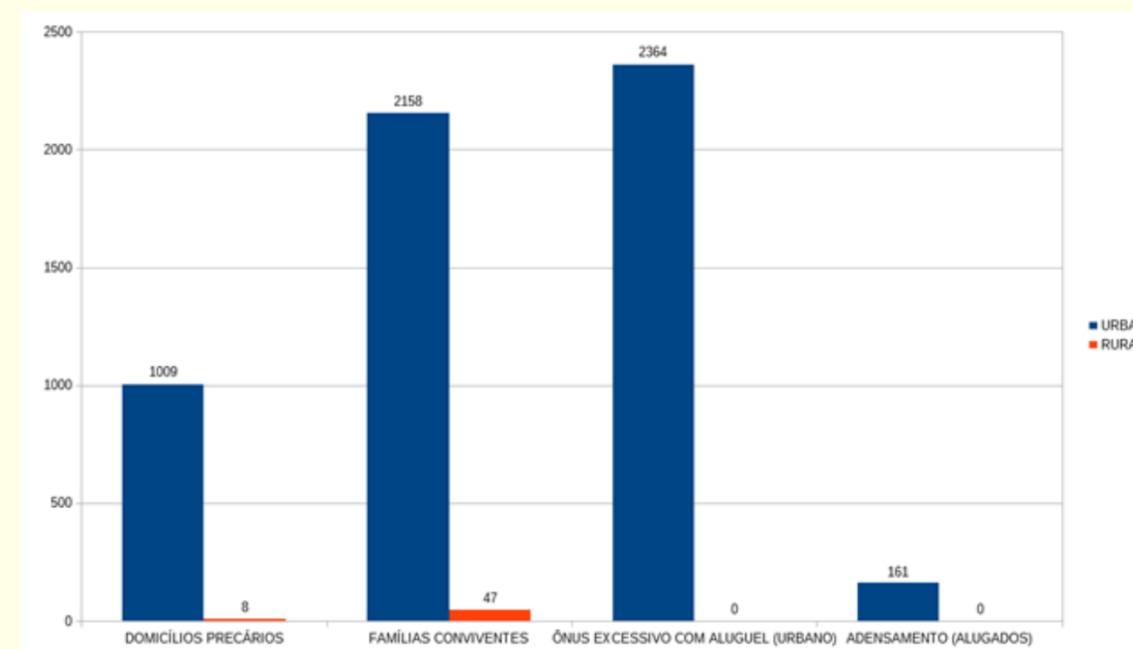


Gráfico dos Componentes do Déficit Habitacional  
Fonte: Fundação João Pinheiro, 2010

# Inadequação Habitacional

As moradias classificadas como inadequadas são aquelas unidades habitacionais com os tipos de carências definidos a partir dos seguintes critérios:

- Adensamento;
- Banheiro Exclusivo;
- Infraestrutura;

Sem acesso a:



- Energia elétrica;
- Abastecimento de água por rede com canalização interna;
- Esgoto sanitário por fossa séptica ou por rede;
- Coleta de lixo direta ou indireta;

Componentes da inadequação habitacional:

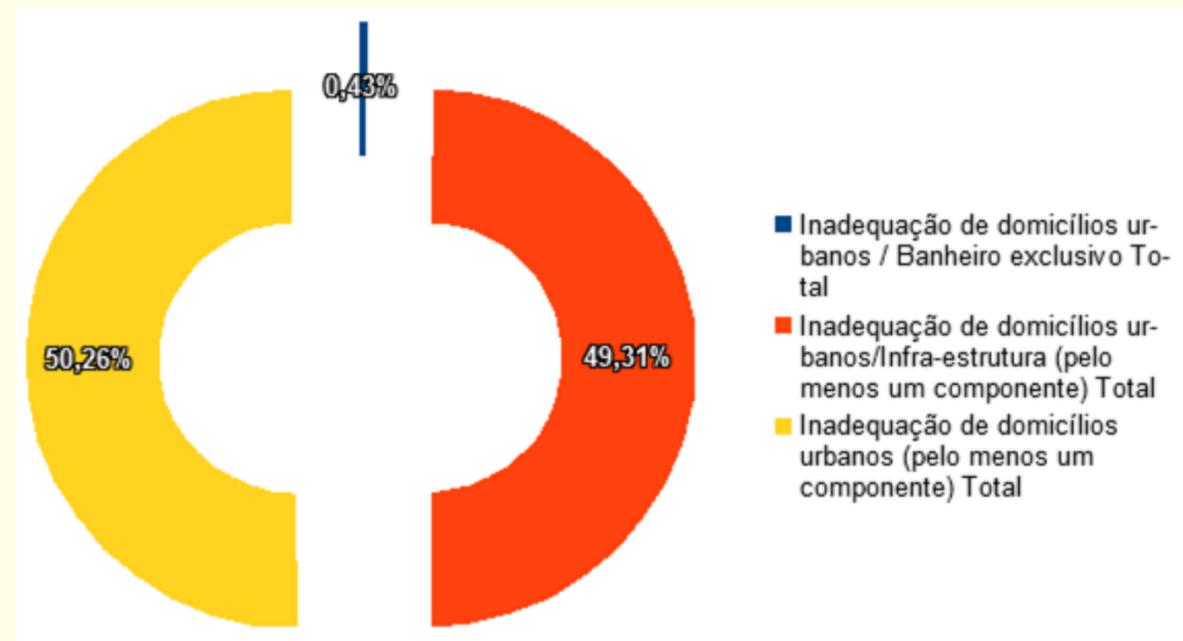


Gráfico dos Componentes da Inadequação Habitacional  
Fonte: Fundação João Pinheiro, 2010

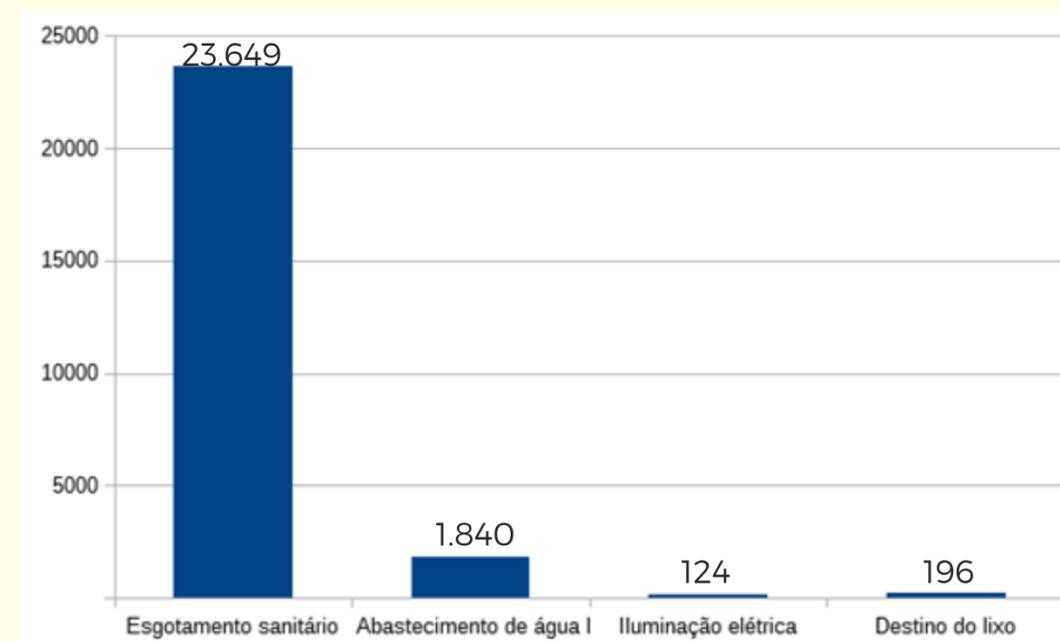
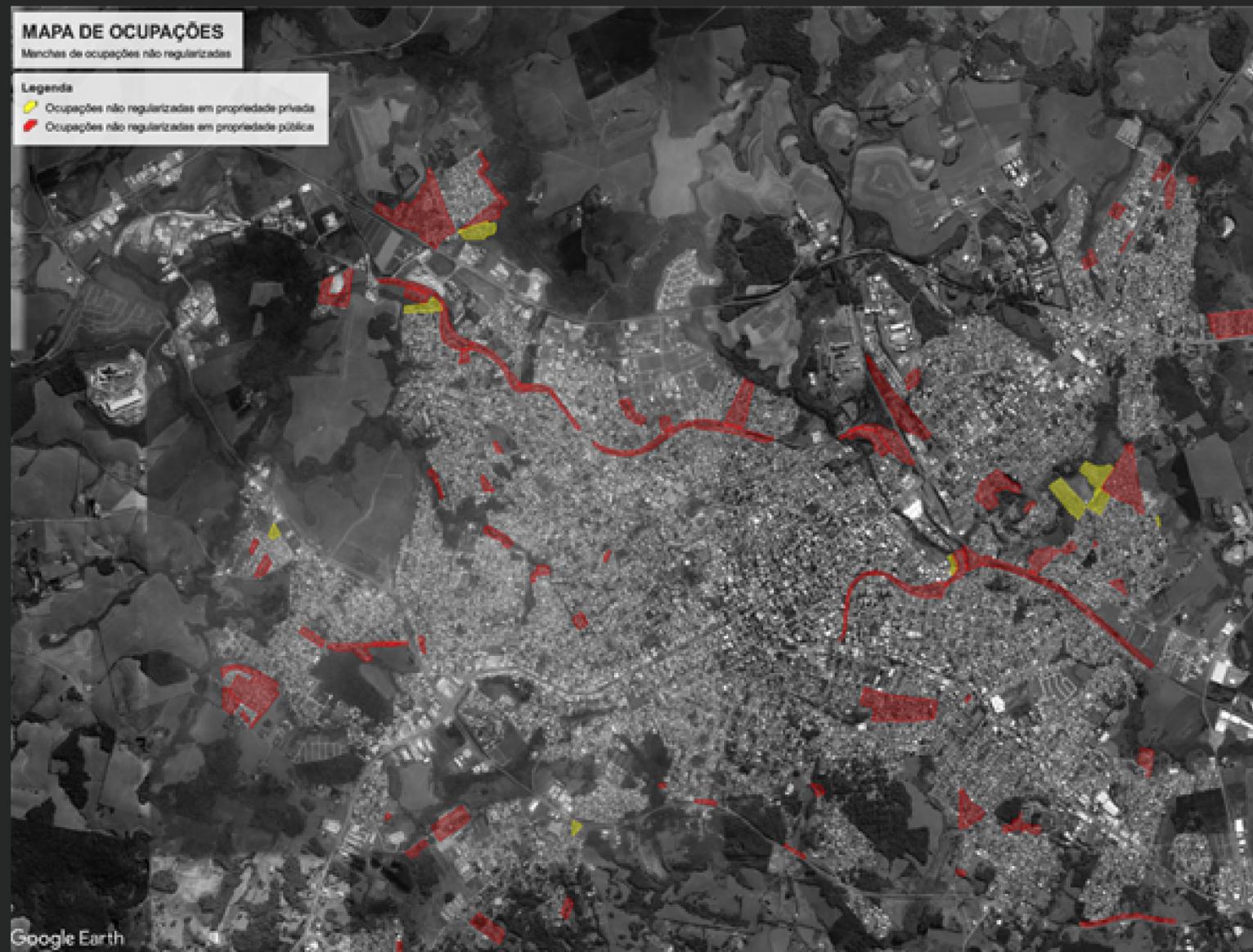


Gráfico dos Componentes da Inadequação Habitacional - Infraestrutura  
Fonte: Fundação João Pinheiro, 2010

# Assentamentos Precários



Ocupações Irregulares  
Fonte: Seplan

- Victor Issler = 189 famílias
- Estufa (São Luiz Gonzaga) = aproximadamente 70 famílias
- Záchia = aproximadamente **600 famílias**
- Bom Jesus = aproximadamente 170 famílias
- Vila Popular = aproximadamente 200 famílias
- Manoel Portela / Beira-trilho = aproximadamente 130 famílias
- Beira Trilhos = aproximadamente **1.500 famílias**

## Características:

- Delimitação precisa no tecido urbano;
- Ocupação inequívoca e majoritária por população de baixa renda;
- Ausência de regularização fundiária e/ou de prévia aprovação em órgãos públicos;

## Características espaciais predominantes:

- Agrupamento de domicílios auto-contruídos;
- Disposição desordenada e em aglomerações excessivas;
- Carências de serviços públicos;
- Ocupação de áreas de propriedade pública ou privada não próprias.

# Aglomerados Subnormais

A identificação dos Aglomerados Subnormais é feita com base nos seguintes critérios:

- **Ocupação ilegal da terra**, ou seja, construção em terrenos de propriedade alheia (pública ou particular) no momento atual ou em período recente (obtenção do título de propriedade do terreno há dez anos ou menos);
- Possuir pelo menos uma das seguintes características:



- **Urbanização fora dos padrões vigentes**
  - refletido por vias de circulação estreitas e de alinhamento irregular, lotes de tamanhos e formas desiguais e construções não regularizadas por órgãos públicos;
- **Precariedade de serviços públicos essenciais;**

Somente são isolados em setores censitários os aglomerados subnormais com **mais de 51 domicílios**.

Aglomerados Subnormais em  
Passo Fundo / 2010:

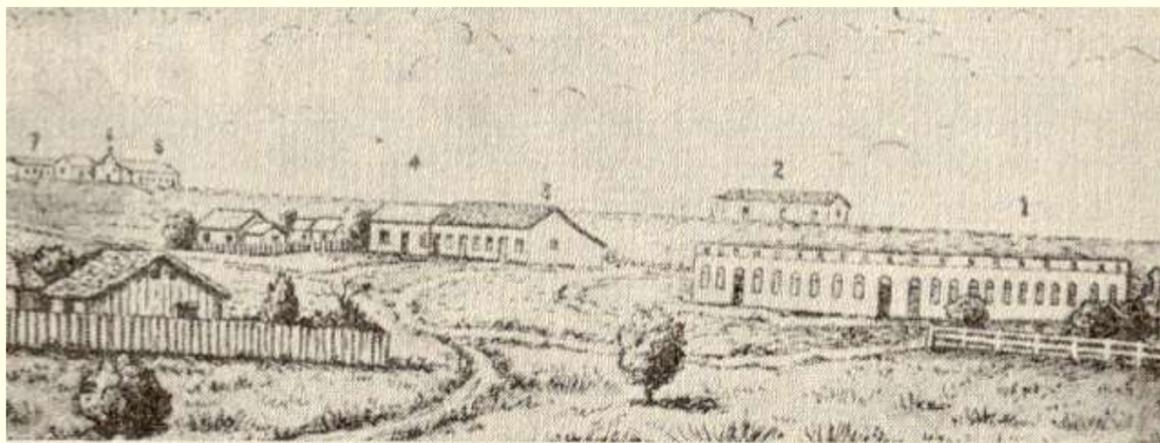
- **Bairro Integração (Setor 09): total de 393 domicílios**
  - Loteamento Xangri-Lá;
  - Loteamento Ipiranga;
  - Loteamento Jabuticabal;
- **Bairro Vera Cruz (Setor 03): total de 172 domicílios**
  - Beira dos Trilhos;
  - Valinhos;
- **Bairro Petrópolis (Setor 04): total de 250 domicílios**
  - Entre Rios;
  - Loteamento Umbú;
- **Bairro Cruzeiro (Setor 06): total de 596 domicílios**
  - Baixada Cruzeiro;
- **Bairro Lucas Araújo (Setor 07): total de 200 domicílios**
  - Buraco Quente (Entre as ruas São Lázaro, junto à sanga);



# PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO E PAISAGEM

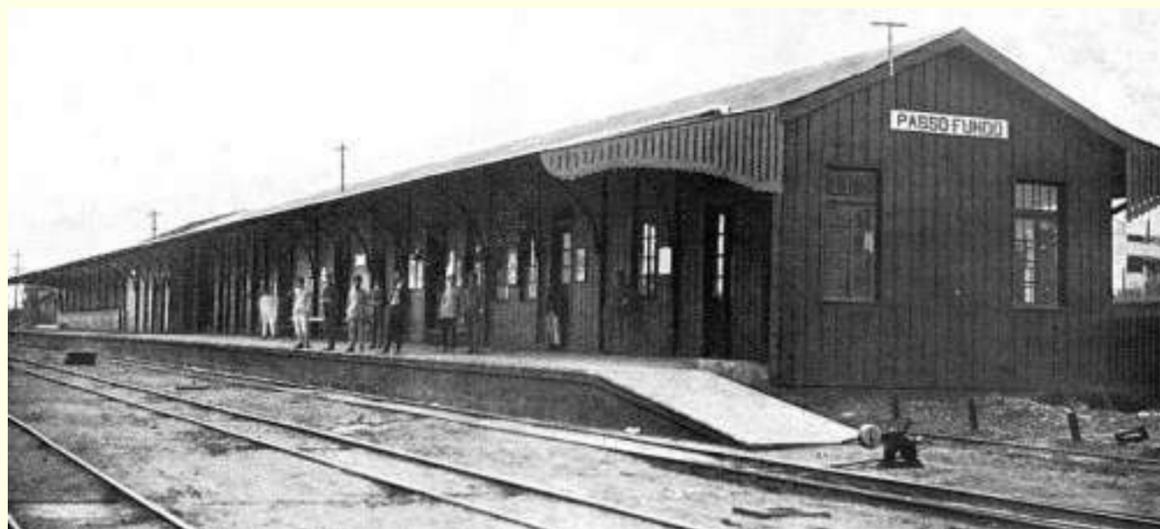
---





Aspecto da cidade em 1888

Fonte: Arquivo Histórico Regional de Passo Fundo



Estação ferroviária de Passo Fundo

Fonte: Estações Ferroviárias do Brasil



Casa Morsch

Fonte: Acervo Ana Paula Wickert

# EVOLUÇÃO URBANA E ARQUITETÔNICA EM PASSO FUNDO

---

O início da evolução urbana da cidade se deu na década de 1830, nas proximidades da atual Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição.

No Século XIX o crescimento do povoado ocorreu ao longo do "Caminho das Tropas", atualmente a Avenida Brasil.

Com forte influência colonial de caráter rural, não existiam edificações com qualidade estética que se destacassem.

A estética das edificações foi à mesma até a entrada do século XX.

Em 1898 com a chegada da ferrovia as transformações da paisagem passaram a ser mais intensas.

INFLUENCIADA PELO CONTATO COM A CAPITAL DO ESTADO A ESTÉTICA DAS OBRAS ARQUITETÔNICAS FORAM MODIFICADAS POR UMA VONTADE DE MODERNIZAÇÃO.



FONTE: ALEX BORGMAN

CONJUNTO ARQUITETÔNICO DA ANTIGA INTENDÊNCIA MUNICIPAL, CLUBE DRAMÁTICO PASSO- FUNDENSE E CLUBE PINHEIRO MACHADO



FONTE: ACERVO ANA PAULA WICKERT

CASA DELLA MÉA



FONTE: ACERVO ANA PAULA WICKERT, 2010

ESCOLA PROTÁSIO ALVES



# LEGISLAÇÃO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO

O tombamento foi instituído no município em 1995 como proteção legal dos bens de valor histórico, arquitetônico, paisagístico e cultural da cidade.

Prédio Antiga Gare

Conjunto Arquitetônico (Academia Passo-fundense de Letras, Marvs e Teatro Múcio de Castro)

Escola Municipal Padre Antônio Vieira

Ruína

Caixa D'água

Bebedouro

Cemitério do Capitão Fagundes dos Reis

Silo

Moinho

Igreja Matriz "Nossa Senhora da Conceição"

Quartel do Exército

Escola Protásio Alves

Solar da Glória

Companhia Cervejaria Brahma

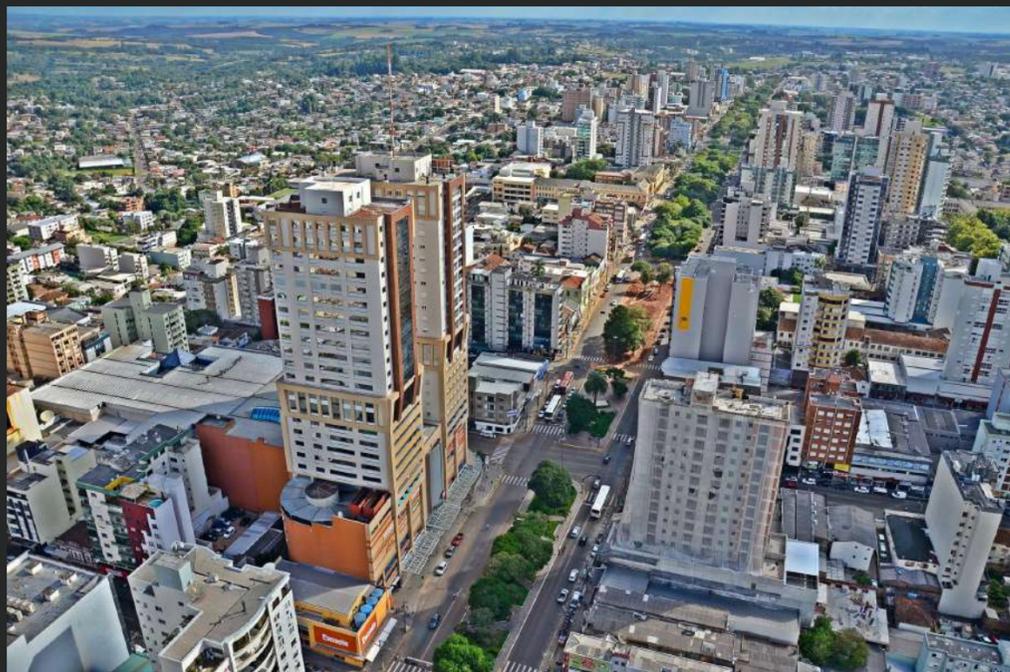
Banco Itaú

Prédio do Texas do Instituto Educacional

Igreja Metodista

Capela São Miguel





Vista da Avenida Brasil.  
Fonte: Alex Borgman.

---

# PAISAGEM URBANA ATUAL

Algumas regiões denotam um caráter histórico mais exacerbado, tais como: Avenida Brasil, entre a Praça Tochetto e Rua Livramento.



Vista aérea da paisagem rural em direção oeste do território.

---

# PAISAGEM RURAL

A paisagem rural de Passo Fundo apresenta uma ampla diversidade. Observa-se que o relevo, paisagem e ocupação do território são diversos.



# MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

---

# Aspectos Gerais

- A cidade de Passo Fundo apresenta um grande adensamento na sua parte mais central, com gradual diminuição destes índices conforme ocorre a afastamento no sentido da periferia.



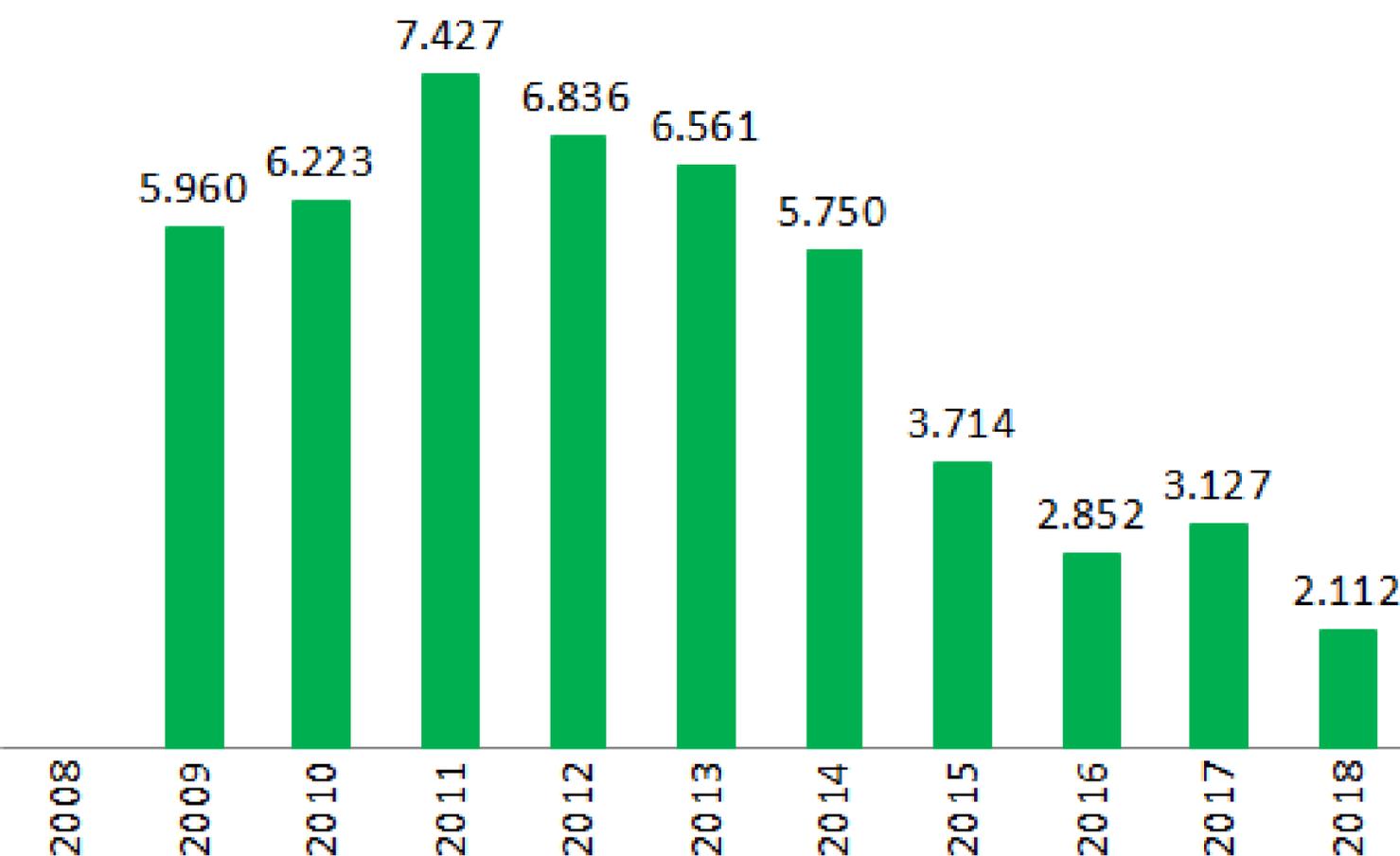
- O zoneamento municipal define as áreas centrais como área de forte adensamento;

Eixo de mobilidade, adensamento urbano e subcentralidades  
Fonte: Plano Diretor de Mobilidade de Passo Fundo

# Sistema Viário

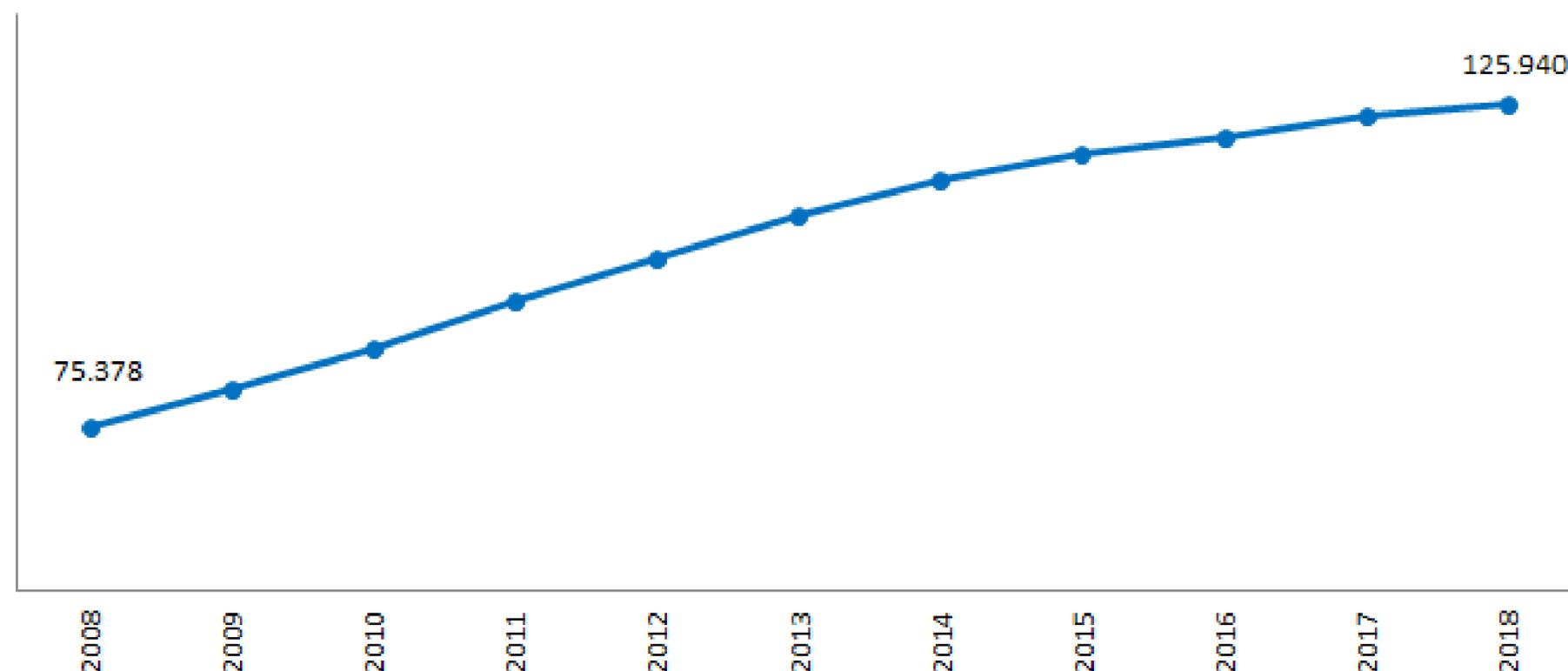
● Observa-se um crescimento de 67,08% da frota de veículos no período de 10 anos, o que representa um aumento significativo no número efetivo de veículos circulando nas ruas.

## Acréscimo da frota de veículos por ano



Acréscimo de veículos por ano em Passo Fundo  
Fonte: DETRAN/RS

## Frota de Veículos

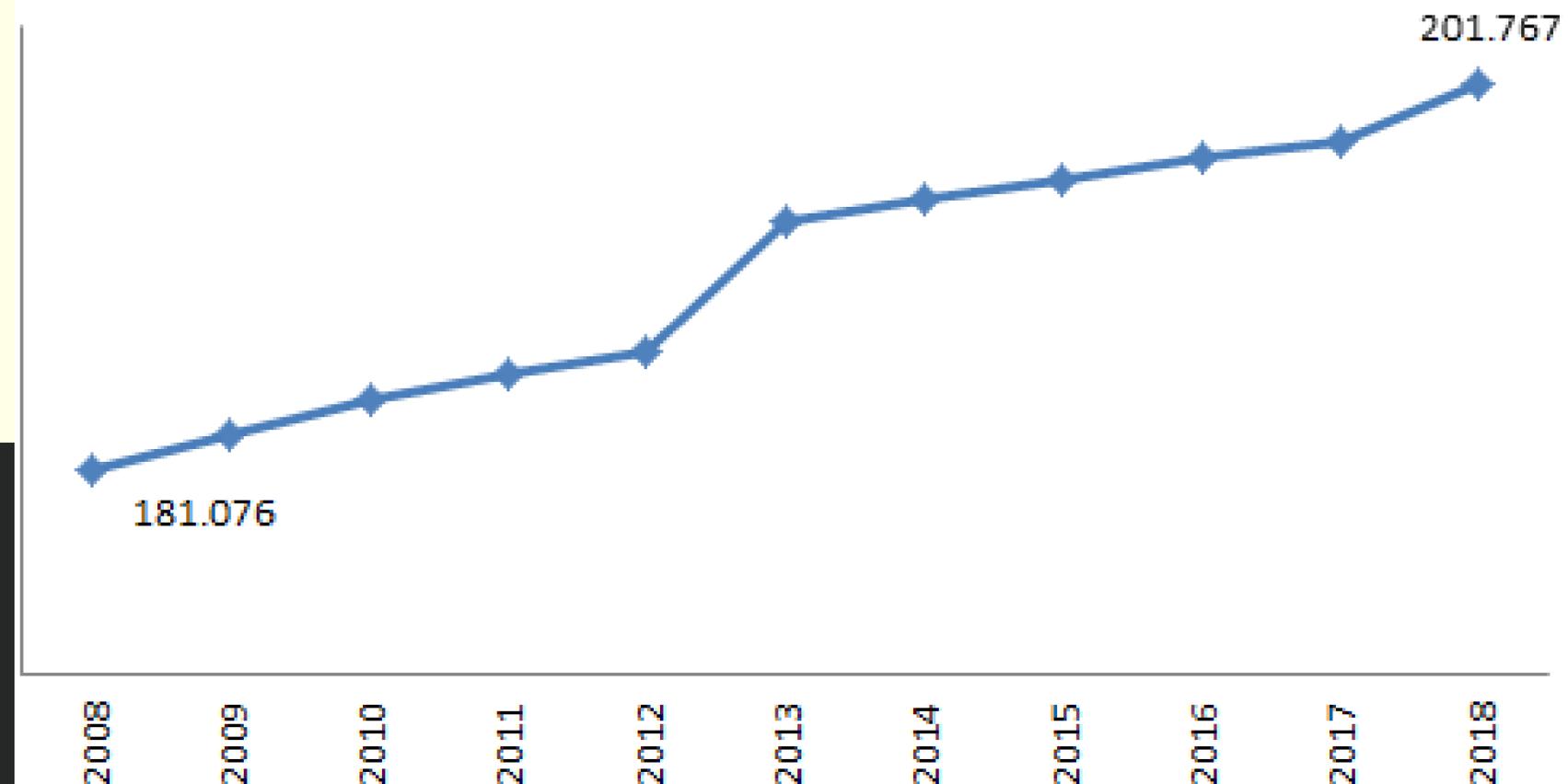


Crescimento da Frota de Veículos registrados em Passo Fundo  
Fonte: DETRAN/RS

● O período que apresentou os maiores acréscimo na frota coincide com o a implantação do Anel Viário Central, o qual se iniciou em 2010 e foi concluído em 2015.

● Observa-se que a população cresceu 11,43% no mesmo período em que a frota de veículos cresceu 67,08%. Onde percentualmente o crescimento da frota de veículos foi 5,8 vezes maior do que da população no mesmo período.

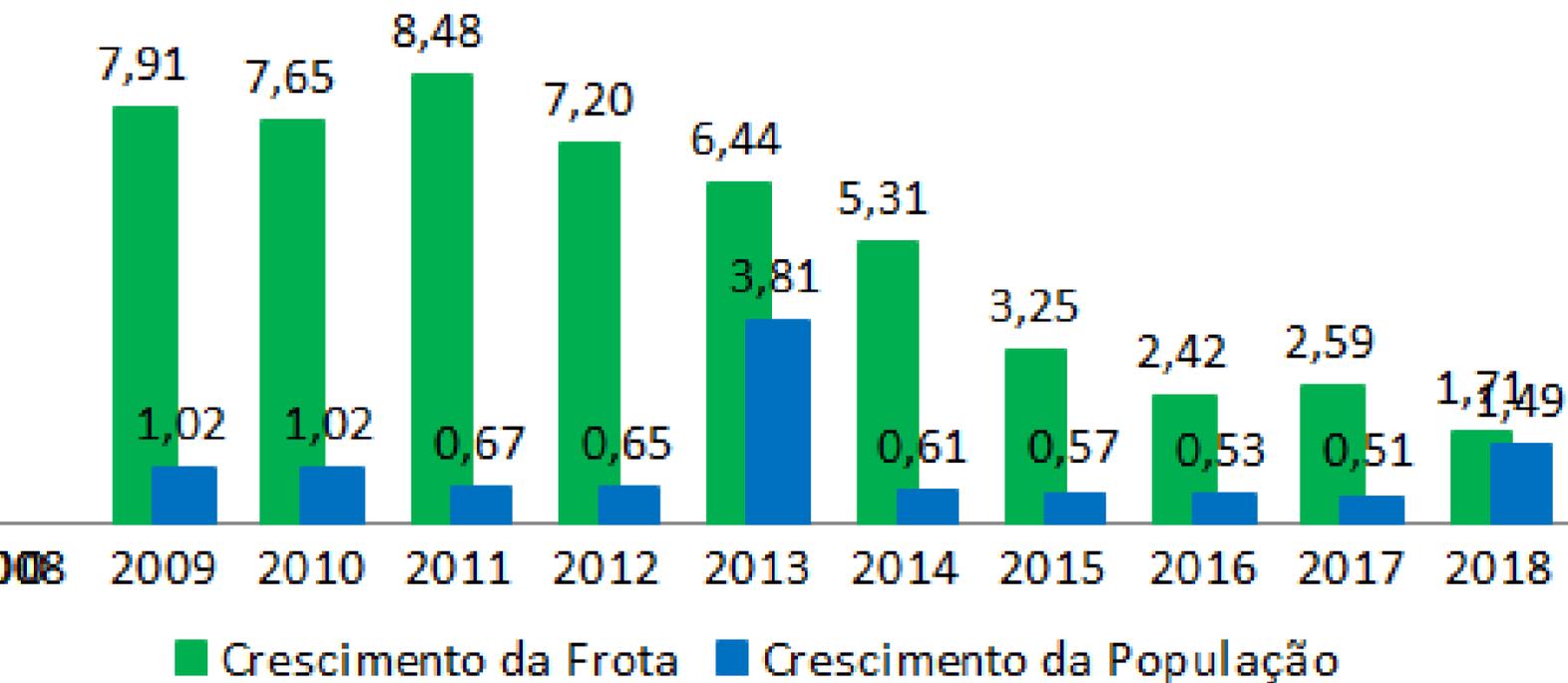
## População



Crescimento da população no período de 10 anos

Fonte: IBGE

## Comparativo das taxas de crescimento



Comparativo do percentual das taxas de crescimento

Fonte: DETRAN/RS e IBGE.

● As taxas de crescimento não estão relacionadas diretamente. O crescimento populacional segue a tendência dentro do padrão nacional. Já as taxas de crescimento da frota de veículos apresentam altos índices no período entre os anos de 2004 e 2014, estando relacionado aos incentivos econômicos do país.

# Malha Viária

A configuração atual da malha viária é resultado da evolução histórica de formação da cidade considerando todos os aspectos socioeconômicos de desenvolvimento.

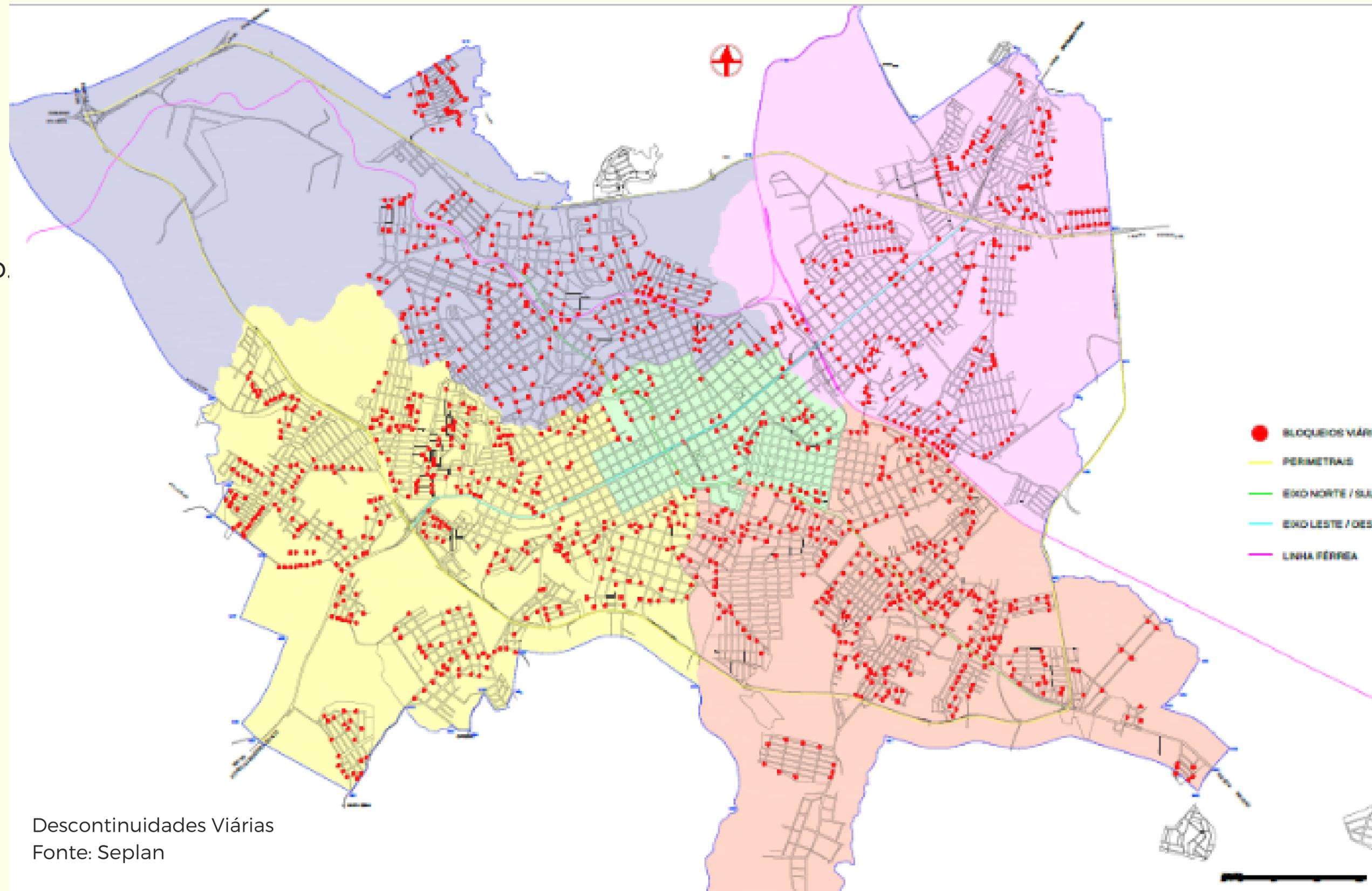


# SISTEMA VIÁRIO

- A complementação do sistema viário nos espaços vazios entre as áreas já urbanizadas acabam ficando em segundo plano.

- Poucas alternativas de conexões entre os bairros com características arteriais e coletoras.

- O sistema viário projetado e ou previsto passou a não ser suficiente para atender a demanda de fluxo gerado e atraído.



Descontinuidades Viárias  
Fonte: Seplan

# Tendências de Deslocamento

O projeto do Anel Viário Central tentou estruturar novas alternativas de conexão entre os principais bairros, porém em vias minimamente estruturadas.



# Vagas de Estacionamento

## VAGAS DE ESTACIONAMENTO EM VIA PÚBLICA

- Necessidade de ações para a ampliação da Área Azul e a melhoria na fiscalização da utilização do sistema rotativo.

- Uma das ferramentas disponíveis para auxiliar nesta política, é a aplicação de tarifas diferenciadas de acordo com cada zoneamento definido no plano.

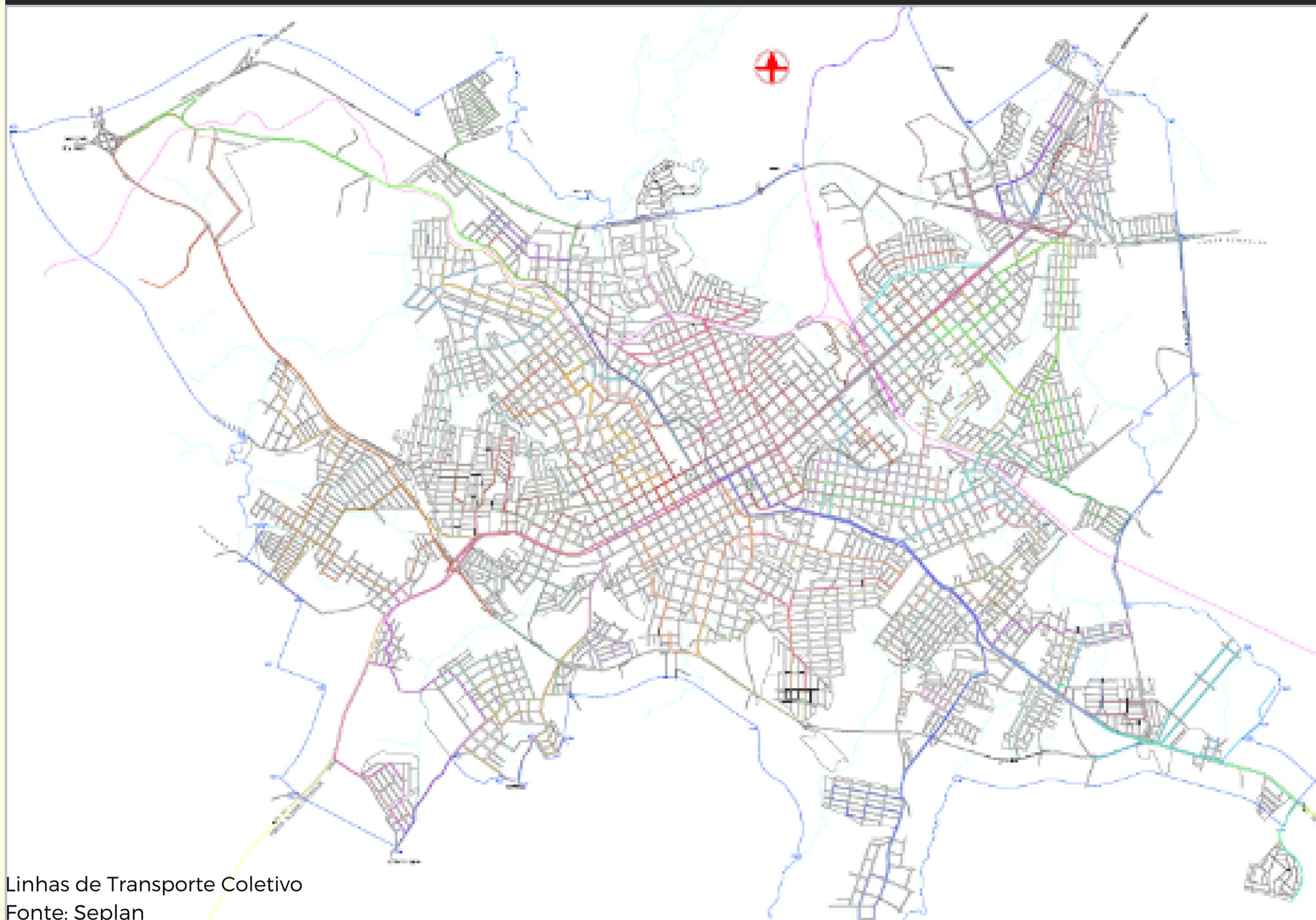
- Diante da impossibilidade de alargamento das vias na área central, é necessário considerar a retirada da área central de estacionamento ao longo de trechos mais extensos, a fim de criar mais uma faixa de rolamento.

## VAGAS DE ESTACIONAMENTO EM OBRAS PARTICULARES

- De acordo com o II PDDU a obrigatoriedade de vagas de estacionamento estava vinculada ao uso residencial multifamiliar.
- Já no PDDI é exigida a construção de garagens ou a reserva de áreas para estacionamento para diferentes usos.
- O dimensionamento da quantidade de vagas varia conforme o uso, entretanto a legislação não especifica regramentos distintos para situações de obra nova, reforma com ampliação ou alteração de usos.

# Transporte Coletivo

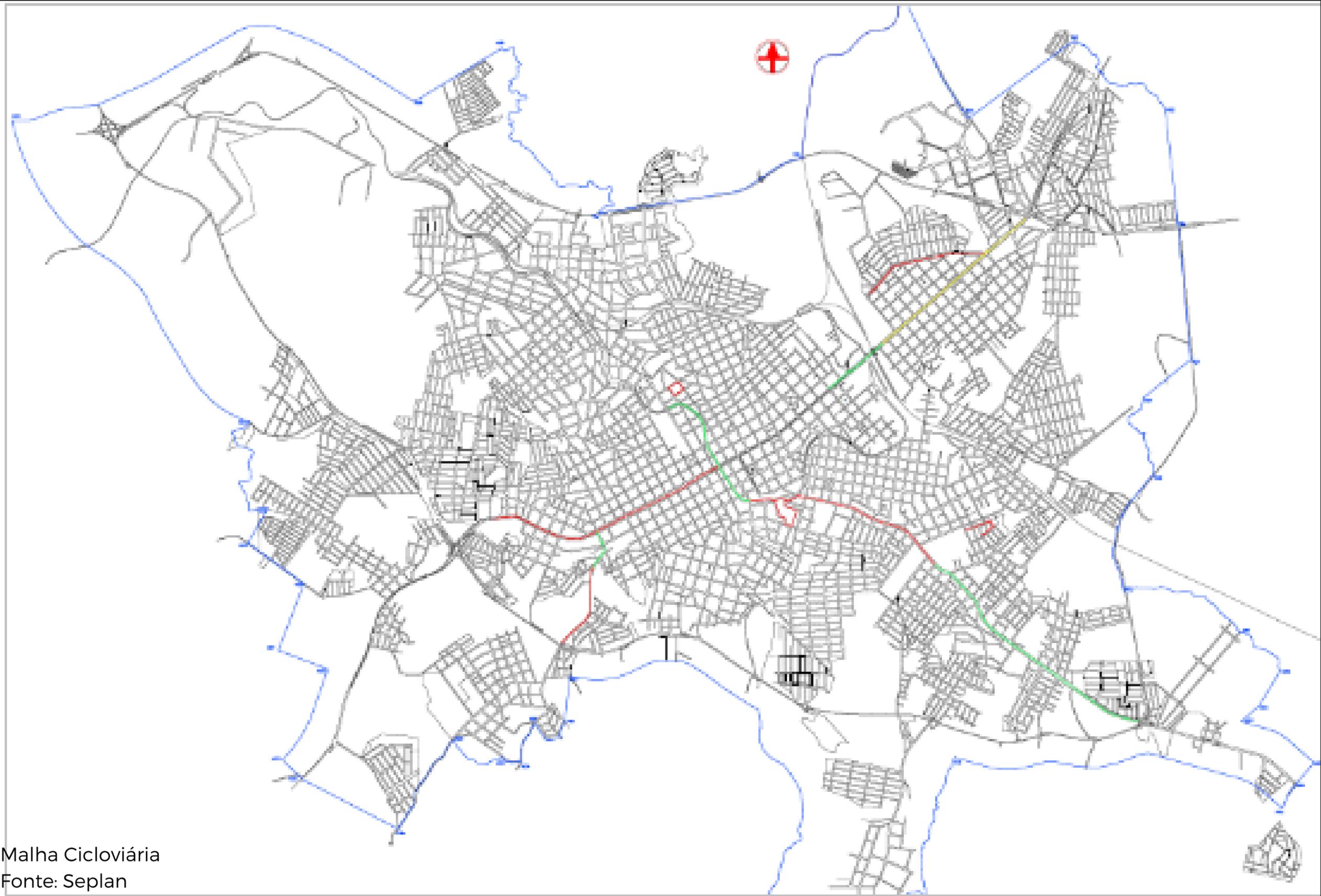
- Operação de linhas é realizada por três diferentes empresas, duas privadas e uma pública.
- Apresentam boa cobertura de atendimento nos bairros da cidade.
- A disponibilidade e assiduidade dos ônibus é o fator de maior reclamação.
- Redimensionamento e alterações dos itinerários das linhas é uma ação que pode gerar ganhos na diminuição das distâncias percorridas e consequentemente diminuição no tempo de viagem.



Linhas de Transporte Coletivo  
Fonte: Seplan

# Ciclovía

- Atualmente apenas 0,4% da população utilizam o transporte cicloviário.
- Passo Fundo possui uma malha cicloviária de aproximadamente 19 km, considerando parques e avenidas.



Malha Cicloviária  
Fonte: Seplan

# Transporte e Calçadas

## TRANSPORTE DE CARGAS PESADAS

- Os veículos pesados criam conflitos por trafegarem em velocidade baixas, necessitarem de espaços específicos para realizar carga e descarga
- O tráfego deste tipo de veículos pelas avenidas acaba gerando uma diminuição significativa da vida útil do pavimento asfáltico e a sinalização horizontal.
- Cabe ao Plano Diretor, determinar uma poligonal, a qual se julgue adequada para receber este trânsito , sem prejudicar o desenvolvimento da cidade.

## CALÇADAS

- Passo Fundo apresenta estrutura razoável de calçadas, principalmente na área central, mas que necessitam de melhorias, e inclusão de melhorias universal.
- A ampliação das calçadas e canteiros centrais, criação de regiões de traffic calming, através da implantação elevadas de travessias elevadas para pedestres ou através da adequação das calçadas existentes.
- Transformar calçadas em locais de convívio permanente, com usos adequados .



# EQUIPAMENTOS SOCIAIS

---

# Educação

## CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Educação básica obrigatória dos 4 aos 17 anos.

## CENSO IBGE 2010

39.187 das pessoas em idade escolar.  21,20% do total da população.

Idade	Entre 4 e 5 anos	Entre 6 e 14 anos	Entre 15 e 17 anos
Educação Básica	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio
População Residente no Município Censo IBGE 2010	4.961	24.728	9.498
Censo IBGE 2010 População Freqüentava Escola	3.244 65,39%	24.050 97,26%	7.810 82,23%
Censo Escolar da Escola Básica 2017	4.384	24.077	7.606

# Censo Escolar da Educação Básica de 2017

---

---

## **EDUCAÇÃO INFANTIL: 4.384 CRIANÇAS**

58,53 % Atendidas pela rede municipal de ensino.

41,47 % Atendidas pela rede particular de ensino.

---

## **ENSINO FUNDAMENTAL: 24.077 CRIANÇAS**

43,59 % Atendidas pela rede municipal de ensino.

38,26 % Atendidas pela rede estadual de ensino.

18,15 % Atendidas pela rede particular de ensino.

---

## **ENSINO MÉDIO: 7.606 PESSOAS**

71,93 % Atendidas pela rede estadual de ensino.

4,40 % Atendidas pela rede federal de ensino.

23,67 % Atendidas pela rede particular de ensino.

# MAPA EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO EXISTENTES

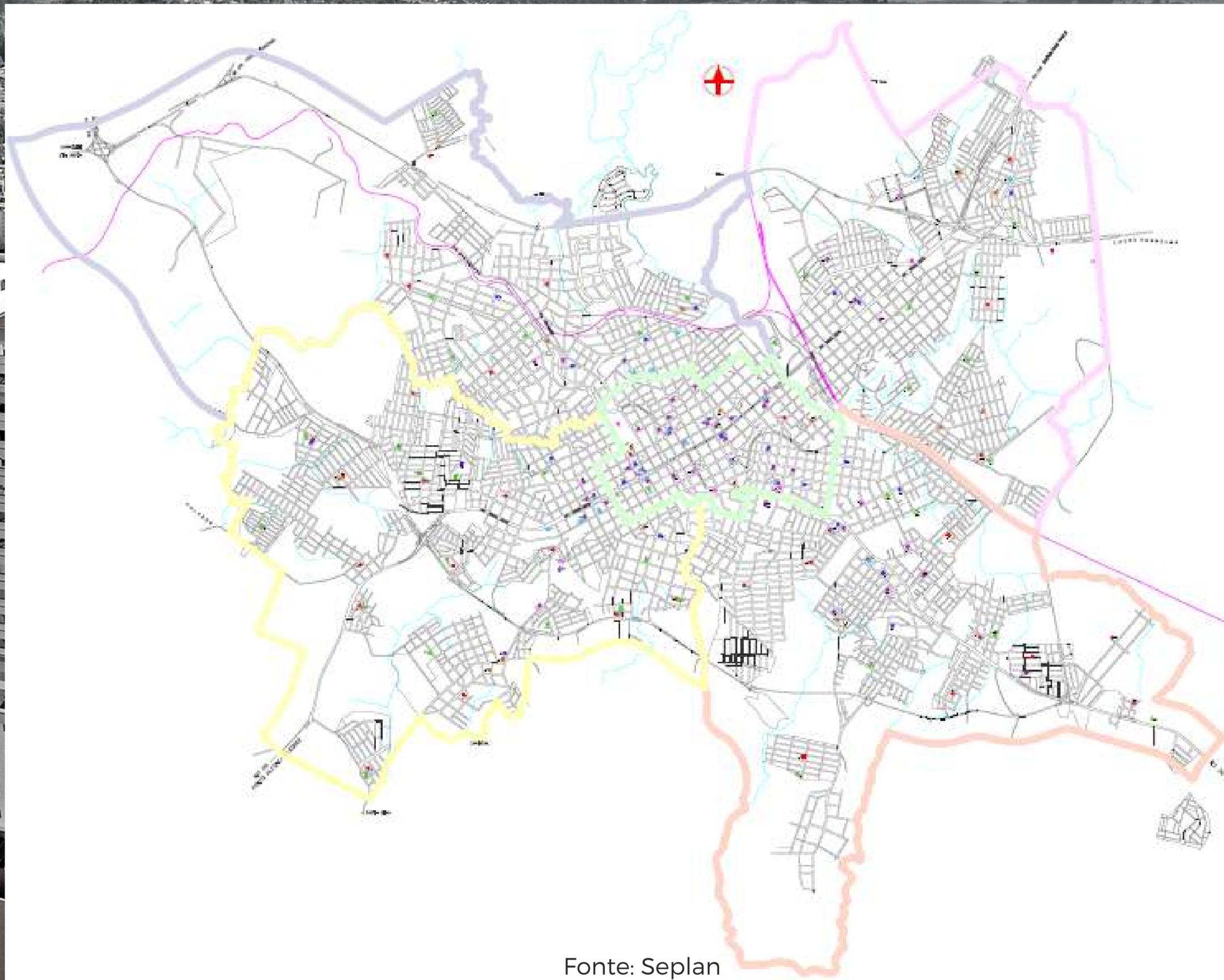
## EDUCAÇÃO BÁSICA

Total: 106 Escolas Públicas

37 EMEIs

36 EMEFs

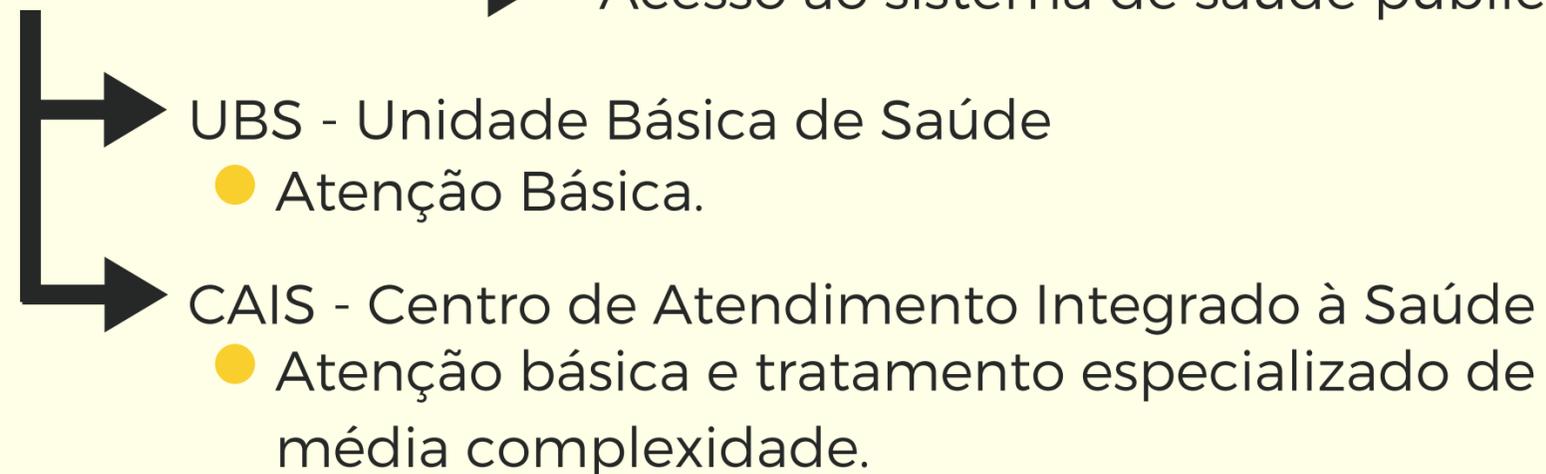
33 Escolas Estaduais de Ensino  
Fundamental e Médio



Fonte: Seplan

## REDE DE SAÚDE BRASILEIRA: ATENDIMENTO PRIMÁRIO, SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO

Atendimento Primário → Acesso ao sistema de saúde pública.



Atendimento → Equipe de saúde da família (ESF).



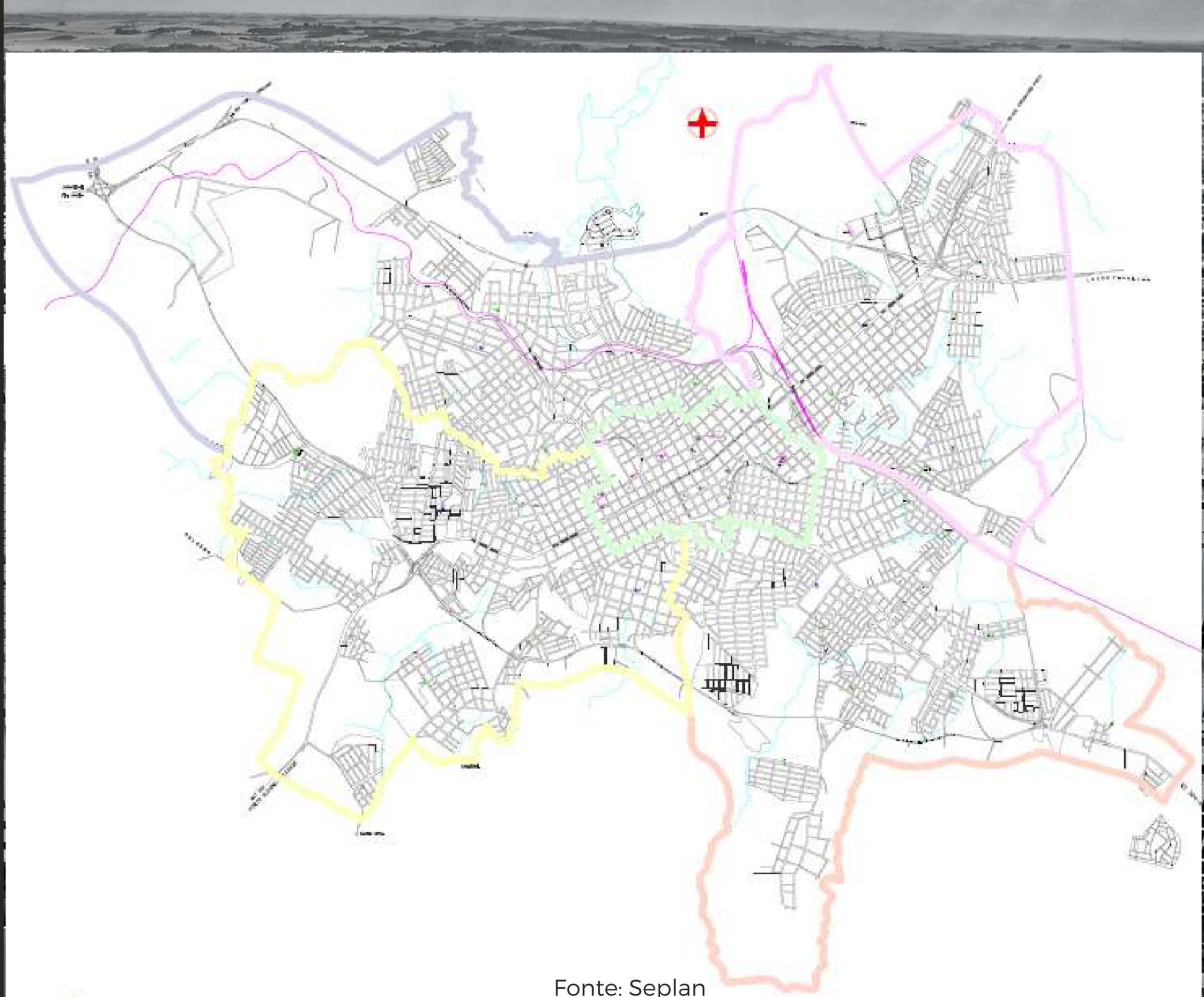
# MAPA EQUIPAMENTOS DE SAÚDE EXISTENTES

- 25 UBS
- 5 CAIS

Capacidade de  
Atendimento das UBS



56,53% da população



Fonte: Seplan

# Equipamentos de atenção social

---

## **CRAS - CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL** (Proteção Social Básica)

- Norma operacional básica do sistema único de assistência social (NOB/SUAS).
  - ↳ Número mínimo de CRAS conforme porte do município;
- Passo Fundo → Cidade de Grande Porte → Mínimo 4 CRAS
- Capacidade de atendimento máximo → 5.00 Famílias em cada CRAS

---

## **CREAS - CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL** (Proteção Social Especial de Média Complexidade)

---

## **CASAS DE ACOLHIMENTO**

(Proteção Social Especial de Alta Complexidade)

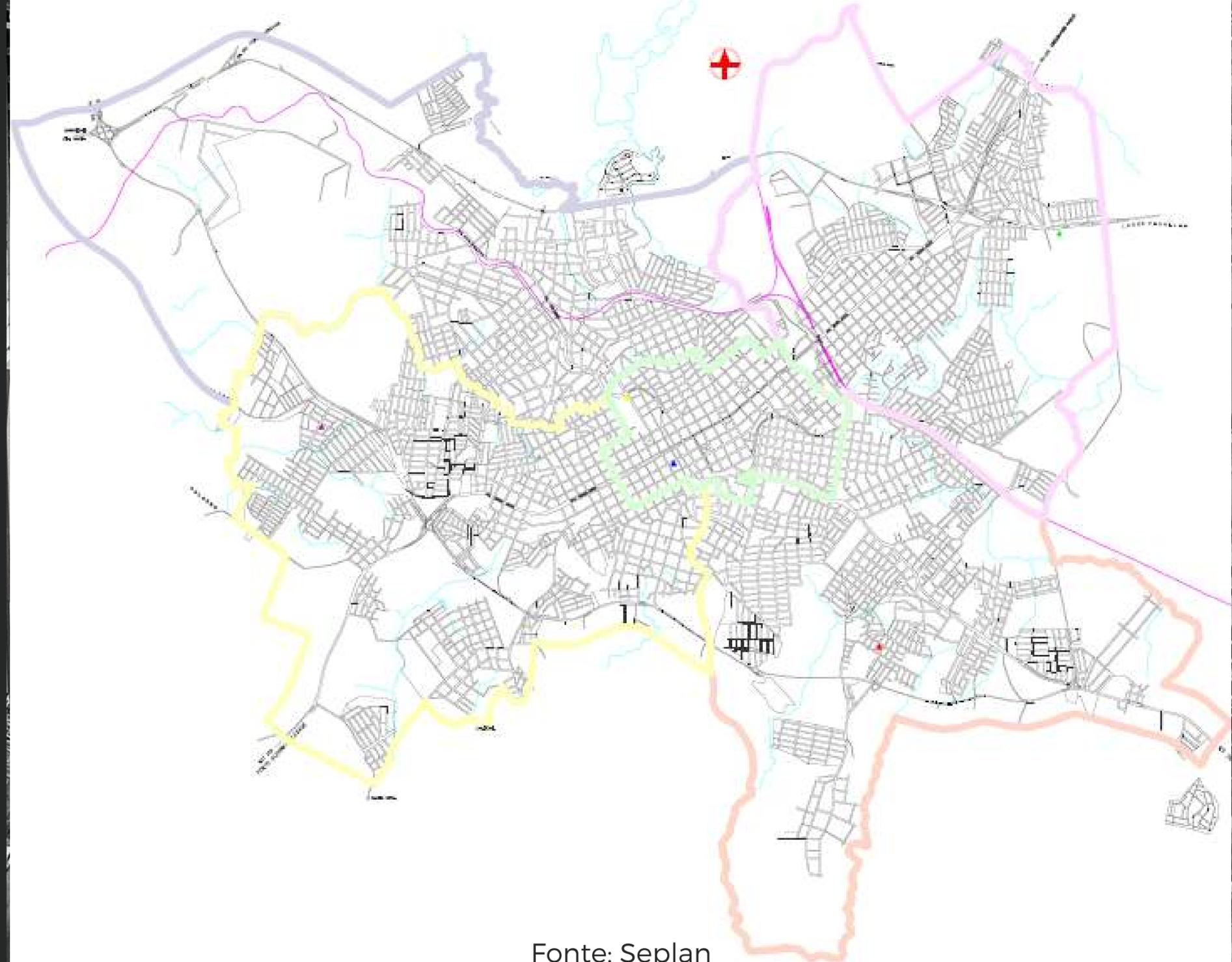
---

# MAPA EQUIPAMENTOS DE ATENÇÃO SOCIAL EXISTENTES

## ATENDIMENTO CRAS

NOME	REGIÃO	Nº FAMÍLIAS CADASTRADAS	Nº FAMÍLIAS EM ATENDIMENTO
<u>CRAS I</u>	NORDESTE	4.735	112
<u>CRAS II</u>	NOROESTE	5.613	191
<u>CRAS III</u>	SUDESTE	4.842	108
<u>CRAS IV</u>	SUDOESTE	5.008	287

Fonte: SEMCAS, Setembro/2018



Fonte: Seplan



# Equipamentos Culturais



Principal Espaço: Espaço Cultural Roseli Doleski Pretto

Fonte: ALEX BORGMAN

Equipamentos abertos ao público que podem ser mantidos pela iniciativa privada ou pelo poder público, para produção e oferta de bens e serviços culturais.

Foram considerados equipamentos culturais:

- Bibliotecas
- Teatros
- Salas de Eventos
- Museus
- Salas de Arte
- CTG's
- Praças
- Bens tombados como patrimônio histórico e cultural

# MAPA EQUIPAMENTOS CULTURAIS EXISTENTES

Espaço Cultural Roseli Doleski Pretto

10 CTG's

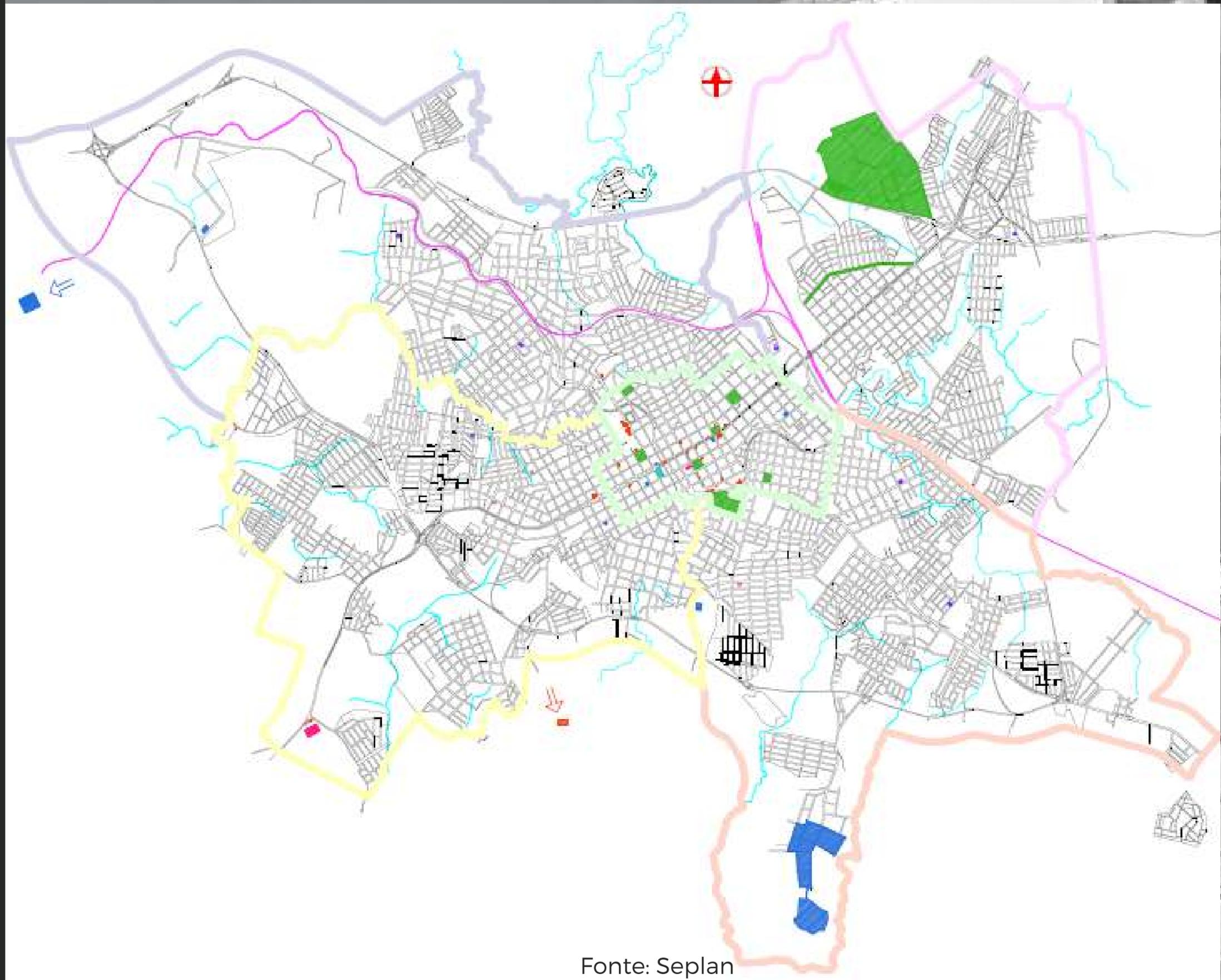
7 Museus

9 Centros de Eventos

21 Patrimônio Histórico e Cultural

12 Espaços Livres

2 Espaços Religiosos



Fonte: Seplan

# Equipamentos Esportivos

---

Os espaços e equipamentos esportivos são conjuntos de instalações destinados à prática de esporte da população e aos serviços de apoio.

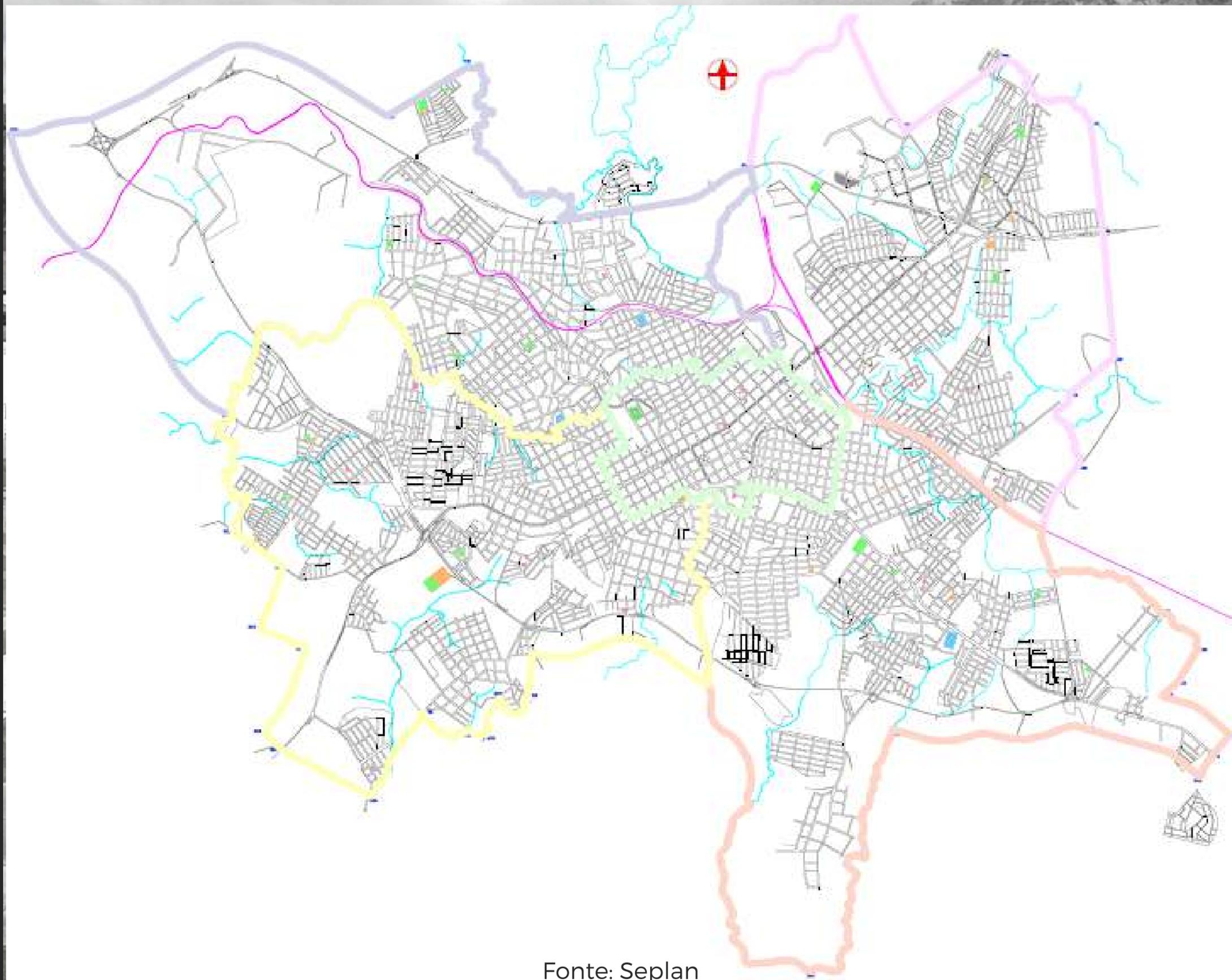
---

## IBGE 2006 - Equipamentos e instalações esportivas

- Estádio de Futebol
  - Complexo Aquático
  - Complexo Esportivo
  - Ginásio
  - Campo de Futebol
  - Quadra
-

# MAPA EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS EXISTENTES

27 Campos  
2 Estádios  
6 Ginásios  
25 Quadras





# ESPAÇOS LIVRES DE USO PÚBLICO

---

## O que são?

- São áreas públicas de uso comum destinadas à recreação, ao lazer, ao esporte e às atividades contemplativas, em que predominam as áreas não edificadas e a vegetação.

## Função:

- Tem a função de estruturar a cidade na procura de gerar qualidade ambiental e espacial.

## Benefícios:

- Melhoria da habitabilidade do ambiente urbano;
- Possibilidade do acontecimento de práticas sociais;
- Momentos de lazer;
- Encontros ao ar livre e manifestações de vida urbana e comunitária;
- Favorece psicologicamente o bem-estar do homem;
- Influencia no microclima;
- Amenização da temperatura;
- Aumento da umidade relativa do ar;
- Absorção de poluente;
- Incrementa a biodiversidade;

# ESPAÇOS LIVRES DE USO PÚBLICO



Espaços Públicos

Espaços Privados com Acesso ao Público

Os espaços públicos devem contar com:

- Bons acessos;
- Pontos de encontro com a natureza;
- Mobiliário urbano cômodo;

Espaços livres de uso público equipados que se destacam:

- Parque da Gare;
- Banhado da Vergueiro;
- Praça Marechal Floriano;
- Praça Tamandaré;
- Praça Tochetto;
- Praça Antonino Xavier;
- Praça Capitão Jovino;

A partir de 2013, nos projetos de parcelamento do solo com mais de 5 hectares, ou seja, aqueles que o Plano Diretor exige Relatório de Impacto de Vizinhança (RIV), passou-se a exigir que as áreas transferidas ao município como espaços livres de uso público fossem entregues equipadas.

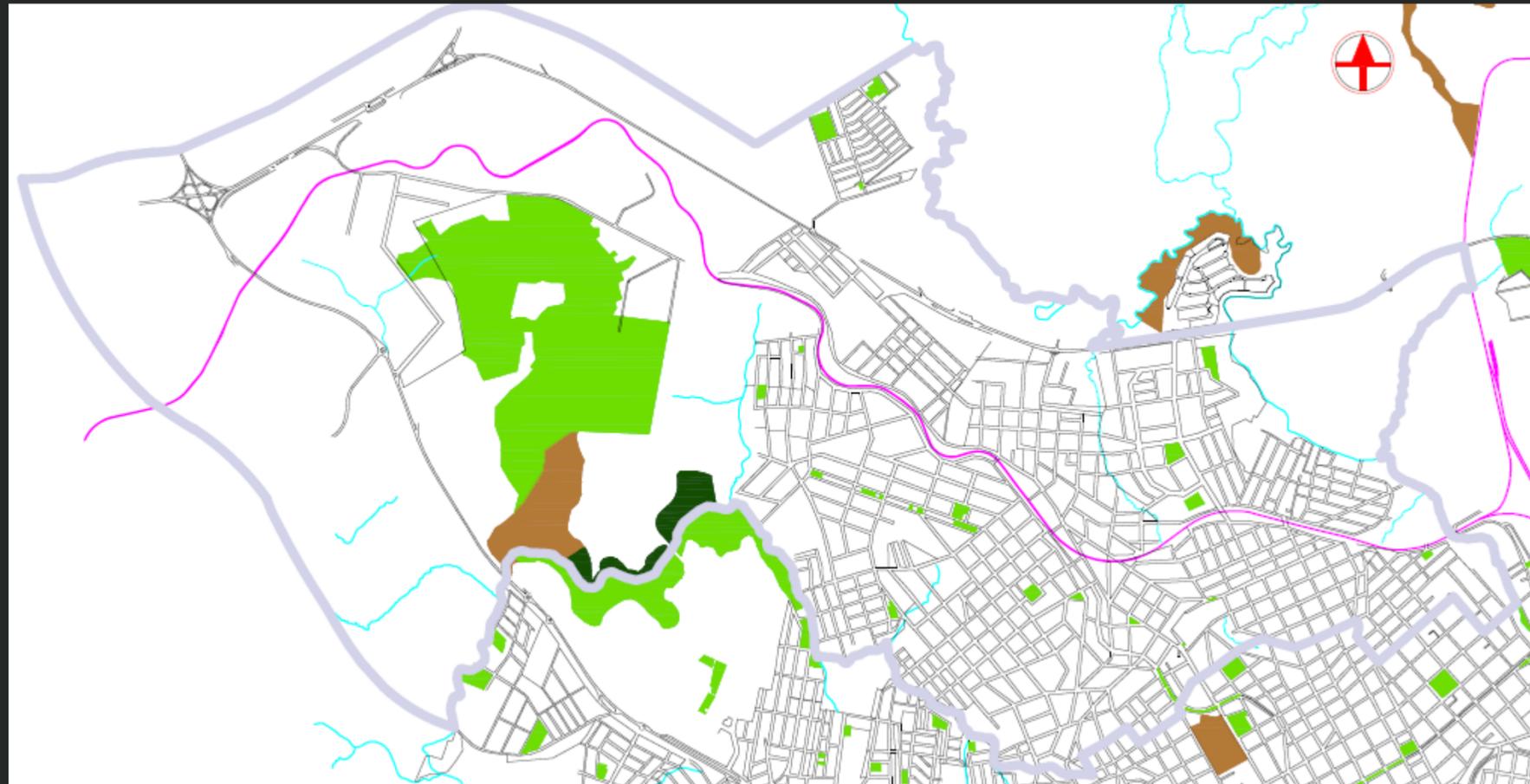
# ESPAÇOS LIVRES DE USO PÚBLICO EQUIPADOS E NÃO EQUIPADOS



■ Espaços Livres Equipados

■ Espaços Livres Não Equipados

# ESPAÇOS LIVRES DE USO PÚBLICO POR REGIÃO

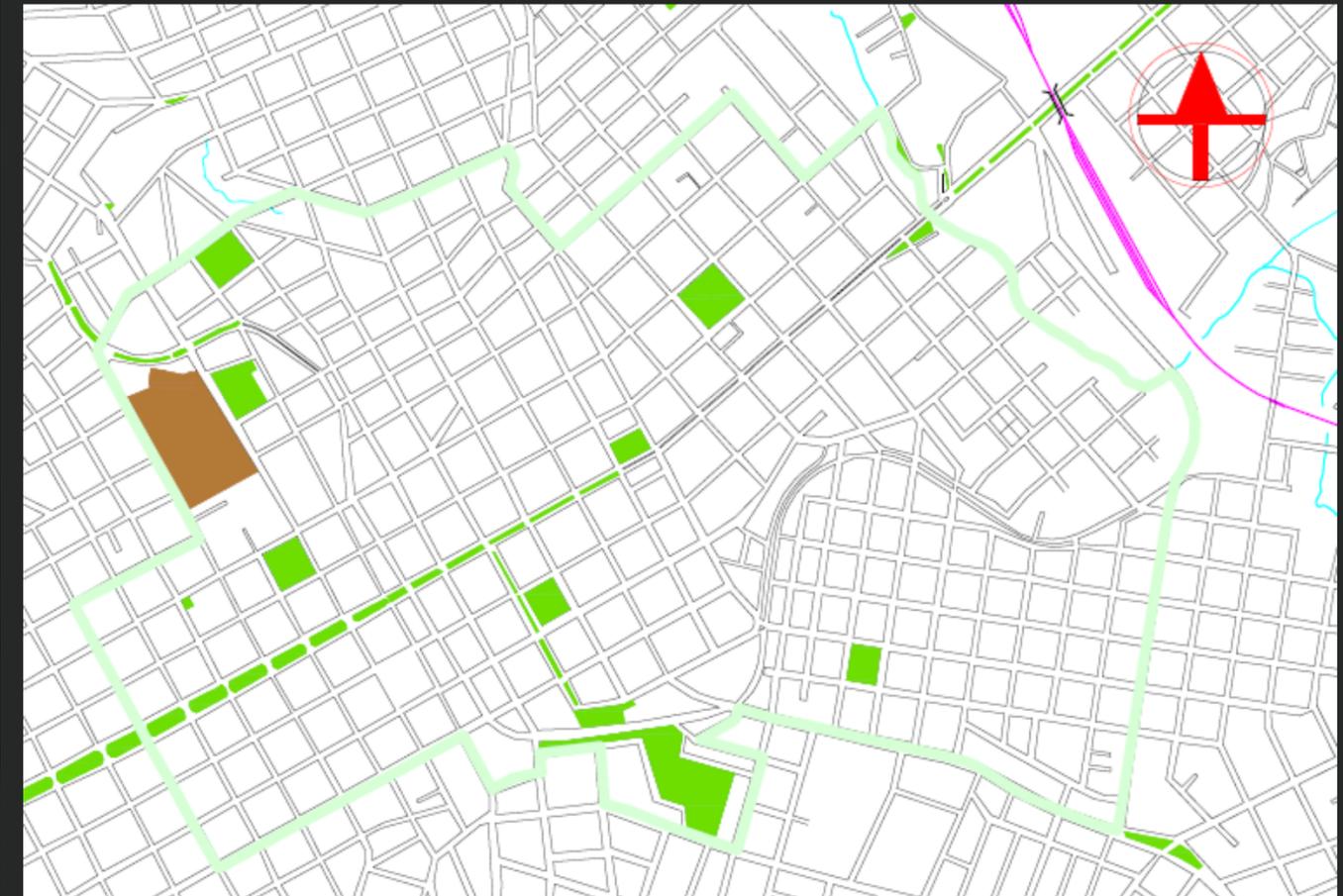


## NORTE

Destques:

Parque Pinheiro Torto

RPPN Maragato



## CENTRO

Destques:

Parque da Gare

Banhado da Vergueiro

Praça Marechal Floriano

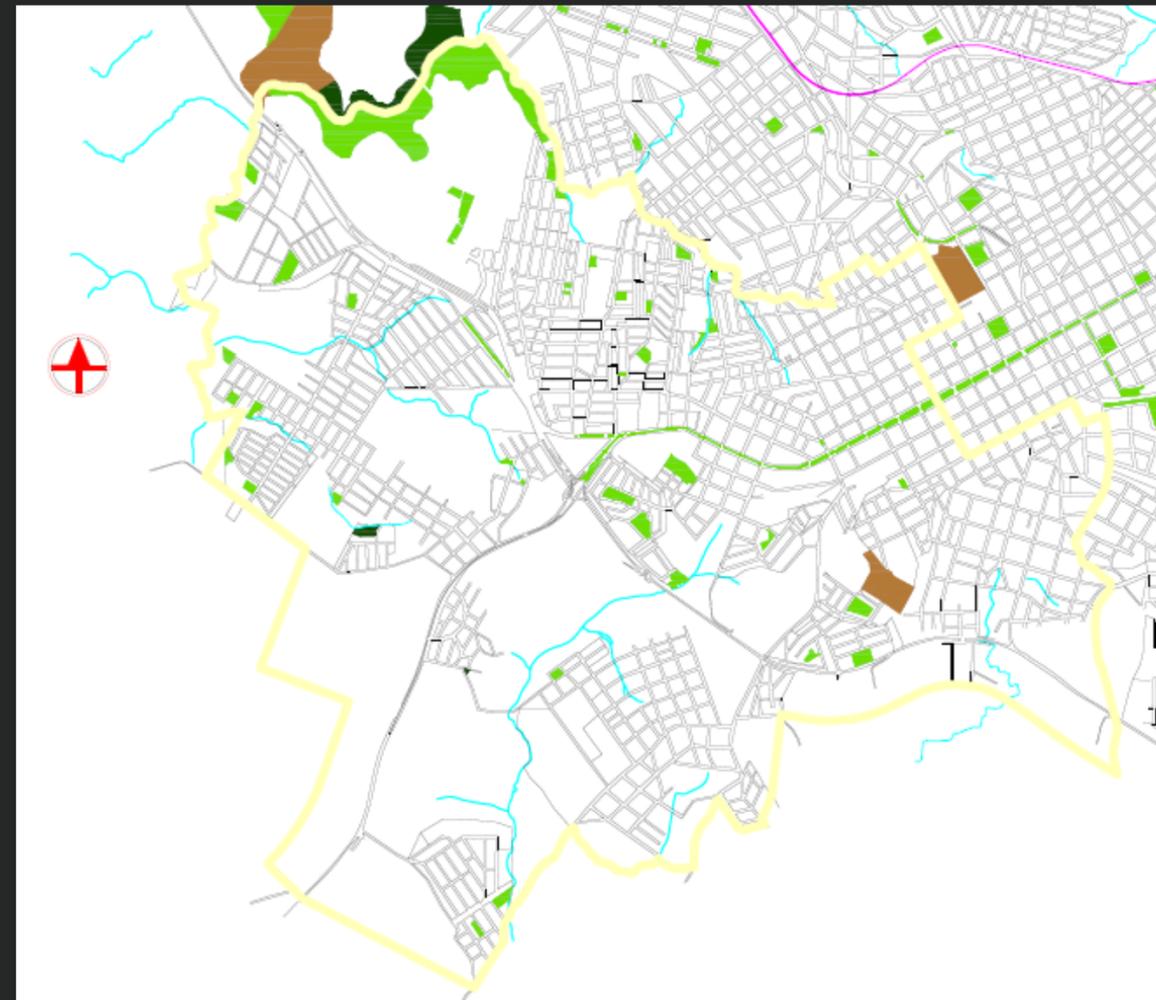
# ESPAÇOS LIVRES DE USO PÚBLICO POR REGIÃO



## LESTE

Destques:

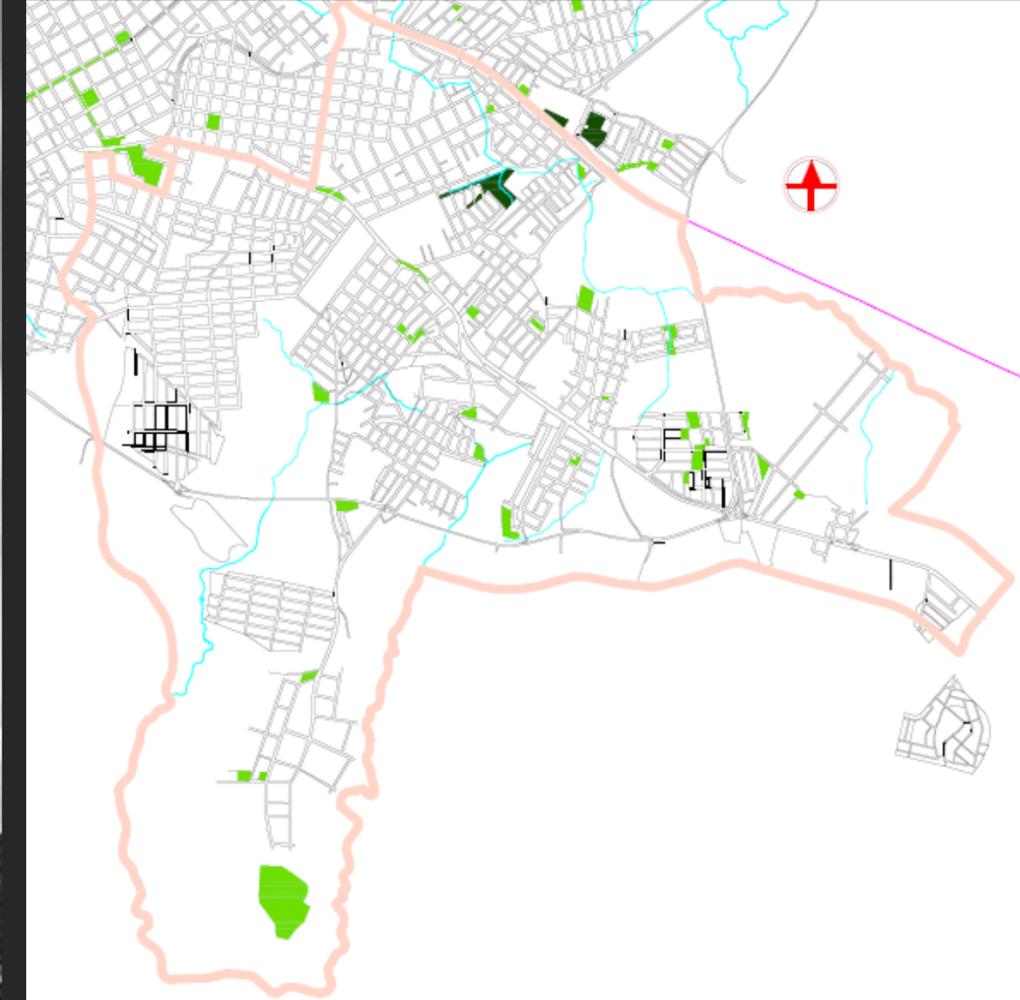
Parque Linear do Sétimo Céu  
Universidade de Passo Fundo  
Parque Alindo Hass



## OESTE

Destques:

Canteiros da Av. Brasil  
RPPN Menino Deus



## SUL

Destques:

Canteiros da Av. Presidente Vargas  
Roselândia



**GESTÃO,  
PARTICIPAÇÃO  
E CONTROLE  
SOCIAL**

---

# Participação Comunitária

---

## A CONSTRUÇÃO DE UM PLANO DIRETOR DEMOCRÁTICO

- Foram realizadas 17 oficinas e 03 reuniões de segmentos, com o intuito efetivar a participação da comunidade
- Foi disponibilizado um canal eletrônico no site da Prefeitura com informações sobre a revisão do Plano Diretor.
- Foram diversas oportunidades de participação da comunidade voltada a esclarecimentos, contribuições, sugestões e proposições.

---

## MEIOS DE PARTICIPAÇÃO

- Realizados atividades presenciais, incentivando os diferentes setores da comunidade.
- Audiências, oficinas, reuniões, seminário, conferência .

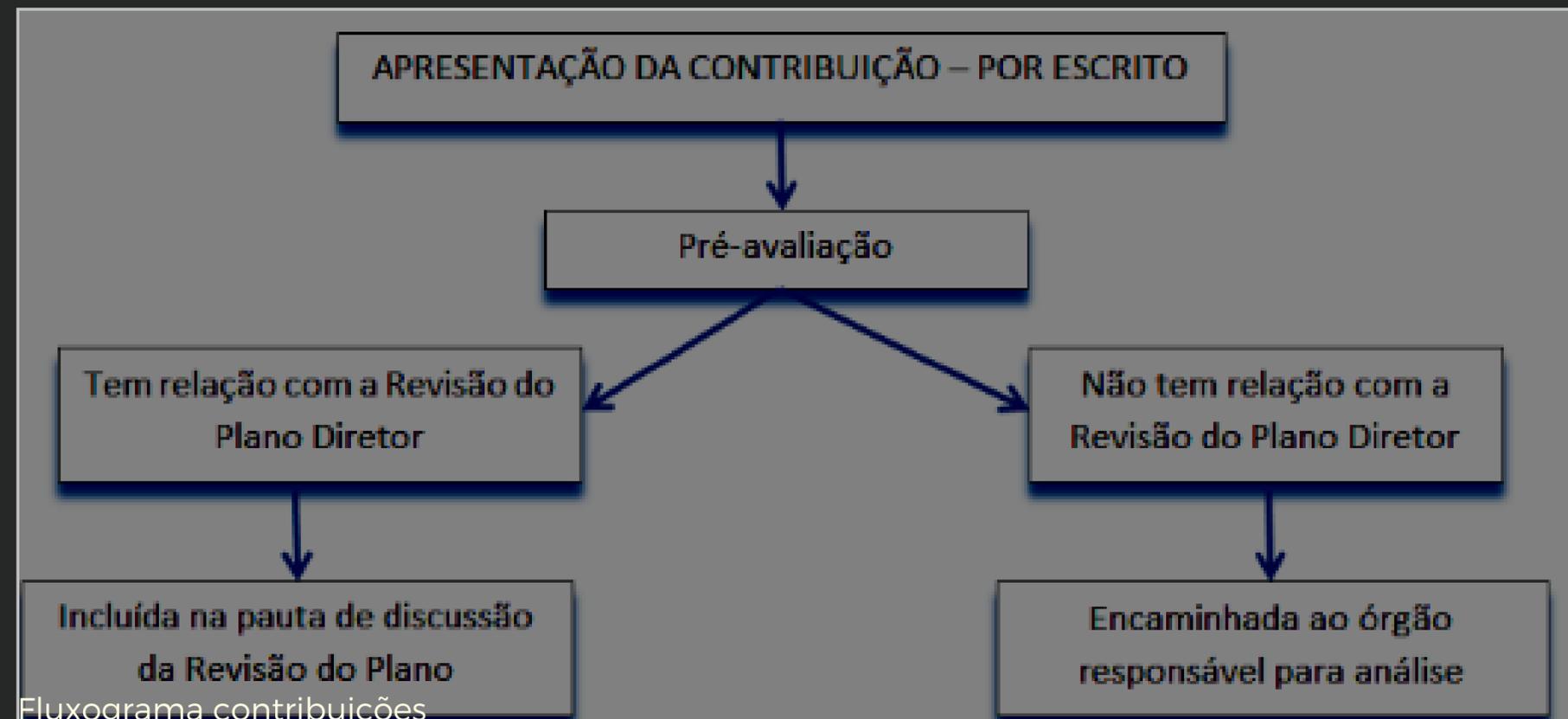
---

## ATIVIDADES PRESENCIAIS

- Basicamente as atividades presenciais foram Audiência Públicas em diferentes formatos.
- As Audiências Públicas tiveram por finalidade informar, colher subsídios, mobilizar, esclarecer, debater, rever e analisar os conteúdos, pactuar e aprovar os produtos gerados em cada etapa, assim como, realizar a validação dos mesmos.
- Para cada etapa do processo foi divulgada a agenda dos eventos presenciais de participação da comunidade, considerando as recomendações do Estatuto da Cidade e do Ministério das Cidades.

# Outros Meios de Interlocução

- Além da realização dos debates presenciais, foram previstos outros meios de interlocução, ampliando as formas de contribuições e participação da comunidade.
- A Prefeitura Municipal disponibilizou o e-mail [planodiretor@pmpf.rs.gov.br](mailto:planodiretor@pmpf.rs.gov.br) para envio das contribuições.
- Tendo em vista que o processo é desenvolvido em etapas distintas, são estabelecidos prazos com previsão para início e fim de cada etapa.
- Durante os prazos acordados, a população será convidada a participar ativamente do processo, opinando, debatendo, analisando, contribuindo e pactuando as informações e propostas relativamente à revisão do Plano Diretor.



# Estatuto da Cidade

---

## OS INSTRUMENTOS DO ESTATUTO DA CIDADE

- O Estatuto da Cidade salvaguarda o meio ambiente urbano justo, equilibrado e sustentável, estabelecendo que toda a atividade econômica deve ter especial planejamento por parte do administrador público, observando-se os limites de sustentabilidade ambiental.

---

## DOS INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA

- Tem por finalidade dar mecanismos para garantir que se fato de concretize a função social da propriedade e o direito a todos a cidade.

---

## DO PARCELAMENTO, EDIFICAÇÃO OU UTILIZAÇÃO COMPULSÓRIA

- O estoque de terrenos a espera de valorização dentro da área urbanizada diminui os espaços necessários ao desenvolvimento da sociedade. Para evitar esses vazios o Estatuto da Cidade regulamentou o parcelamento, edificação ou utilização compulsória obrigando o proprietário a dar destinação a terrenos subutilizado.

---

## DO IPTU PROGRESSIVO NO TEMPO

- O Estatuto da Cidade fornece ao município o IPTU progressivo, permitindo o aumento progressivo da alíquota do IPTU para os imóveis cujos proprietários não obedecem ao prazos fixados para o parcelamento.

# Estatuto da Cidade

---

## DA DESAPROPRIAÇÃO COM PAGAMENTOS EM TÍTULOS

- O Estatuto da Cidade regulamento a desapropriação para fins urbanos, o Poder Público
- Municipal pune o proprietário que não deu a seu imóvel a função social estabelecida no Plano Diretor.

---

## DO USUCAPIÃO ESPECIAL DE IMÓVEL URBANO

- A Constituição Federal, garante ao possuidor de imóvel urbano até 250m<sup>2</sup>, que não tem outro imóvel e que ainda não foi beneficiado pelo instrumento, a aquisição da propriedade, o possuidor deve ainda demonstrar que ocupa o imóvel há cinco anos, sem oposição.

---

## DO DIREITO DE SUPERFÍCIE

- O Poder Público mantém a propriedade do terreno público, mas pode conceder ao morador o direito de construir sua residência, vende-la sob certas condições ou transmita-la por herança, dando toda a garantia para que ele exerça seu direito de moradia.

---

## DO DIREITO DE PREEMPÇÃO

- O Poder Público Municipal a preferência para adquirir imóveis que estejam sendo alienados.

# Estatuto da Cidade

---

## DA OUTORGA ONEROSA DO DIREITO DE CONSTRUIR

- É um instrumento voltado à indução do desenvolvimento urbano, permitindo, que o Poder Público incentive o adensamento de determinadas áreas da cidade.

---

## DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

- As atividades desenvolvidas nas cidades geram impactos, interferindo na dinâmica urbana de maneira tal que as normas urbanísticas não são suficientes para orientação do desenvolvimento urbano, causando impactos, e assim necessitam de uma avaliação específica.

---

## DA GESTÃO DEMOCRÁTICA DA CIDADE

- Um dos elementos fundamentais do Estatuto da Cidade é a promoção da participação da sociedade na gestão urbana. As decisões sobre o futuro das cidades não podem se limitar somente à democracia representativa das câmeras de vereadores, mas a todos os munícipes.

# Os Instrumentos Vigentes no Município de Passo Fundo

Plano Diretor

Disciplina do Parcelamento, do uso e da ocupação do solo

Plano Plurianual

Diretrizes orçamentárias e orçamento anual

Gestão orçamentária participativa

Imposto sobre a propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU

Planos, programas e projeto setoriais

Tombamento de imóveis ou de mobiliário urbano

Desapropriação

Instituição de Zona Especiais de Interesse Social

Parcelamento, edificação ou utilização compulsória

Transferência do Direito de Construir

Operações Urbanas Consorciadas

Direito de Preempção

Relatório de Impacto de Vizinhança

Outorga oneroso do Direito de construir

Direito da Superfície

Intituição de unidades de conservação

# **CAPÍTULO 3 - LEITURA COMUNITÁRIA**

# LEITURA COMUNITÁRIA

## OFICINAS AVALIATIVAS

16 Oficinas Realizadas;

## REUNIÕES SEGMENTOS ESPECÍFICOS

3 Reuniões Realizadas;

## CIDADE DO AMANHÃ

04 Escolas  
319 Alunos

## QUESTIONÁRIO ONLINE

896 Participantes;

**81 DELEGADOS HOMOLOGADOS**

An aerial photograph of a city, likely São Paulo, showing a dense urban landscape with numerous high-rise buildings and residential structures. The image is overlaid with a dark, semi-transparent grey filter. Centered on this filter is the title text in a bold, yellow, sans-serif font. Below the text is a thin white horizontal line.

# RELATÓRIO OFICINAS AVALIATIVAS

---

# CRONOGRAMA DAS OFICINAS AVALIATIVAS

Etapa 02 - Oficinas Avaliativas - Territoriais									
ANO	MÊS	DATA	REGIÃO	HORÁRIO	SETOR	LOCAL	ENDEREÇO	OFICINA	
2018	fevereiro	21/fev	LESTE	19h	4	Salão paróquia Santo Antonio	Rua Moron, 400, Petrópolis	1	REALIZADA
		22/fev	LESTE	19h	11	Sala da catequese - paróquia São José	Av. Luis de Camões, São José	2	REALIZADA
		24/fev	LESTE	9h	5	Ciep São Luiz	Rua Buenos Aires, 749, São Luiz Gonzaga	3	REALIZADA
		28/fev	NORTE	19h	3, 10, 15	Senai	Rua Erexim, 59, Vera Cruz	4	REALIZADA
	março	03/mar	NORTE	9h	16, 17	Escola Guaracy Barroso Marinho	Rua Francisco Dal Conte, José Alexandre Zacchia	5	REALIZADA
		06/mar	OESTE	19h	22, 02, 18	Salão paróquia São Vicente	Av. Brasil Oeste, 1889, Boqueirão	6	REALIZADA
		07/mar	OESTE	19h	8	Escola Maria Dolores ***	Av. João Catapan, Santa Marta	7	CANCELADA
		08/mar	Rural - M. Agropastoril	19h		Bela Vista - Salão Comunitário	Sede Distrital - Distrito de Bela Vista	8	REALIZADA
		13/mar	OESTE	19h	9	Escola Diógenes Martins Pinto	Rua Esteio, 850, Prof. Schisler	9	REALIZADA
		15/mar	CENTRO	19h	1	Escola Notre Dame	Av. Brasil, 952 - Entrada pela Moron, Centro	10	REALIZADA
		20/mar	CENTRO	19h	19	Ifibe	Rua Senador Pinheiro, 350, Rodrigues	11	REALIZADA
		22/mar	Rural - M. Mista	19h		Bom Recreio - Salão Comunitário	Sede Distrital - Distrito de Bom Recreio	12	REALIZADA
		27/mar	M. MANANCIAIS	19h		Ifsul	Estrada Perimetral Leste, 150 - próximo a BR 285	13	REALIZADA
	abril	04/abr	SUL	19h	6, 20, 12, 14	Paróquia São Cristóvão	Av. Presidente Vargas, 2122, São Cristóvão	14	REALIZADA
		05/abr	SUL	19h	7, 13, 21	Quartel da Brigada	Av. Presidente Vargas, 1501	15	REALIZADA
		10/abr	Rural - M. Agrofamiliar	19h		São Roque - Salão Comunitário	Sede Distrital - Distrito de São Roque	16	REALIZADA
		12/abr	OESTE	19h	8	Escola jardim América	Rua Felipe da Cunha, 524	17	REALIZADA

## PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NAS OFICINAS

PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NAS OFICINAS		
REGIÃO	QUANTIDADE DE OFICINAS REALIZADAS	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Regional Leste	3	93 pessoas
Regional Norte	2	128 pessoas
Regional Sul	2	46 pessoas
Regional Centro	2	102 pessoas
Regional Oeste	3	102 pessoas
Macrozona Agropastoril	1	35 pessoas
Macrozona Mista	1	45 pessoas
Macrozona Mananciais	1	78 pessoas
Macrozona Agrofamiliar	1	44 pessoas
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>673 pessoas</b>

- A Oficina Avaliativa número 07, agendada na escola Maria Dolores, foi considerada deserta, pois houve a presença de apenas um morador no horário marcado (19 horas). A equipe do município aguardou até as 20:00 horas e decidiu declarar a Oficina como deserta.

# DINÂMICAS DAS OFICINAS AVALIATIVAS

## 1ª ATIVIDADE:

- Nivelamento;

## 2ª ATIVIDADE:

- Debates: O que tem no município e é bom? E o que falta?

## 3ª ATIVIDADE:

- Debates: O que tem no bairro e é bom? E o que falta?

## 4ª ATIVIDADE:

- Apresentação ao grande grupo;

## 5ª ATIVIDADE:

- Eleição dos Delegados Regionais,



Breve apresentação do que é o Plano Diretor e histórico dos planos já elaborados.



Debates em grupos com no máximo 06 integrantes.



Exemplo da exposição das contribuições dos grupos para o público.



Leitura das contribuições para o público.

## Função:

- Revisar, analisar e propor alterações na minuta do Projeto de Lei durante a Conferência de aprovação da proposta do Plano Diretor e aprovar a minuta do Projeto de Lei.

## Pré-Requisito:

- Ter mais de 16 anos e ser morador ou proprietário de empresa na regional.

## Votação:

- Ocorreu mediante uso de urna e a contagem sempre foi acompanhada por no mínimo duas pessoas da comunidade.
- O total geral de delegados ficou 143, sendo 42 delegados do Núcleo Gestor, 20 delegados do Núcleo Técnico e 81 delegados da comunidade, eleitos durante a realização das Oficinas.

# ELEIÇÃO DOS DELEGADOS



Votações realizadas com urnas;



Contagem dos votos;



Foram eleitos 92 delegados das 103 vagas ofertadas;

SETOR	Nº DELEGADOS ELEITOS	Nº DELEGADOS EFETIVADOS
4	6	6
11	4	4
5	5	5
03, 10 e 15	15	10
16, 17	4	3
2, 18 e 22	11	10
9	4	4
8	3	3
01	13	13
19	3	3
06, 12, 14 E 20	9	6
07, 13 e 21	5	4
MACROZONA MISTA	2	2
MACROZONA AGROFAMILIAR	4	4
MACROZONA PASTORIL	4	4
<b>TOTAL</b>	<b>92</b>	<b>81</b>

Desses 92 eleitos, 81 entregaram a documentação dentro do prazo correto;

# CONTRIBUIÇÕES DA COMUNIDADE:

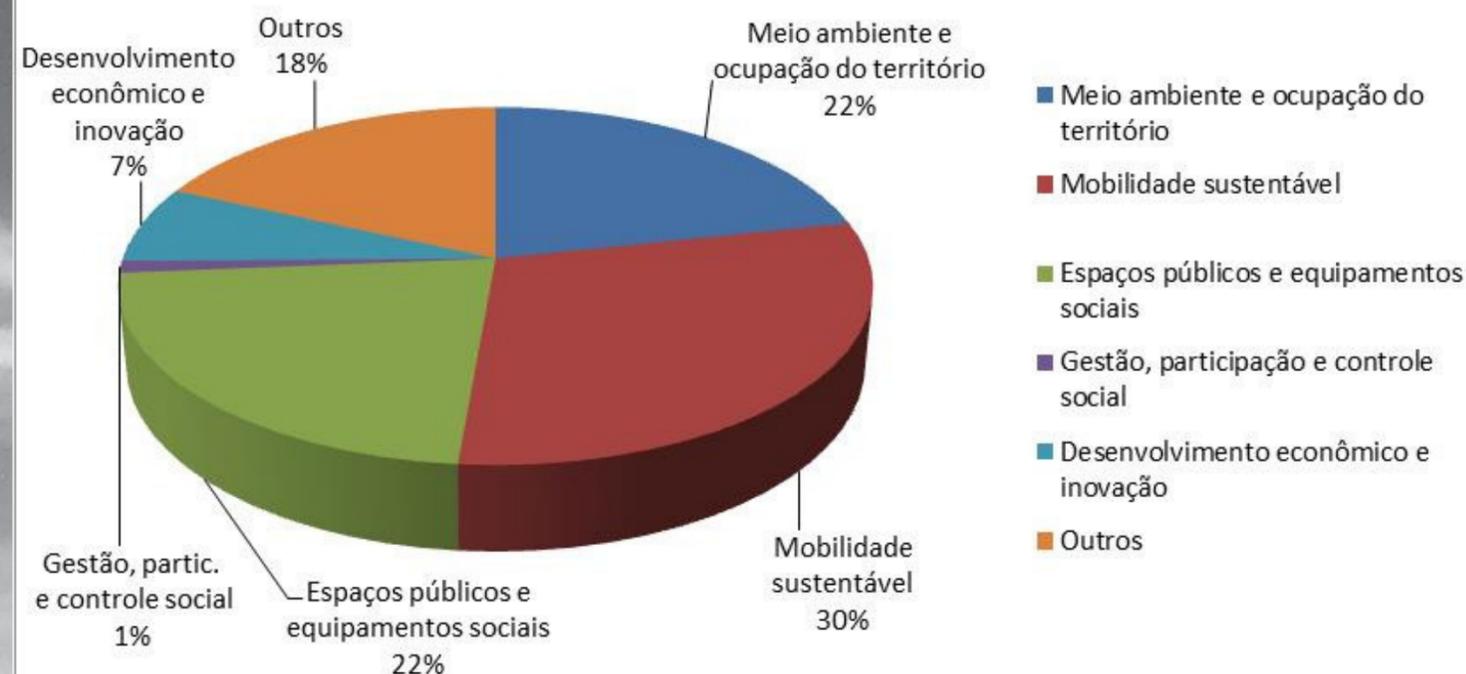
Temáticas definidas na metodologia:

- Meio ambiente e ocupação do território;
- Mobilidade Sustentável;
- Espaços públicos e equipamentos sociais;
- Gestão, participação e controle social;
- Desenvolvimento econômico e inovação;

Total de contribuições:

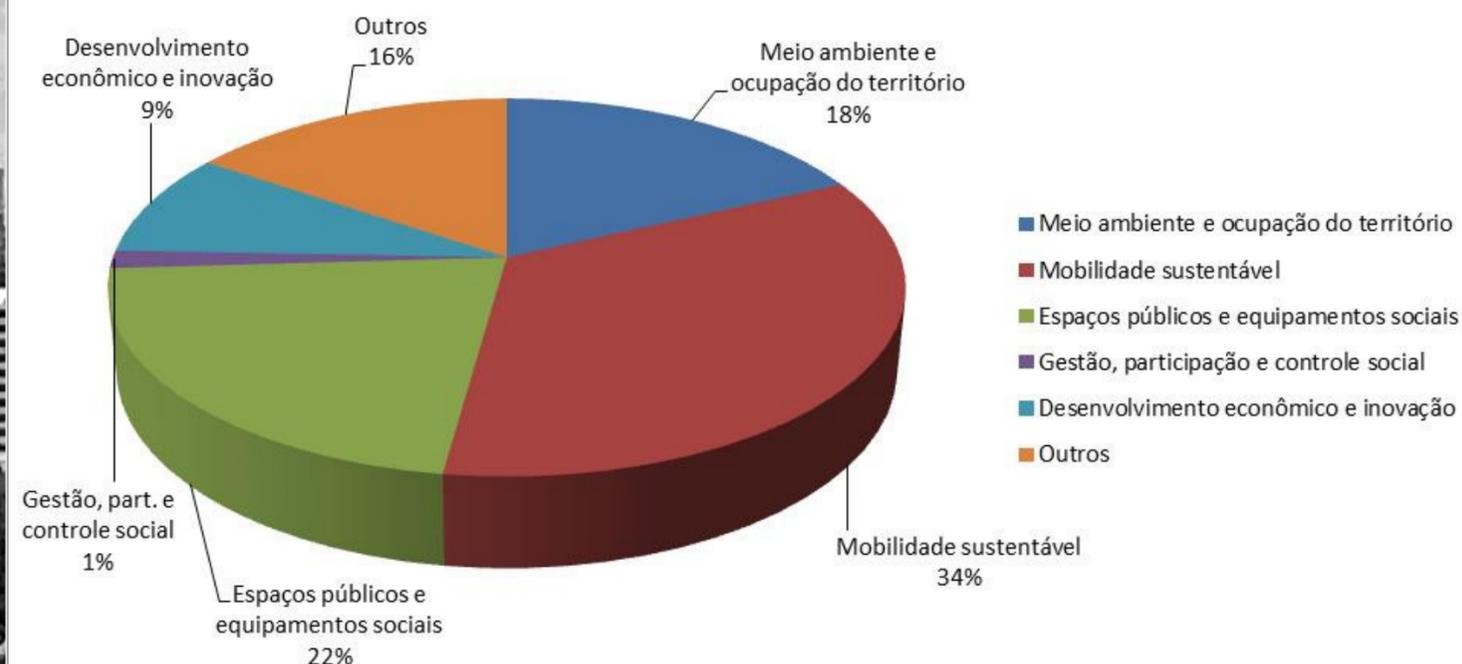
CONTRIBUIÇÕES DA COMUNIDADE	
Urbano	1339
Rural	604
<b>Total</b>	<b>1943</b>

## CONTRIBUIÇÕES DA COMUNIDADE - TOTAL GERAL



Síntese geral das contribuições da área urbana e da área rural por temática.

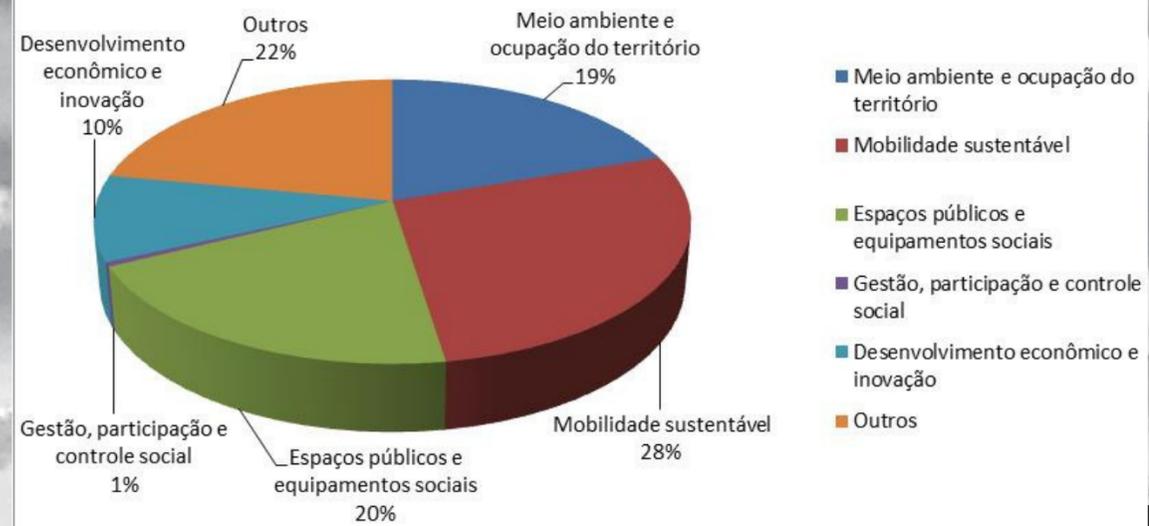
## TOTAL GERAL - AVALIAÇÃO SOBRE O MUNICÍPIO



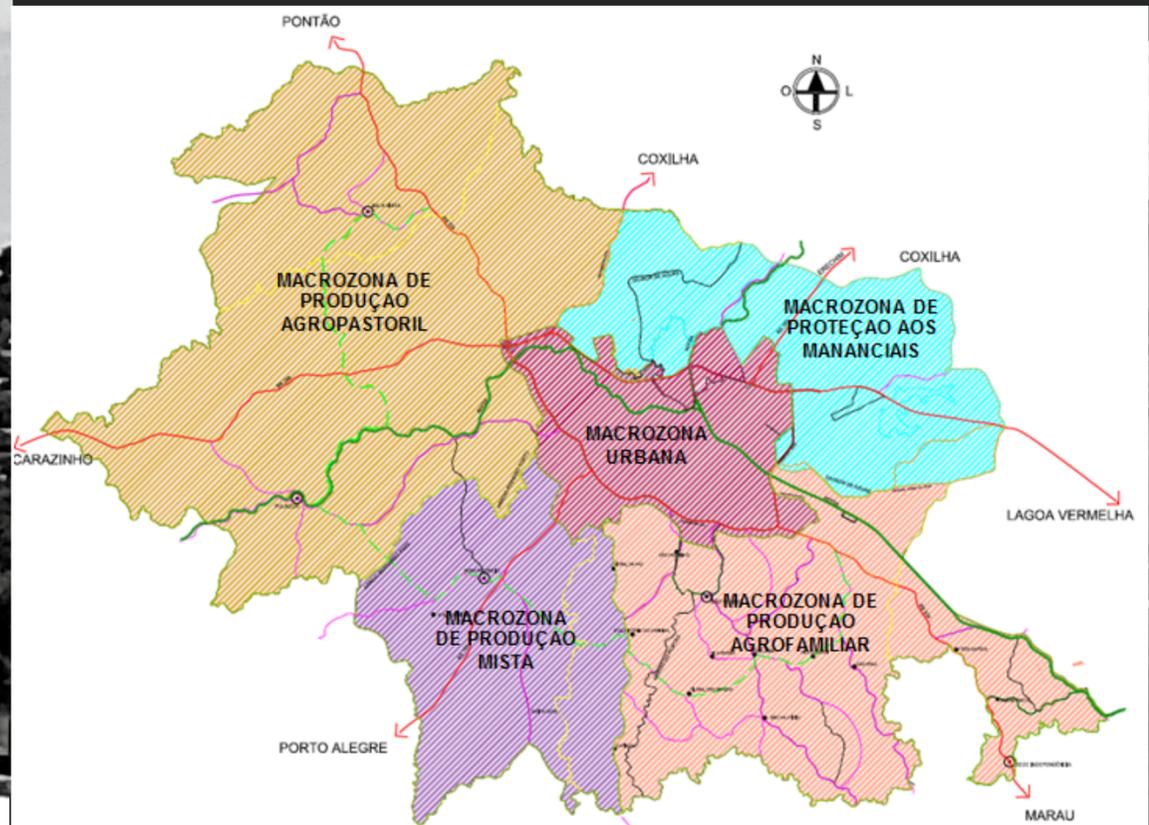
Avaliação geral sobre o município.

# CONTRIBUIÇÕES DA ÁREA RURAL

TOTAL - Contribuições da área rural



Síntese geral das contribuições da área rural.



Mapa nº01 - anexo LCnº170/06

## Macrozona de Produção Agropastoril:

EXEMPLOS		
POSITIVO	NEGATIVO	IDEIAS
Pavimentação no acesso	Transporte público entre o distrito e a cidade	Alargamento das pontes e estradas
Escola excelente – ótimo espaço físico	Faltam aparelhos na academia ao ar livre	Reforma do playground
Produção de soja / milho	Ponte estreita – quem vai a Carazinho – colheitadeira não passa	Incentivo ao turismo rural

## Macrozona de Produção Agrofamiliar:

EXEMPLOS		
POSITIVO	NEGATIVO	IDEIAS
Agroindústria	Venda de produtos da agroindústria somente através de cooperativa	Tombamento da Capela São João
Corredor ecológico	Pontes obsoletas para os equipamentos modernos	Alargamento das principais vias
Estrutura comunitária	Falta de escolas de educação infantil	Construção de Ambulatório Médico

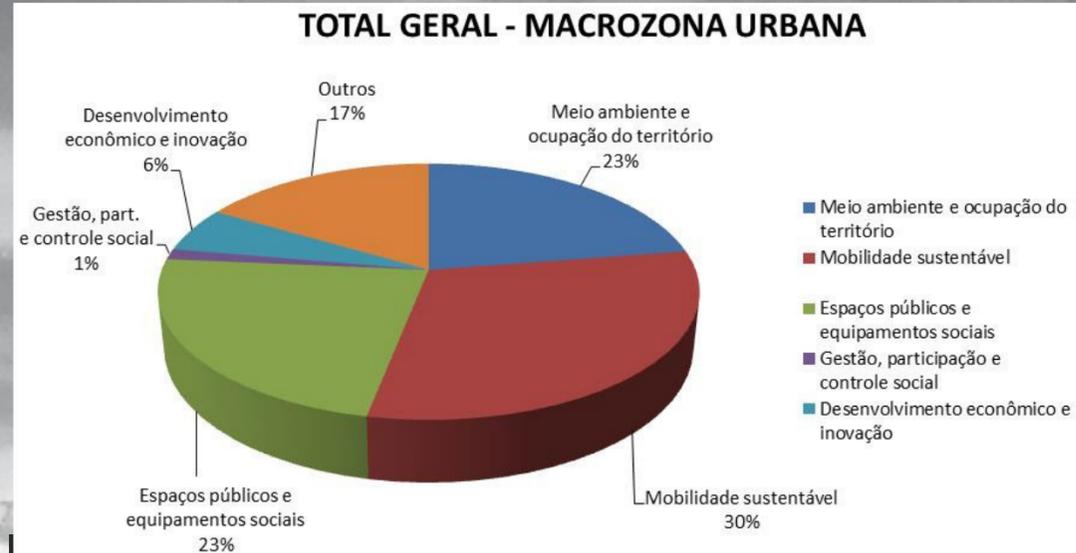
## Macrozona de Produção Mista:

EXEMPLOS		
POSITIVO	NEGATIVO	IDEIAS
Posto de saúde	Sem área para prática de esporte	Construção de capela mortuária
Linha de ônibus	Não tem escola de educação infantil	Permanência da zona de área mista

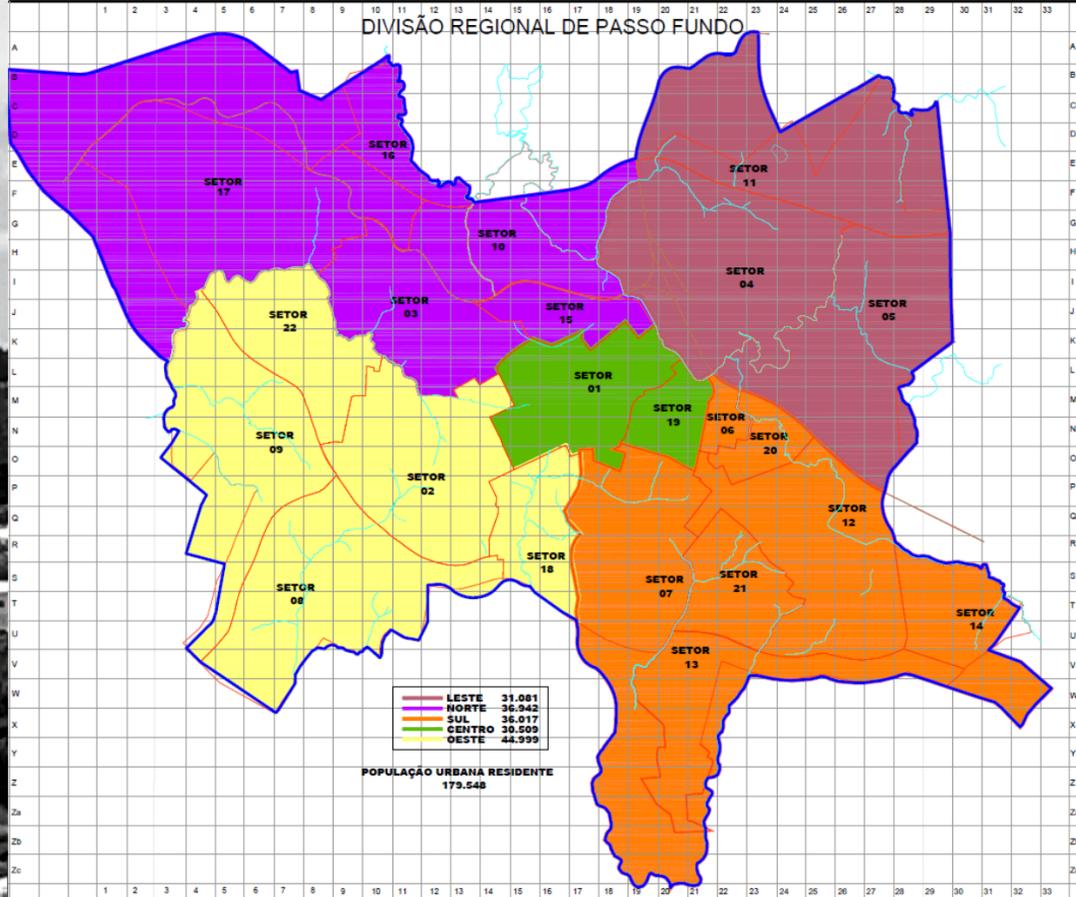
## Macrozona de Proteção aos Mananciais:

EXEMPLOS		
POSITIVO	NEGATIVO	IDEIAS
Reforçar a importância da Macrozona	Esgoto nos mananciais do arroio Miranda	Caso criada uma reserva legal na fazenda da brigada que não haja zona de amortecimento – que não interfira nas propriedades particulares
Presença do aeroporto	Aeroporto	Ampliar o aeroporto

# CONTRIBUIÇÕES DA MACROZONA URBANA



Síntese geral das contribuições da área rural.



Mapa Divisão Regional

Norte:

EXEMPLOS		
POSITIVO	NEGATIVO	IDEIAS
Escola	Inexistência área esporte/ lazer	Aumentar a verticalização
Comércio diversificado (Vera Cruz)	Demora cumprimento lei das ZEIS	Ciclovia na Av. Rio Grande
Transporte público durante a semana	Saídas dos bairros para centro	Melhoria acesso trevo

Oeste:

EXEMPLOS		
POSITIVO	NEGATIVO	IDEIAS
Estrutura de saúde	Espaços públicos	Criação de infraestrutura para práticas esportivas
Escola	Ausência de recuos frontais das edificações	Sugestão rodoviária próxima ao bairro – sair do centro
Deslocamento a pé no bairro	Finalização acesso bairro Nenê Graeff ao bairro Parque do Sol	Corredor de ônibus

Sul:

EXEMPLOS		
POSITIVO	NEGATIVO	IDEIAS
Diversidade do comércio	Dificuldade do pedestre em atravessar a Avenida Presidente Vargas	Ciclovia Presidente Vargas
Áreas verdes	Ausência de parques e áreas verdes	Duplicar a perimetral leste (prever)
Postos de saúde, escolas e creches	Ocupação irregular áreas de APP	100% saneamento básico no bairro

Leste:

EXEMPLOS		
POSITIVO	NEGATIVO	IDEIAS
Parque linear	Engessamento da expansão e renovação do bairro em virtude da rigidez da legislação do Plano Diretor	Ciclovia/ciclofaixa na Princesa Isabel, Aspirante Jenner, Av. Giavarina, etc
Escolas	Falta de maior ligação viária entre bairro Annes e outros bairros	Requalificação dos canteiros da Avenida Padre Vieira e Nova Olinda
Presídio	Localização presídio/FEBEM	Praça para lazer

Centro:

EXEMPLOS		
POSITIVO	NEGATIVO	IDEIAS
Diversidade de usos (centro)	Espaços para acessos de veículos descontrolados – rebaixo das calçadas	Manter o caráter residencial da vila vergueiro
Não verticalização da Vergueiro	Congelamento de usos (Vergueiro)	Possibilitar verticalização nas vias principais (Vergueiro)
Edificações com plano diretor de 2006 já com esses recuos	Mobilidade urbana precária	Mais comércio no bairro para que as pessoas possam se deslocar a pé (vergueiro)



**RELATÓRIO  
DAS REUNIÕES  
COM  
SEGMENTOS  
ESPECÍFICOS**

---

# Reuniões

## REUNIÕES COM SEGMENTOS ESPECÍFICOS

- Como previsto na metodologia, as reuniões de segmentos, serviram para debater com as lideranças comunitárias, temas relevantes como: saúde, educação, habitação, economia, meio ambiente, dentre de outras temáticas

## Reunião com as doze paróquias

- Realizada no dia 05/05/2018, no salão da paróquia Santa Terezinha
- Foi explicado o que é Plano de Desenvolvimento Integrado, onde os participantes após explanação passaram a opinar sobre casos pontuais da cidade.
- Questionamentos sobre questões políticas, ambientais, construções irregulares e mobilidade foram discutidas.



Reunião com as doze paróquias  
Fonte: Seplan

# Reuniões

## Reunião da equipe da SEPLAN com o COMPEDE

- No dia 25/04/2018 na sala de reuniões da Seplan, aconteceu a reunião com COMPEDE, onde estiveram sempre presentes as questões relativas à acessibilidade.
- Foi informado por parte do COMPEDE a impossibilidade de aplicação de multa em casos onde a sinalização está em desacordo, destacando a necessidade de fiscalização para implantação de sinalização.
- Em relação as vagas de estacionamento, foi citado que existem diversos problemas, dentre eles: o autocarregamento e cobrança por parte de comerciantes, a falta de sinalização, entre outras.

## Reunião sobre habitação

- Realizada no dia 06/04/2018, no auditório da UPF, aconteceu a reunião sobre habitação e Demandas da habitação.
- Feito um relato das pessoas moradoras das ocupações, sobre as dificuldades de se habitar.
- Passo Fundo possui mais de 50 áreas de ocupações.
- A maioria das moradores relatou que gostam de morar na área por ter fácil acesso ao centro da cidade.



Reunião com as doze paróquias  
Fonte: Seplan

# CIDADE DO AMANHÃ

---



# PROJETO CIDADE DO AMANHÃ

## Objetivo:

- Compreender a visão da criança sobre a cidade, suas expectativas, seu senso de pertencimento, sua visão de bairro e cidade.

## Dinâmica:

- Oficinas lúdicas sobre planejamento urbano.

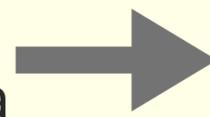
## Convite:

- Chamada pública - estudantes do 3º e 4º anos do ensino fundamental.

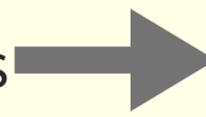
## Escolas Participantes:

- Menino Jesus - 112 alunos
- EMEF Wolmar Salton - 120 alunos
- CAIC Edu Vila de Azambuja - 60 alunos
- St. Patrick - 27 alunos
- Total: 319 Alunos

Leitura Técnica e  
Leitura Comunitária



Diferentes Olhares



Percepção das  
Crianças

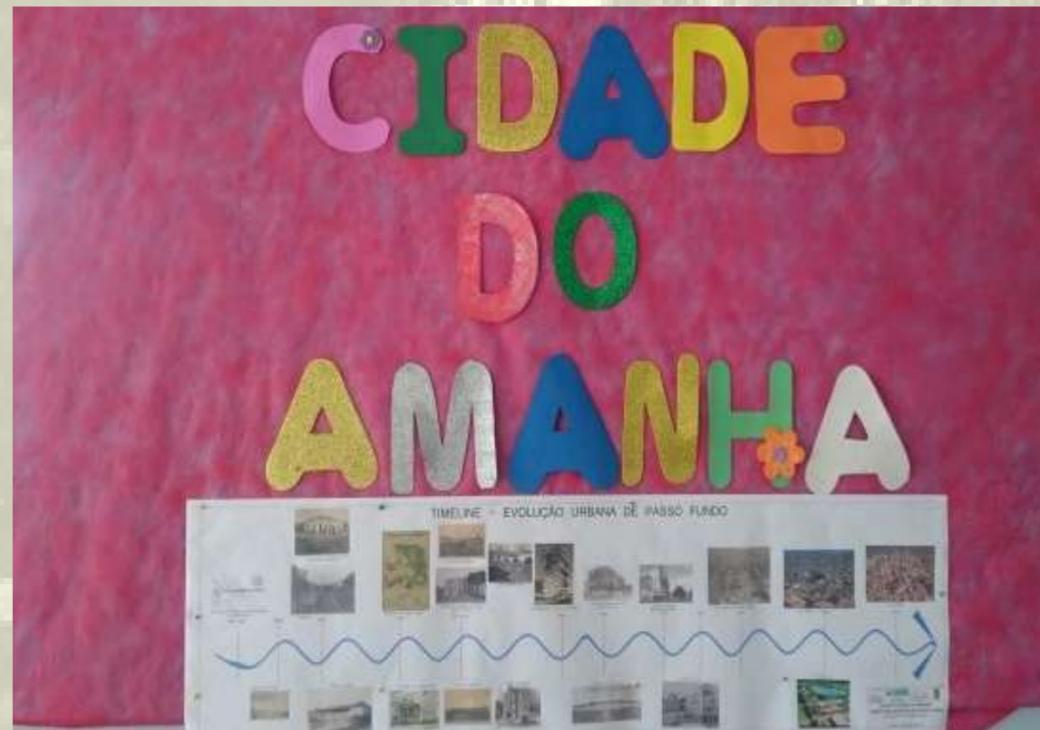


# ATIVIDADES:

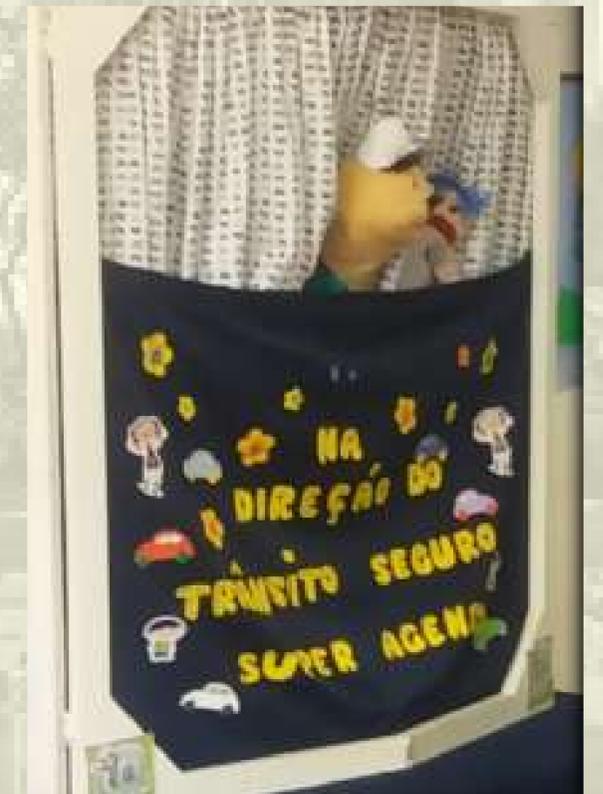
Palestra conceitual sobre planejamento urbano



Exposição permanente de cartaz com uma Timeline de Passo Fundo



Teatro de Fantoches



# ATIVIDADES:

## Quiz da cidade



### Resultados do Quiz:

LOCAIS	MENINO JESUS (53)				WOLMAR SALTON (100)				VILA DE AZAMBUJA (43)				ST. PATRICK (27)			
	SIM	%	NÃO	%	SIM	%	NÃO	%	SIM	%	NÃO	%	SIM	%	NÃO	%
Parque da Gare	52	98,11	1	1,89	100	100,00	0	0,00	43	100,00	0	0,00	27	100,00	0	0,00
Praça Marechal Floriano	46	86,79	7	13,21	92	92,00	8	8,00	43	100,00	0	0,00	27	100,00	0	0,00
Espaço Rosely Doleski Pretto	45	84,91	8	15,09	72	72,00	28	28,00	29	67,44	14	32,56	26	96,30	1	3,70
Ciclovía Av. Brasil	49	92,45	4	7,55	78	78,00	22	22,00	43	100,00	0	0,00	26	96,30	1	3,70
Praça Tamandaré / Matriz	46	86,79	7	13,21	83	83,00	17	17,00	35	81,40	8	18,60	26	96,30	1	3,70
Quartel	45	84,91	8	15,09	75	75,00	25	25,00	36	83,72	7	16,28	23	85,19	4	14,81
Banhado da Vergueiro	42	79,25	11	20,75	68	68,00	32	32,00	22	51,16	21	48,84	27	100,00	0	0,00
Sétimo Céu	21	39,62	32	60,38	89	89,00	11	11,00	29	67,44	14	32,56	13	48,15	14	51,85
UPF	53	100,00	0	0,00	82	82,00	18	18,00	38	88,37	5	11,63	25	92,59	2	7,41
Parque de rodeios Roselândia	50	94,34	3	5,66	87	87,00	13	13,00	36	83,72	7	16,28	25	92,59	2	7,41

#### Mais reconhecidos:

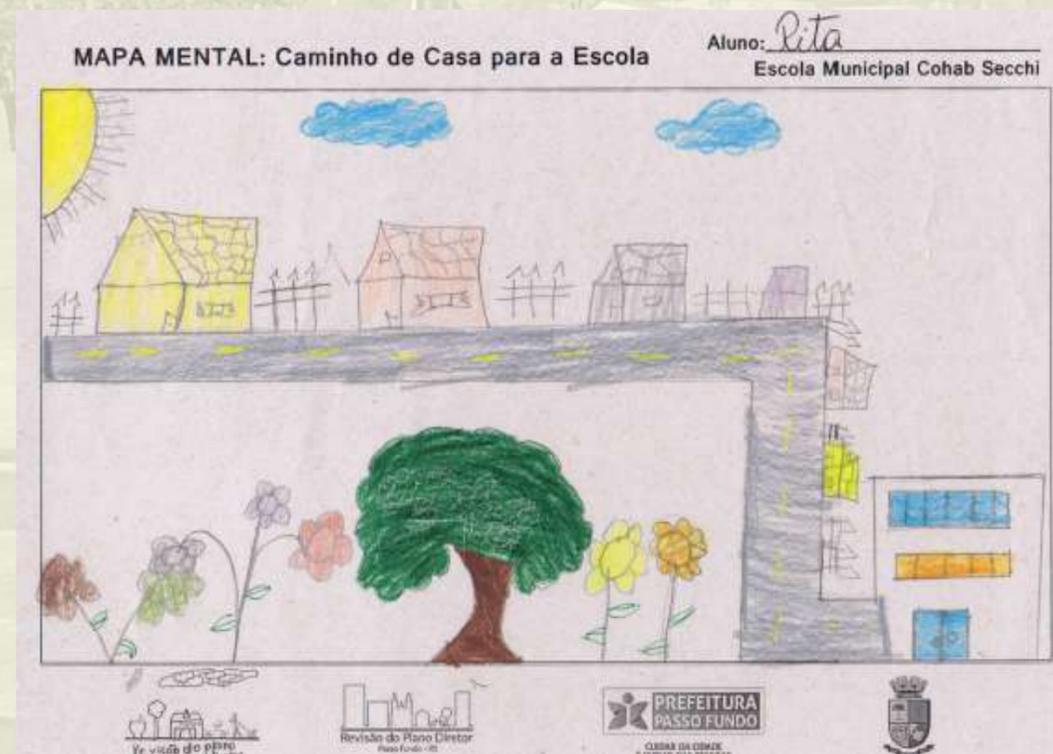
- Parque da Gare;
- Praça Marechal Floriano;

#### Menos reconhecidos:

- Parque do 7º Céu;
- Parque Ambiental Banhado da Vergueiro;

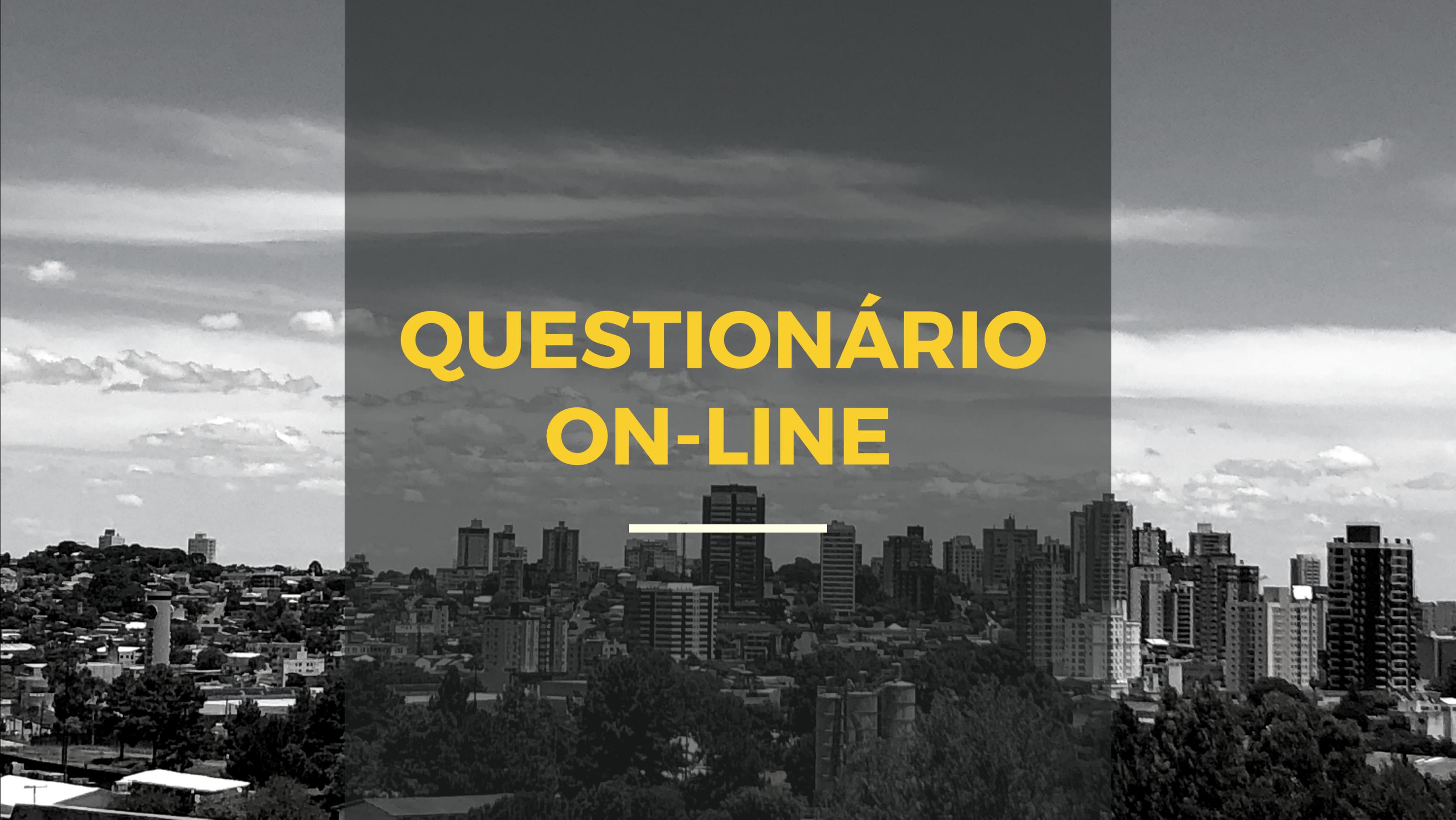
# ATIVIDADES:

## Entrega do Percurso



## Bairro Ideal

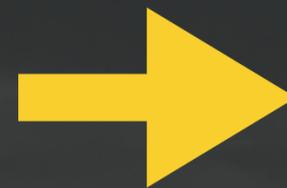




# QUESTIONÁRIO ON-LINE

---

# QUESTIONÁRIO ON-LINE



# INOVAÇÃO NO FORMATO DE CONSULTA PÚBLICA

## + UM ESPAÇO DE PARTICIPAÇÃO

**OBJETIVOS:** OUVIR A OPINIÃO DA COMUNIDADE SOBRE  
SOLUÇÕES URBANAS

- ENQUETE: 28 QUESTÕES  SEM RIGOR CIENTÍFICO
- 896 PARTICIPAÇÕES

### TEMÁTICAS

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

ESPAÇOS LIVRES

DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

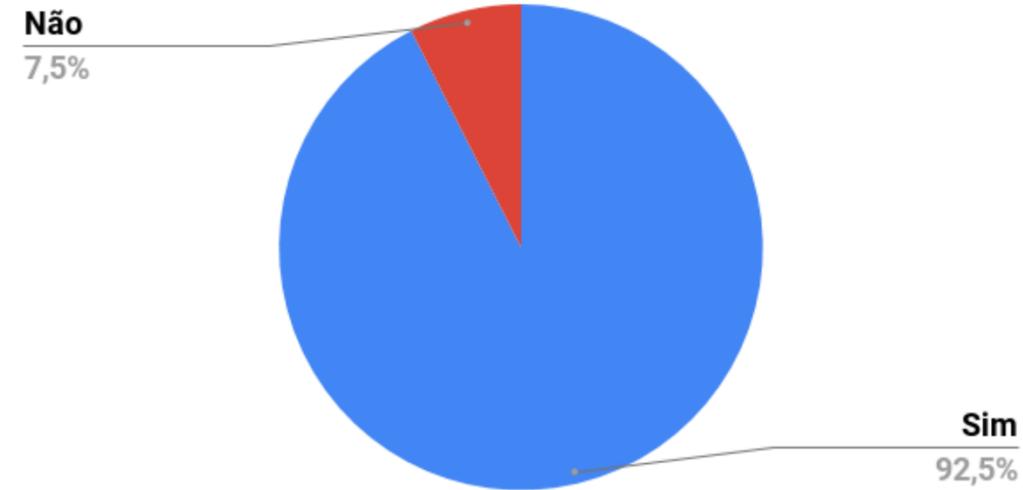
MEIO AMBIENTE/ OCUPAÇÕES

GESTÃO/ PARTICIPAÇÃO

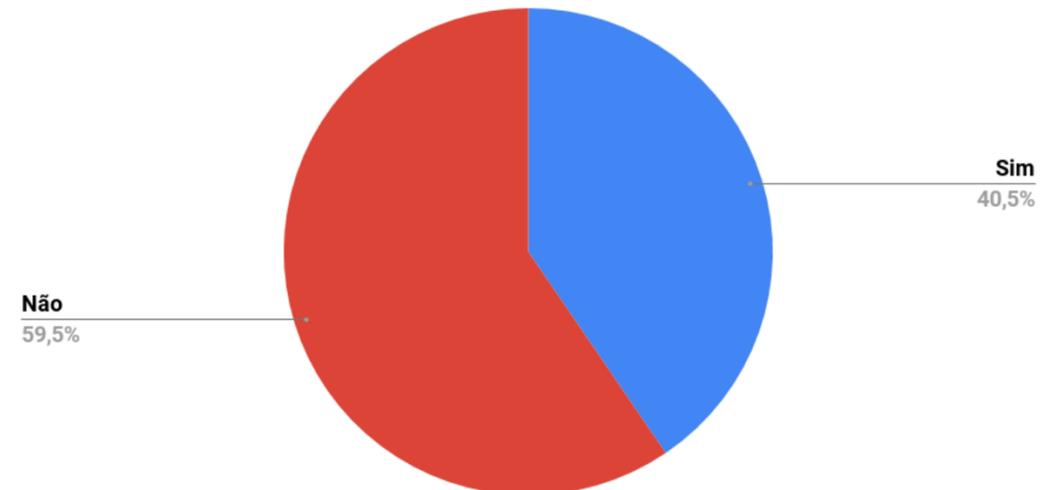
CONTROLE SOCILA

# EXEMPLOS

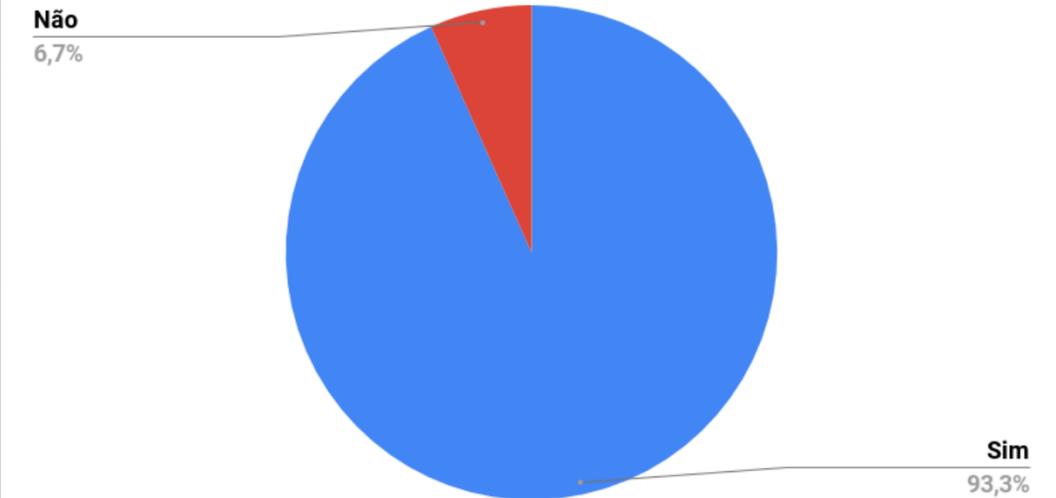
Você concorda com o estímulo para implantação de áreas permeáveis no recuo frontal das edificações?



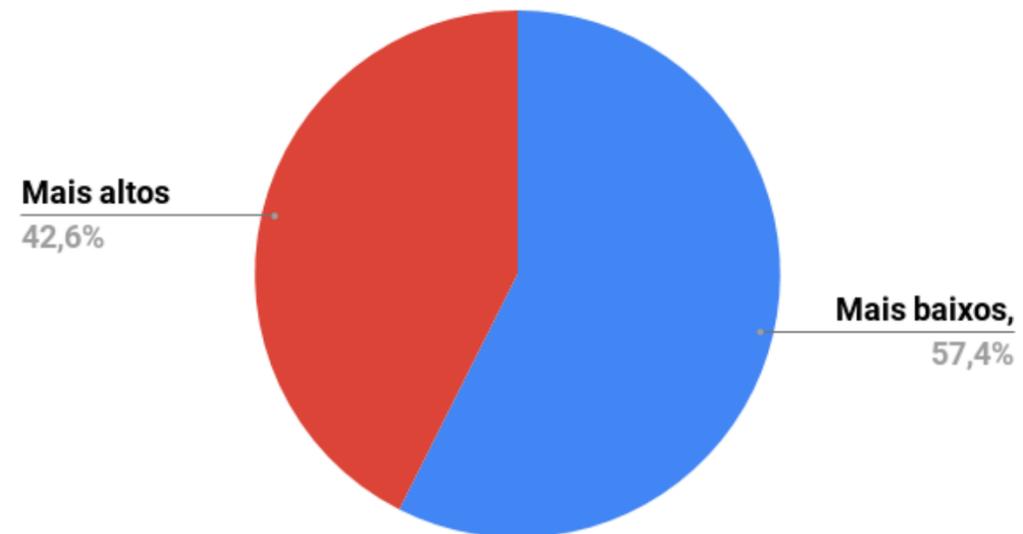
Você costuma participar, através dos canais abertos pela prefeitura, dos processos de formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano?



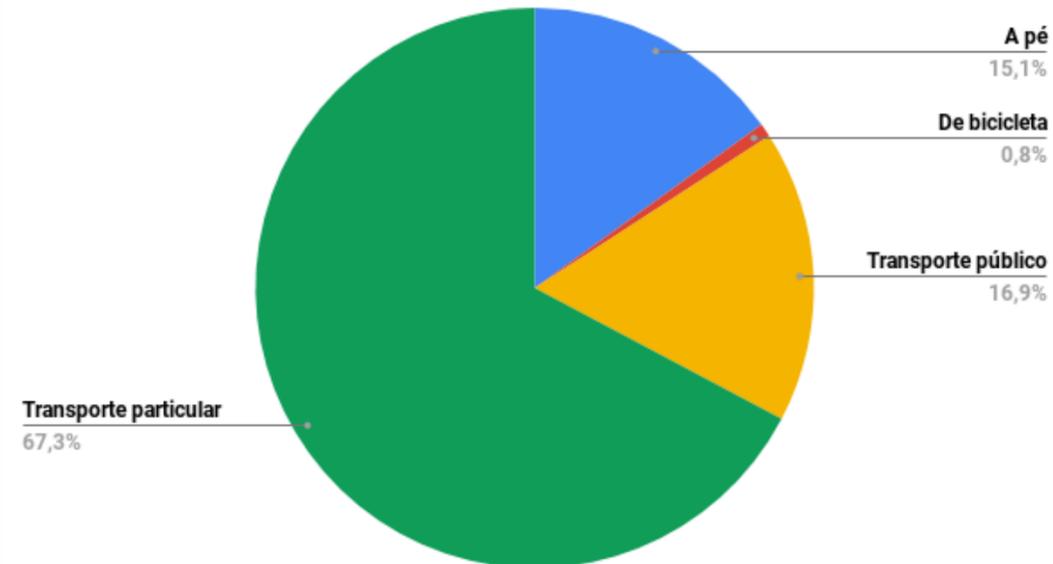
Você é a favor da criação de faixas preferenciais para ônibus em algumas vias estruturadoras?



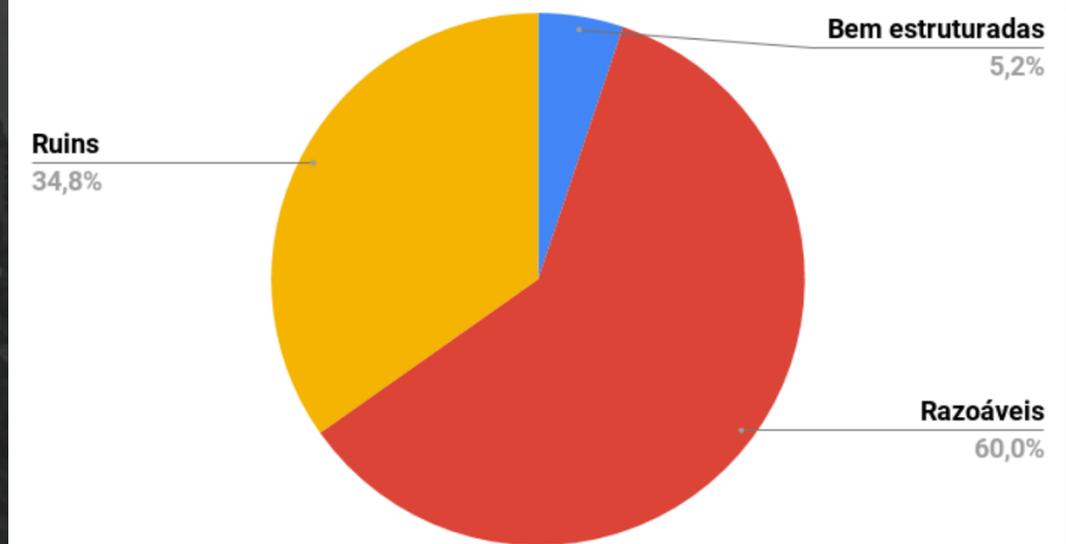
Você considera adequado para o seu bairro edifícios:



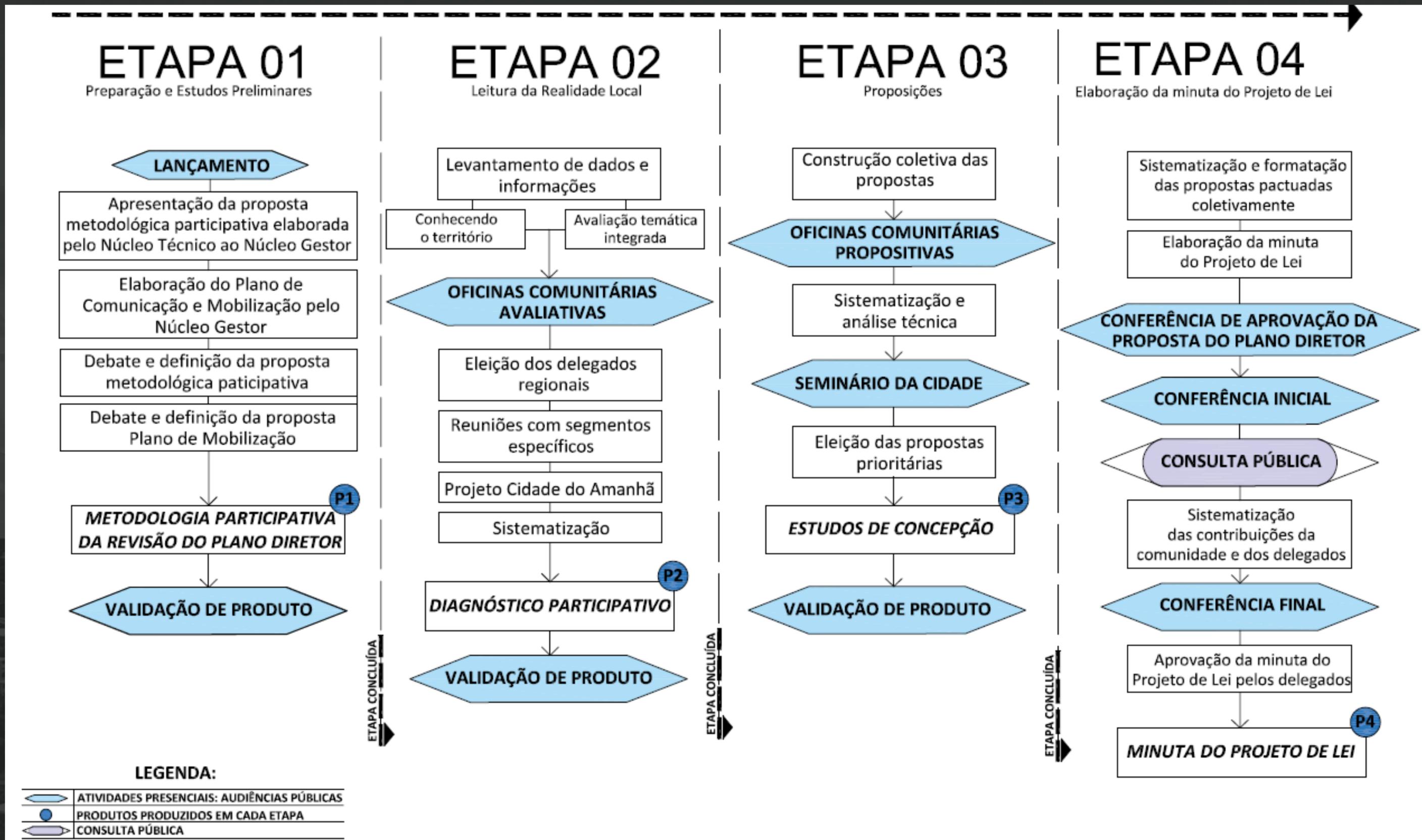
Como você se locomove predominantemente durante seu dia a



Como você avalia a qualidade das calçadas na região central?



# FLUXOGRAMA DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES



# DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO



SEM CUIDAR DA CIDADE  
E CUIDAR DAS PESSOAS.



Equipe Núcleo Técnico  
Secretaria de Planejamento